ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
[illegible] a Rio Branco,
N.º 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.357

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

LLOYD GEORGE CONVIDA BRIAND PARA UMA CONFERENCIA EM BOULOGNE SUR MER

Descobre-se em Saragoça, na Hespanha, um movimento terrorista

As eleições italianas realizaram-se em calma e a apuração começa hoje a ser feita

Os mineiros grevistas da Virginia Occidental empenharam-se em luctas e o governo de Harding decreta o estado de sitio para os Estados de Virginia e Kentucky

E' pensamento do governo japonez reduzir no futuro orçamento as despezas das pastas militares

A calma volta aos poucos á região da Alta Silesia

O PROBLEMA DA ALTA SILESIA

Briand é convidado por Lloyd George para uma conferencia -- A imprensa de Berlim é contraria á intervenção das forças allemãs -- O governo tedesco responde á nota franceza.

LLOYD GEORGE CONVIDA BRIAND PARA UM ENCONTRO EM BOULOGNE

PARIS, 15 (A. H.) — Estamos informados que o presidente do conselho de ministros acaba de receber de Londres um convite do Sr. Lloyd George para se avistarem em Boulogne-Sur-Mer.

Consta que o Sr. Briand já respondeu declinando do convite.

LONDRES, 15 (A. H.) — Em circulos geralmente bem informados, corria esta noite que o Sr. Lloyd George tinha transmittido para Paris uma nota em que convidava o Sr. Briand para uma conferencia immediata em Boulogne-Sur-Mer, afim de juntos examinarem a questão da Alta Silesia, e que o Sr. Briand se tinha excusado, allegando que lhe era impossivel ausentar-se de Paris, antes de communicar-se com o Parlamento, nas vesperas da reabertura da Camara, marcada para quinta-feira proxima.

PARIS, 15 (A. H.) — A proposito das declarações do Sr. Briand, em resposta ás affirmações do primeiro ministro inglez, sobre a questão da Alta Silesia, o "Petit Parisien" salienta que o chefe do governo francez fez notar que, embora os polacos sejam até certo ponto responsaveis pelos recentes acontecimentos, não deixa de ser de justiça reconhecer que o governo de Varsovia assumiu perante a questão uma attitude correcta, designadamente quando ordenou o fechamento da fronteira.

O mesmo jornal lembra que, segundo declarações formaes do governo francez, os representantes deste, na Alta Silesia jámais tinham dado aos polacos a impressão de que apoiariam a politica do facto consumado, e accrescenta que a França nunca pensou em recorrer á força, em caso de necessidade, ou a qualquer outro meio, afim de attribuir a totalidade da bacia silesiana á Polonia.

A INTERVENÇÃO DOS BAVAROS

BERLIM, 15 (Serviço especial de "O Paiz") —Communicam de Oppeln que na estrada de Neisse a Neustadt foram vistos numerosos bandos de civis armados, na sua maioria chefiados por officiaes bavaros.

O QUE DIZ A IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — A imprensa desta capital é unanime em manifestar a opinião de que a intervenção de tropas allemãs na Alta Silesia poderia causar graves complicações.

A RESPOSTA TEDESCA

BERLIM, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — O governo do Reich passou hoje ás mãos do embaixador de França a resposta á nota do governo francez sobre a questão da Alta Silesia.

A nota de Berlim, concebida em termos perfeitamente correctos, explica a origem provavel da insurreição naquella provincia, attribuindo o levante ás informações falsas de certa imprensa allemã.

LONDRES, 15 — (Serviço especial de "O Paiz") — O correspondente da Agencia Reuter telegrapha de Berlim:

"A resposta do governo allemão á nota franceza attribue a origem da insurreição da Alta Silesia ás noticias falsas ou tendenciosas de certa imprensa allemã, mais ou menos partidaria de Korfanty e interessada em espalhar a confusão e o alarme.

A nota confessa que, não obstante o trabalho ter recomeçado em parte, a situação na zona insurrecta permanecia grave e declara que a dictadura de Korfanty se mantem a despeito das forças interalliadas.

Termina affirmando que a accusação contida na nota do governo francez é de todo infundada e nesse sentido appella para o testemunho do proprio commandante das tropas alliadas de occupação da Alta Silesia".

A IMPRENSA FRANCEZA E O DISCURSO BRIAND

PARIS, 15 — A. H.) — Toda a imprensa applaude sem restricções, a declaração clara e positiva do Sr. Briand em resposta aos conceitos do ultimo discurso do Sr. Lloyd George. Entendem os jornaes francezes, que o Sr. Briand oppoz muito acertadamente ás palavras incontidas do primeiro ministro britannico e these da justiça, da boa razão e do bom senso, e accentuam a conveniencia de ser promptamente resolvida a questão da Alta Silesia, para acabar de vez com todos os equivocos possiveis.

"Se até meio dia de 20 do corrente, a Allemanha não tiver obedecido ao "ultimatum", escreve o "Matin", o general Nollet e as tropas francezas entrarão no Ruhr.

O Sr. Briand não o disse. Nós porém o affirmamos, porque é impossivel proceder de outro modo.

Não permittiremos que a Allemanha faça uma experiencia de forças na Polonia e ateie a guerra na Europa Central".

O "Petit Journal" declara que na exposição do Sr. Briand, não ha uma linha que não seja expressão da justiça.

No "Journal", o Sr. André Lefévre diz comprehender perfeitamente a differença entre os pontos de vista inglez a francez, com relação á Allemanha. Em caso de conflicto, a França teria de supportar o primeiro embate, como ainda ante-hontem judiciosamente notava o Sr. Hugh Wallace, ao passo que os inglezes estão mais distantes e a esquadra allemã no fundo do mar.

Os conceitos do primeiro ministro britannico no seu ultim discurso, sobre injustos, eram perigosos.

Todos os jornaes lamentam o acre do discurso do Sr. Lloyd George e contradictam as allegações sobre o plebiscito e o Tratado de Versalhes, com argumentos de facto, mas em termos cortezes e moderados que revelam o cuidado de não azedar uma questão que finalmente bem póde passar de simples discordancia de vistas entre alliados.

A CALMA VAI SE RESTABELECENDO

PARIS, 15 (A. H.) — Noticias recebidas da Alta Silesia, dizem que, graças á attitude da commissão interalliada, a calma se vai restabelecendo em Kreuzburgo e em Bosel. Todavia, o serviço de trens ainda não havia recomeçado, em vista da recusa dos empregados de nacionalidade allemã.

Também se constata a entrada de grande numero de voluntarios nas fileiras allemães.

A Alta commissão interalliada mais uma vez desmentiu de maneira categorica, a assignatura de qualquer armisticio com o general Korfanty e o reconhecimento das fronteiras desejadas pelo dictador polaco.

O PONTO DE VISTA FRANCEZ

PARIS, 15 (A. H.) — O chefe do governo, falando aos representantes da imprensa parisiense, a proposito do ultimo discurso do Sr. Lloyd George, expoz com toda á clareza, o ponto de vista da França, na solução da questão da Alta Silesia.

O Sr. Briand disse que o seu collega do gabinete britannico se enganára que a Silesia era historicamente allemã.

O primeiro ministro da França mostrou que a Silesia havia sido annexada em 1740 pelo imperador Frederico II, sómnente pela força e sem nenhum direito que autorizasse tal annexação á Prussia.

"Aliás a França — accentuou o Sr. Briand — não pede mais que a estricta applicação do Tratado de Versalhes e o respeito aos resultados do plebiscito que incontestavelmente deu maioria á Polonia no districto industrial da Alta Silesia".

O Sr. Briand terminou declarando que, todavia, alimentava a esperança de que a harmonia se faria no seio da commissão interalliada, que apresentaria um trabalho nos moldes a corresponder unanimemente ao que estava estipulado no Tratado de Versalhes, e á vontade manifestada no plebiscito.

As indemnizações allemãs

IMPRESSÕES EM BERLIM DO DISCURSO DE LLOYD GEORGE

BERLIM, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — As recentes declarações do Sr. Lloyd George causaram naturalmente grande alvoroço na Allemanha onde vieram despertar illusões adormecidas e suscitar novas esperanças, que terão, aliás, curta duração. Nada com effeito melhor que as memoraveis palavras do primeiro britannico poderia contribuir para accelerar as palpitações do coração germanico e augmentar a agitação latente no paiz. Entretanto, é curioso observar a attitude da imprensa allemã na presente emergencia, que é antes de expectativa e reserva. O discurso do primeiro ministro britannico não logrou nos jornaes de Berlim a repercussão que era de esperar nem, valha a pena, o applauso enthusiastico que teria tido em outros tempos.

A imprensa allemã, resabiada de antigas decepções, parece hesitar desta vez em acreditar na sinceridade das palavras do Sr. Lloyd George; d'ahi a discreção e reserva de hoje. O "Vorwaerts" chega mesmo a articular claramente essas duvidas, dizendo ser muito possivel que o senhor Lloyd George não tarde a voltar atraz dos actuaes propositos.

UMA INTERPRETAÇÃO AO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — O senador Lafollette apresentou ao Senado uma resolução pedindo ao governo informações sobre o convite dos alliados aos Estados Unidos para se fazer representar novamente nos conselhos interalliados, e sobre a aceitação do convite por parte do governo americano.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO HAMM

BERLIM, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrapham de Nuremberg, que o ministro bavaro do commercio e industria, Sr. Hamm, falando no Congresso dos Democratas affirmou que, em vista da situação na Alta Silesia, era de todo impossivel á Allemanha, effectuar o pagamento das reparações e desarmar as suas tropas.

O PONTO DE VISTA FRANCO-BRITANNICO

LONDRES, 15 (A. H.) — O "Daily Chronicle" assignala que nos circulos officiaes foi acolhida com satisfação a noticia da realização de uma nova conferencia interalliada. Acredita-se que nessa conferencia seja possivel harmonizar-se o ponto de vista francez com o da Inglaterra na questão da Alta Silesia.

O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES AINDA NÃO ESTA' RESOLVIDO

LONDRES, 15 (A. H.) — O "Nacional News", apreciando a questão das reparações devidas pelas allemães, escreve: "Estamos redondamente enganados se pensamos que o problema das reparações está resolvido pelo simples facto da Allemanha ter aceitado o "ultimatum" dirigido pelo conselho supremo.

NOVA CONFERENCIA DO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 15 (A. A.) — O "Observer" annuncia que a nova conferencia do conselho supremo deve realizar-se dentro de oito dias, em Boulogne-sur-Mer.

AS MEDIDAS ADUANEIRAS NO RHENO

PARIS, 15 (A. H.) — Telegramma do correspondente da Agencia Reuter, em Berlim, annunciou que o governo britannico parecia favoravel á annulação das sancções approvadas na conferencia interalliada de Londres, em março ultimo, e relativas especialmente á barreira aduaneira no Rheno e á occupação de Dusseldorff, Duirburgo e Ruhrort.

A esse proposito, o redactor diplomatico da Agencia Havas diz ter motivos para acreditar que o governo francez é, ao contrario, partidario da manutenção das citadas sancções, que foram approvadas de commum accordo na referida conferencia de Londres, em que aliás a França tinha deixado bem patente o seu ponto de vista a tal respeito.

A ALLEMANHA VAI ESTUDAR AS SUAS RESPONSABILIDADES

PARIS, 15 (A. H.) — O "Temps" reproduz a noticia de que o governo de Berlim vai aproveitar as ferias de Pentecoste do Reichstag para estudar as medidas necessarias ao cumprimento das obrigações que a Allemanha acaba de assumir com a aceitação do "ultimatum" dos alliados. Varios projectos serão apresentados nesse sentido logo que o Reichstag reabra os trabalhos.

Por outro lado, nos meios politicos de Berlim é corrente que o governo allemão dentro de pouco tempo pagará á commissão de reparações 150 milhões de marcos ouro.

Communicado telegraphico do correspondente especial de "O PAIZ"

A paz yankee-teuta

A moção Knox -- Provavel substituição pela resolução Portertes -- Vantagens desta, sobre aquella.

NOVA YORK, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Os jornaes annunciam que o chefe republicano Mondell declarou que a Camara vai insistir em modificar a resolução Knox, em virtude de uma emenda que restabelecerá mais ou menos a formula primitiva da referida resolução, tal qual havia sido approvada no Senado ha cerca de quinze dias. A emenda visava, sobretudo, supprimir a clausula relativa á abrogação da declaração de guerra e deixaria subsistir simplesmente a declaração de estado de paz.

A "New York Tribune" affirma, entretanto, que é fóra de duvida que a resolução Knox será substituida pela resolução Porter. A opinião geral em Washington manifestava-se francamente favoravel á ultima e constava mesmo de boa fonte que o presidente Harding não lhe era contrario em principio.

Segundo as melhores probabilidades, as duas resoluções serão submettidas a meticuloso exame da commissão das relações exteriores da Camara. O governo, ao que parece, não se mostra muito inclinado a prestigiar a suppressão da clausula que concerne á abrogação da declaração de guerra, receioso de que essa medida venha a suscitar difficuldades de ordem grave com a Allemanha. Com effeito, em virtude de antigos tratados com os Estados Unidos, receia-se que a Allemanha, no caso de abrogar-se a declaração de guerra, possa reivindicar certos direitos, collocando os Estados Unidos em posição muito embaraçosa perante os alliados. E é força confessar, que se ha uma coisa de que a actual administração americana faça questão absoluta é de deixar bem patente em todas as circumstancias que os Estados Unidos são pelos alliados e contra a Allemanha.

A resolução Porter, que manda simplesmente restabelecer o estado de paz com a Allemanha, não parece de natureza a suscitar complicações internacionaes; eis por que tudo leva a crer que acabará reunindo a grande maioria dos suffragios.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

O problema silesiano

As attenções da imprensa de Nova York -- A intervenção dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — A questão da Alta Silesia continúa a merecer dos jornaes de Nova York uma attenção toda especial, salientando-se o "New York Herald", que publica uma noticia considerada sensacional, tanto aqui, como em Paris, de onde procede.

Essa noticia, transmittida pelo correspondente do referido jornal, que é o primeiro acto do embaixador Wallace, ao voltar a participar da Conferencia dos Embaixadores, foi pedir todos os documentos disponiveis concernentes á questão da Alta Silesia, documentos que de facto lhe foram entregues e de cujo conteúdo o gabinete de Washington parece já estar inteirado.

Segundo o correspondente do "New York Herald", o pedido do embaixador dos Estados Unidos havia causado grande surpresa nos meios diplomaticos de Paris e era considerado como indicio de que, ao contrario do que se acreditava, os Estados Unidos parecem dispostos a tomar participação mais ampla nos conselhos inter-alliados.

Todavia, telegramma de Washington assegura que os Estados Unidos só intervirão na questão da Alta Silesia se a solução desse conflicto viesse a suscitar novos perigos para a paz mundial.

A politica européa

A ANNEXAÇÃO DA AUSTRIA A' ALLEMANHA

VIENNA, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Por intervenção do chanceller Dr. Mayr, o governo da provincia de Salzburgo submetterá o seu projecto de prebiscito ao exame do "Landstag".

ESPERA-SE UMA CRISE MINISTERIAL NA POLONIA

LONDRES, 15 (A. H.) — Telegrammas de Varsovia dizem que a commissão de negocios estrangeiros da Assembléa polaca votou uma moção de desconfiança ao primeiro ministro Sapicha, o que fazia considerar-se como certa a demissão do gabinete.

O COMMERCIO ANGLO-RUSSO

LONDRES, 15 (A. A.) — Um julgamento proferido ante-hontem pela Côrte de Appellação, removeu o ultimo embaraço que se oppunha á liberdade de commercio com a Russia, como fôra estabelecido no accordo celebrado pelo governo inglez com o Sr. Krassin, representante do governo dos "soviets".

Por decisão unanime, aquelle côrte de justiça reconheceu a existencia de facto daquelle accordo e decidiu que os actos de confisco por parte do governo dos "soviets" não serão mais, de agora em diante, objecto de discussão nos tribunaes inglezes, podendo os importadores entrar livremente em relações commerciaes com o governo de Moscou.

Não se espera como resultado immediato a realização de grandes negocios, dada a desorganização das coisas na Russia; mas a validade das transacções agora reconhecidas, encorajará inquestionavelmente e auxiliará o reatamento do commercio internacional.

Toda a gente justifica as queixas que os possuidores de mercadorias confiscadas têm contra o governo dos "soviets", que as confiscou, mas reconhece-se que seria inutil esperar uma reparação dos damnos causados desde que continuassem de pé as barreiras que difficultavam as relações commerciaes entre a Inglaterra e a Russia.

Está nisso a razão por que a alludida sentença foi geralmente bem recebida.

As eleições na Italia

OS PREPARATIVOS

ROMA, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Realizando-se hoje a eleição da nova Camara dos Deputados, todos os jornaes constitucionaes concitam o eleitorado a comparecer ás urnas, dizendo alguns delles que o voto de todos significará a victoria de todos, vença quem vencer.

De todos os pontos do paiz chegam noticias, segundo as quaes o Bloco Constitucional, como os outros partidos, tem desenvolvido intensissima campanha eleitoral.

De Bolonha dizem que a Associação Nacional das Mãis e Viuvas dos Mortos na Guerra fez nova proclamação no paiz, recommendando aos eleitores o cumprimento do dever para com a patria.

NA ZONA RECEM-ANNEXADA

ROMA, 15 (A. H.) — As eleições geraes de deputados estão se realizando em todo o paiz com extraordinaria affluencia de votantes.

As noticias que chegam dos territorios recentemente annexados á Italia dizem que tambem ali se nota a maior animação.

Até ás 18 horas não havia noticia de nenhum incidente.

UM ASPECTO GERAL

ROMA, 15 (A. A.) — A situação geral em toda e peninsula, na vespera das eleições, salvo ligeiros e esporadicos episodios de violencia, que se verificam em todas as eleições, é satisfatoria, pois reina completa calma em todo o paiz.

A tendencia geral é de intensa contracção de todas as forças, por ordem dos directorios dos blocos nacionaes, diminuiu a combatividade do partido popular, em vista da scisão que se abriu no campo socialista, com a exigua minoria communista.

Para hoje á tarde estão annunciadas grandes manifestações patrioticas em todos os maiores centros da Italia, como incitamento e na previsão da victoria que os partidos da ordem alcançarão no pleito de amanhã.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

Os mineiros yankees

Greves na Virginia Occidental -- Luctas -- Estado de sitio em dois Estados.

WASHINGTON, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — As ultimas noticias recebidas nesta capital sobre a greve dos mineiros, na Virginia Occidental, não são tranquilizadoras.

De Pikeville dizem que começou a lucta armada entre partidarios e adversarios do movimento, tendo havido encontros, em que as armas de fogo tiveram papel saliente na região de Williamson, que foi, finalmente, occupada por forças legaes, bem como as duas margens do rio Tug. Essa região está virtualmente em pé de guerra.

O governo não tem descurado da situação. Além de ter o secretario da guerra, Weeks, enviado instrucções ao general Read, para mandar tropas federaes para os pontos dos conflictos, se assim for necessario, o presidente Harding já assignou o decreto que declara em estado de sitio os Estados de Kentucky e da Virginia Occidental. A promulgação do decreto está suspensa, até que este seja conhecido na região da greve.

Nos arredores de Mac Carr, duzentos homens armados estão senhores de uma montanha e fazem fogo constantemente para a cidade. Já se sabe ao certo que morreram cinco pesoas, mas consta que o numero de victimas é maior.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

O consul uruguayo em S. Paulo envia falsas informações ao seu paiz -- Desmentido formal do ministro brasileiro -- Continuam as homenagens ao Dr. Aloysio de Castro, em Montevidéo.

OS DESEJOS ALLEMÃES SOBRE O BRASIL

NOVA YOR, 15 (A. A.) — O importante diario newyorkino "The World", em um interessante artigo do Sr. Daniels, que foi secretario de Estado da marinha no governo passado, e no qual esse illustre politico faz importantes revelações sobre certos factos relativos á situação da Allemanha em face de alguns paizes sul-americanos durante a guerra européa.

Nesse artigo o Sr. Daniels desvenda a fórma por que foram descobertas as intenções da chancellaria da Allemanha para arrastar não sómente o apoio da Argentina, mas tambem o do Brasil — descobertas devidas ao esforço de um cidadão norte-americanó que, por patriotismo, estava filiado ao serviço secreto de informações que os Estados Unidos mantinham para acompanhar os passos da espionagem allemã.

Aquelle cavalheiro, tomando o nome de Dr. Ernest Brecht, achava-se em Buenos Aires em 1917, quando foi offerecido, no Club Allemão, um banquete ao conde de Luxburg, então representante diplomatico da Allemanha junto ao governo argentino. Falando correntemente o allemão, como se o fôra e como aliás se fazia apresentar, o pseudo Dr. Brecht pronunciou ali um discurso sobre as vicissitudes por que então estavam passando os allemães no Brasil. Essa foi a porta que se lhe abriu para se fazer confidente dos mais prestigiosos membros da colonia allemã em Buenos Aires, que o encarregaram de levar a Berlim informações que teriam provocado uma manifestação mais positiva do governo de Berlim sobre os seus projectos em relação sobretudo ao Brasil.

A descoberta e publicidade dos famosos telegrammas do conde de Luxburg, que o incompatibilizaram para o exercicio das suas funcções diplomaticas em Buenos Aires, impediram que o pseudo Dr. Brecht executasse o seu plano e, chegando ao seu destino, ficasse senhor dos projectos que o governo de Guilhermo II alimentava a respeito da Argentina e do Brasil.

JANTAR AO PRESIDENTE DO GABINETE DE PORTUGAL OFFERECIDO PELO EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 15 (A. A.) — O embaixador do Brasil, Dr. Fontoura Xavier, offereceu hontem, um jantar ao Dr. Bernardino Machado, presidente do conselho de ministro e á sua senhora, com a assistencia das mais notaveis personalidades da nossa sociedade.

UM BANQUETE DO DR. MAGALHÃES DE ALMEIDA AO NUNCIO EM MADRID

ROMA, 14 (A. A.) — O Sr. Magalhães de Almeida, embaixador do Brasil junto ao Vaticano, offereceu um banquete ao novo nuncio apostolico em Madrid, monsenhor Tedeschini.

HOMENAGENS AO DR. ALOYSIO DE CASTRO

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Todos os jornaes se occupam ainda largamente da homenagem prestada pelo Club Medico ao Dr. Aloysio de Castro, e tambem do banquete offerecido ao mesmo, no Club Uruguayo, pela Faculdade de Medicina, com adhesão de todos os homens de sciencia mais eminentes e com a assistencia do ministro da instrucção publica, Dr. Rodolpho Mezzara; do Dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil; do director da Faculdade de Medicina, Dr. Quintella; do consul do Brasil, Dr. Conrado, e outros.

No discurso pronunciado pelo ministro da instrucção, em brilhante improviso, offerecendo o banquete, disse, em synthese, que os seus amigos o haviam escolhido para dizer ao illustre mestre algumas palavras cordiaes, que deviam ser palavras de enthusiasmo, de amor e de esperança, não só pela acção intelligente do homenageado, como tambem pela representação scientifica do seu grande, nobre e digno paiz—o Brasil. Disse que lhe era grato satisfazer esse pedido que lhe permittia manifestar os seus sentimentos, offerecendo ao homenageado o que de melhor continha o seu coração.

Referiu-se, em seguida, á natureza exuberante e prodigiosa do Brasil, fazendo della uma concisa descripção, referindo-se especialmente á sua luxuriante vegetação tropical, e accrescentou que todas essas maravilhas da natureza, que tanta surpresa causam aos viajantes e exaltam a imaginação dos poetas, são pequenas quando comparadas á florescencia intellectual do povo brasileiro; falou da sua cultura em geral, referindo-se especialmente aos seus poetas, literatos, politicos, investigadores pacientes e observadores sagazes e terminou dizendo que o doutor Aloysio de Castro era um alto expoente dessas verdades. Disse tambem que aquella festa devia ser grata ao Dr. Aloysio de Castro, não só

porque representava uma homenagem dos seus collegas do Uruguay, mas tambem porque offerecia-lhe a opportunidade de se sentar em frente ao seu collega illustre da Academia de Letras, esse espirito exquisito e requintado, que allia ás suas qualidades eminentes de diplomata a pericia na arte inimitavel de produzir melodias com as palavras, como nessas joias primorosas que são as "Pedras preciosas", e que se chama Luiz Guimarães Filho.

Respondeu, agradecendo, em brilhante discurso, o Dr. Aloysio de Castro que, depois de salientar a grande honra de que era alvo, disse:

"Não quero deixar passar esta occasião, sem alludir ao tratado que brevemente será assignado pelo illustre ministro das relações exteriores, Dr. Juan Antonio Buero, e pelo brilhante ministro do Brasil, doutor Luiz Guimarães, estabelecendo o intercambio de professores e alumnos entre os institutos uruguayos e brasileiros. Nada direi da efficacia dessa fórmula que converterá em uma realidade o intercambio scientifico no nosso continente.

Felicito-me por ter podido collaborar, ainda que em minimas proporções, nesse acto de tão grande importancia, porque tive a honra de ser, como membro do Conselho Superior de Ensino, o relator que deu parecer favoravel á consulta que lhe fez o governo do Brasil."

Em seguida, o orador fez votos para que entre em execução immediata esse tratado e tambem para que seja publicado o tratado internacional de medicina sul-americana. Recordou a acção do Dr. Ricaldone, como reitor da Faculdade de Montevidéo, e terminou com as seguintes palavras:

"Agradeço-vos cordialmente a insigne honra que me concedeis com a manifestação desta noite e a gentileza que me haveis feito dando-me o prazer de ter agora por companheiro de mesa o illustre ministro do Brasil, meu preclaro confrade na Academia Brasileira de Letras, doutor Luiz Guimarães, que, nesta terra, representa de um modo tão selecto e superior, como lh'o permitte o seu formosissimo talento, os sentimentos do povo brasileiro."

Hontem, o Dr. Aloysio de Castro realizou a sua segunda conferencia na Faculdade de Medicina, a qual, como a anterior, obteve um grande exito, merecendo o orador geraes felicitações por parte da selecta e numerosa assistencia.

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — O Dr. Luiz Guimarães Filho e sua senhora, offerecerão na segunda-feira proxima, na legação do Brasil, uma recepção em honra da Faculdade de medicina de Montevidéo e como retribuição das homenagens de que tem sido alvo o Dr. Aloysio de Castro.

AS MERCADORIAS BRASILEIRAS EM TRANSITO NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Na reunião do Conselho Nacional de Administração, hontem realizada, o ministro as industrias pediu que se adiasse para a proxima segunda-feira o exame do decreto relativo aos productos procedentes do Brasil, cuja importação ou transito pelo nosso territorio é permittida, em vista das observações apresentadas pelo Dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil nesta capital.

O pedido do ministro das industrias foi deferido. Parece que o mesmo ministro modificará o decreto de accordo com as observações do doutor Luiz Guimarães.

O ADDIDO NAVAL BRISILEIRO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. A.) — O Dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, recebeu hontem o Dr. Figueira de Mello, encarregado de negocios do Brasil, que lhe apresentou o commandante Castro da Silva Porto, que vai exercer o cargo de addido naval brasileiro junto ao governo desta Republica.

O Dr. Arturo Alessandri recebeu-os do modo mais cordial, mostrando-se vivamente reconhecido pelas provas de amizade que a embaixada chilena tem recebido desde a sua chegada ao Rio de Janeiro, por parte dos brasileiros.

DESMENTIDO FORMAL A UMA INFORMAÇÃO DO CONSUL URUGUAYO EM S. PAULO

MONTEVIDÉO, 15 (A. A.) — Um importante jornal desta capital "La Defenza", transcreveu ha dias, quasi na integra o officio do Sr. Milhomens, consul do Uruguay em S. Paulo, dirigido ao governo uruguayo, e onde declarava que o governo paulista mantem agentes indirectos no Rio da Prata com o fim de arrebanhar familias para irem trabalhar nas fazendas de S. Paulo.

Diz o referido consul que uma familia uruguaya, de nome Gonzalez, foi levada para S. Paulo e ahi passou tantas miserias que elle obrigou os Srs. Antunes dos Santos, agentes de companhias de navegação, a repatrial-a, sob pena de mandar a dita familia installar-se debaixo de um dos viaductos da cidade, para que o povo visse como os estrangeiros são maltratados no Brasil.

No seu officio, pede o consul ao seu governo que decrete energicas medidas, afim de acabar com esse indecoroso trafico.

No jornal "La Mañana", o director do Serviço de Immigração, senhor Rolando, referindo-se ao officio do consul em S. Paulo, declara que o governo uruguayo deve imitar a Hespanha, a qual em outra época prohibiu a emigração para o Brasil, fazendo o mesmo.

O Sr. Rolando aconselha a imprensa do seu paiz a fazer intensa propaganda contra a ida de uruguayos para as fazendas de café paulistas e desdobra-se em commentarios desfavoraveis ao culto e prospero Estado de S. Paulo.

O ministro do Brasil em Montevidéo pediu esclarecimentos ao doutor Washington Luis e desmentiu hontem, pela imprensa, as declarações do consul Milhomens, com a publicação da resposta do presidente de S. Paulo.

Os jornaes publicaram o communicado official da legação brasileira, com os principaes topicos da resposta do presidente Washington Luis.

Declara o presidente do Estado de S. Paulo que a familia Gonzalez, esteve em S. Paulo apenas tres mezes e não era possivel enriquecer pelo trabalho em tão curto prazo. Essa familia compõe-se de nove pessoas, todas em idade de trabalhar, e não podia, por conseguinte, soffrer miserias em S. Paulo.

Diz ainda que no Patronato Agricola não ha, até esta data, queixa alguma apresentada por uruguayos; que esse patronato existe ha 10 annos e que sómente agora o consul Milhomens o visitou pela primeira vez e isso mesmo a convite do director; que a familia quiz voltar para o Uruguay por qualquer motivo, mas não por ter sido maltratada; que era empregada na fazenda da Coffee States Company; que os agentes Antunes dos Santos repatriaram essa familia, por imposição do consul do Uruguay; que o governo de S. Paulo não assume responsabilidade pelos actos de Antunes dos Santos; que o consul é contrario á ida do uruguayos não só para S. Paulo, como para todo o Brasil; e que a sua communicação ao governo uruguayo não passa de um acto de hostilidade aos Srs. Antunes dos Santos e é uma injustiça ao Estado de S. Paulo, em cujas fazendas nada existe que as desabone.

O communicado da legação brasileira desmentindo as inveridicas affirmações do consul colloca este em situação muito critica.

Commentando o informe do consul, "El Diario Nuevo", que se publica em Salto, escreve um artigo com o titulo de "Nueva trata de blancos".

"La Defensa", que publicou o officio accusatorio do consul em grandes e sensacionaes titulos e sub-titulos, não inseriu o desmentido da legação.

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Os jornaes de hontem publicaram uma nota da legação do Brasil, nesta capital, desmentindo as informações que aqui foram publicadas, sobre a situação difficil dos uruguayos que se acham trabalhando em diversas fazendas do Estado de S. Paulo, pois taes noticias estão em completo desaccordo com a verdade dos factos.

Os interesses italianos

CONTRA OS EXTREMISTAS

ROMA, 15 (A. H.) — Realizou-se hoje, em Roma, um grande comicio, em que se fizeram ouvir varios oradores, que pregaram a união nacional contra os elementos internos e externos perniciosos ao paiz.

Em seguida, organizou-se imponente cortejo de algumas dezenas de milhares de pessoas de todas as classes, que se dirigiram para a praça Veneza, onde, perante o altar da patria, fizeram o juramento de defender a patria contra os extremistas.

Essa manifestação solemne decorreu sem nenhum incidente.

A DIVIDA DA ITALIA AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (A. A.)—Informações particulares, transmittidas de Roma para esta cidade, dão como concluidas as negociações preliminares entre os governos dos Estados Unidos e Italia sobre a questão da divida italiana aos americanos.

A Italia pediu aos Estados Unidos o adiamento do pagamento da sua divida, que ascende á quantia de 1.631 milhões de liras, o que permittirá ao governo melhorar a situação financeira do paiz.

A solução definitiva do assumpto, porém, depende da resolução que a Italia tomar ácerca da sua divida para com a França e a Inglaterra.

OS ANTIGOS ESTADOS AUSTRO-HUNGAROS

ROMA, 15 (A. H.) — Dentro de poucos dias recomeçarão os trabalhos da conferencia dos Estados, que se organizaram depois de dissolução do imperio austro-hungaro.

O fim principal da reunião é completar a redacção do projecto da convenção geral a ser assignada pelos mesmos Estados e tambem dos projectos de convenções especiaes a serem estabelecidas entre elles.

Como é sabido, a conferencia interrompeu os trabalhos para que as delegações dos paizes representados pudessem pessoalmente consultar os respectivos governos sobre os assumptos a solucionar e entre os quaes sobresai: a questão dos archivos e das pensões dos funccionarios da antiga administração commum, as garantias sobre a nacionalidade das casas de commercio, o "jus civitatis" dos subditos da antiga monarchia dual e, finalmente, as reparações que foram definidas no Tratado de Saint-Germain, mas que devem soffrer disposições detalhadas nas diversas convenções que serão concluidas na conferencia de Roma.

A situação no oriente europeu

CONGRESSOS MOSCOVITAS

NOVA YORK, 15 (A. H.)—O correspondente da "Associated Press" em Riga informa que terá inicio hoje em Moscou a serie de congressos, cujas resoluções terão provavelmente effeito decisivo sobre o futuro da politica russa dos soviets ou soffrerão um "controle" de tal modo severo, que a sua significação será quasi nulla. Esses congressos occupar-se-hão do novo programma de Lenine e dos progressos que o regimen dos soviets realizou até agora. O congresso a reunir-se hoje, em Moscou, é o das uniões trabalhistas russas e dos conselhos economicos.

Segundo ainda o correspondente da "Associated Press", o Parlamento communista russo reunir-se-ha no dia 25 do corrente, e logo depois, a 3 de junho proximo, serão inaugurados os trabalhos da Terceira Internacional.

A Grecia

A'S ARMAS

ATHENAS, 15 (A. H.) — Foi publicado o decreto que chama ás armas os officiaes de reserva das classes de 1908 e 1909.

Noticias de Portugal

O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DO JUIZ PEDRO MATTOS

LISBOA, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Foi marcado para o dia 27 do corrente mez o julgamento dos assassinos do juiz Pedro Mattos, do Tribunal de Defesa Social.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTA' ENFERMO

LISBOA, 15 (Serviço especial de "O Paiz" — Apesar de adoentado, o presidente Antonio José de Almeida recebeu em sua residencia particular os ministros de Estado e assignou varios decretos.

GREVE DO PESSOAL DOS "ELECTRICOS"

LISBOA, 15 ("Serviço especial de "O Paiz") — A direcção da Companhia dos Electricos declarou aos seus empregados não poder satisfazer os augmentos de vencimentos, de accordo com o pedido feito. Em vista disso, os empregados votaram a declaração de greve se não for encontrada da parte da companhia uma solução que attenda aos interesses da classe.

PROVAVEL SAIDA DE UM MINISTRO

LISBOA, 15 (A. H.) — Nas rodas politicas corre que o ministro das finanças insiste em deixar o gabinete.

PRISÃO DE UM PROSCRIPTO

LISBOA, 15 (A. H.) — Foi preso em Villa Nova de Ouren o proscripto Sá Guimarães, que foi conduzido pelas autoridades até á fronteira.

O CENTRO CATHOLICO E A POLITICA

LISBOA, 15 (A. A.) — O Centro Catholico desta capital, em nota enviada á imprensa, affirma que são falsos os boatos ácerca da sua filiação á politica.

NOVO CODIGO MARITIMO

LISBOA, 15 (A. A.) — O governo ordenou que se proceda á elaboração de um novo codigo maritimo.

MAIS UMA GREVE

LISBOA, 15 (A. A.) — Parte dos empregados da Companhia de Carris Electricos, desta cidade, declarou-se em parede, pedindo augmento de salarios. Os paredistas mantêm-se em attitude ordeira.

Devido a essa parede, a empreza foi obrigada a reduzir o numero de carros em trafego.

A QUESTÃO DE FORNECIMENTO DE TRIGO

LISBOA, 15 (A. A.) — O governo está disposto a aceitar a proposta que lhe foi apresentada para o fornecimento de trigo do Canadá em troca de vinhos portuguezes, uma vez que o proponente dê provas da sua idoneidade e garantias bancarias sufficientes.

TRATADO DE COMMERCIO ENTRE PORTUGAL E A NORUEGA

LISBOA, 15 (A. A.) — Na primeira sessão da Conferencia inter-parlamentar de Commercio, que se realizará no dia 24 do corrente, serão reatadas as negociações para o estabelecimento de um tratado de commercio entre Portugal e a Noruega.

A navegação aerea

EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. A.) — Realizou-se a série de provas de aviação para a obtenção do "brevet" da Escola de Aviação Curtiss, em Indianopolis, dirigida pelo tenente Hoover, achando-se presente o director e varios membros do Aereo Club Brasileiro, além de grande numero de convidados e alumnos da mesma escola.

Receberam o "brevet" de aviadores os Srs. Mario Carneiro da Cunha, pernambucano; Amadeu Saraiva, paulista; Albino Ferreira Junior, carioca, e tenente da força publica do Estado, Alvaro Azambuja Cardoso, rio-grandense do sul.

Após o almoço, foi servido um banquete no interior do "hangar", que decorreu no meio da maior cordialidade.

S. PAULO, 15 (A. A.) — Conforme telegraphamos, realizou-se hoje, no aerodromo de Indianopolis, na Escola de Aviação Curtiss, da qual é director o denodado piloto tenente Orton Hoover, o exame de uma turma prompta de alumnos, perante a commissão directora do Aero Club Brasileiro, coposta dos Srs. commendador Amilcar Marchesini, Dr. Luiz Guimarães e Dr. A. Rigel, e commissarios e examinadores technicos; aviadores: Armando Trompowky, piloto naval; Manoel de Lacerda Franco e Domingos Bertoni, diplomados pela Federação Aeronautica Internacional.

Foram examinados e approvados: Mario Carneiro da Cunha, brasileiro, de Pernambuco, nascido em 1889, engenheiro mecanico. Fez a prova em avião "J. N. 90 HP. Curtiss", tendo executado os vôos obrigatorios e attingido 2.500 metros de altura. A sua aterragem foi perfeita, merecendo francos elogios. Approvado, recebendo o "brevet" n. 45, do Aero Club Brasileiro.

Tenente Alvaro do Azambuja Cardoso, brasileiro, do Rio Grande do Sul, nascido em 1896, pertencente á força publica de S. Paulo. Executou as provas no mesmo typo de avião, tendo feito extraordinaria e proposita[l]damente, um "stolton", com o apparelho, caindo uma vez para a direita e outra para esquerda, aterrando magistralmente.

A commissão achou que o diplomado é possuidor de excepcionaes qualidades para ser um bom piloto. Recebeu o "brevet" n. 46.

Amadeu Saraiva, brasileiro, de S. Paulo, nascido em 1892, industrial. Fez as provas regulamentares, em "J. N. 90 HP. Curtiss", decollando e aterrando regularmente. Tomou o "brevet" n. 47.

Albino Ferreira Junior, brasileiro, do Rio de Janeiro, nascido em 1897, commerciante. Executou todas as provas no mesmo avião, decollando e aterrando normalmente, apesar dos ventos e condições atmosphericas serem desfavoraveis. Attingiu a 2.000 metros e fez magnificos "oitos". Recebeu o "brevet" n. 48.

Terminadas as provas, foi servido no interior do "hangar" o almoço que os diplomados offereciam aos directores do Aero Club Brasileiro, commissão examinadores, instructor Orton Hoover, aviadores e pilotos, representantes da imprensa e demais pessoas presentes.

Sentaram-se todos ao redor de uma mesa em forma de "Oriole", adornada com petrechos do aviação e muitas flores, sendo então servido delicado cardapio.

A' sobremesa foram trocados amistosos brindes, bebendo-se pela prosperidade da aviação brasileira.

Tambem tomaram parte neste almoço, as Exmas. Sra. Amilcar Marchesini, commendador Trompowsky Nino Maluzatti e Orton Hoover.

Findo o almoço, na presença dos representantes das autoridades governamentaes, teve inicio a tarde de aviação, nella tomando parte diversos pilotos presentes, inclusive os recem-diplomados, voando todos com passageiros, sendo que destes faziam parte muitas senhoras.

UM "RAID" S. PAULO-PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) — Communicam de Garibaldi, que se encontra ali, procedente de S. Paulo, o aviador italiano Sr. João Cambieri, que está estudando os melhores pontos para aterrissagem, para o "raid" que pretende fazer entre S. Paulo e Porto Alegre.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A palavra de Wirth

O *Germani* publica uma entrevista com o chefe do gabinete de Berlim — As reparações — A Alta Silesia.

BERLIM, 15 (Serviço especial do "O Paiz")—O "Germani" publica hoje uma entrevista com o novo presidente do conselho de ministros sobre as condições impostas á Allemanha pela conferencia de Londres. O Sr. Wirth declarou ao redactor do Germani":

"Estamos promptos a empregar nossos melhores esforços para fiel e prompta execução dos compromissos por nós assumidos. Havemos de cumprir, tanto quanto possivel, as condições que aceitámos para o desarmamento, entrega de fundos e material. Conto que já na semana entrante estaremos habilitados para dar instrucções, que hão de mostrar aos alliados que estamos sinceramente empenhados em honrar a nossa palavra e que não esprimimos tal com os vocabulos."

O presidente do conselho accrescentou que o governo allemão aceitava que a questão da Alta Silesia fosse resolvida de accordo com os alliados, na base das garantias do Tratado de Versailles e na conformidade da applicação stricta do plebiscito.

A politica sul-americana

DEPORTAÇÃO DE POLITICOS REVOLUCIONARIOS NO PERU'

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A legação do Perú nesta capital communicou á imprensa o seguinte telegramma que recebeu do Sr. Alberto Salomon, ministro das relações exteriores do seu paiz.

Nesse telegramma, o Sr. Salomon diz que, no intuito de manter a ordem no interior da Republica, visto terem sido descobertos os preparativos para um movimento revolucionario, que deveria estalar de um momento para outro, o governo deportou os principaes organizadores do referido "complot".

Accrescenta que a situação politica está firme, reinando perfeita tranquilidade em todo o paiz, contando o governo com a mesma ou ainda maior popularidade, que gozava ao iniciar a sua actual administração.

Terminando, o Sr. Salomon recommenda á legação do Perú aqui que desminta qualquer noticia alarmante que os opposicionistas consigam fazer publicar.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Um telegramma do correspondente do "La Nacion" em Lima informa que o diario limenho "La Prensa" publica uma relação completa dos cidadãos deportados por estarem envolvidos em movimentos preparados para subverter a ordem publica.

Segundo a mesma informação, estão presos na ilha de San Lorenzo os Srs. coronel Zapata, Wenceslão Galvez, Orresalari, jornalista; Bruno Vargas, Teobaldo Valdiviesco, Gerardo Valencia, Trinidad Rodriguez, Octavio Alva, ex-deputado; Guillermo Romero, decano do Collegio Nacional, e Rodrigo Alcazar.

Outros politicos, que tinham sido presos no interior do paiz, por onde se ramificaria o movimento, foram postos em liberdade, depois de apurada a sua nenhuma cumplicidade.

ASSUMPÇÃO, 15 (A. A.) — A greve decretada pela Federação Operaria, em apoio dos empregados do serviço de viação urbana, começará amanhã.

Os ferro-viarios e os maritimos não adheriram o movimento paredista.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A Hespanha terrorista

Descoberta de um *complot* em Saragoça--Numerosas prisões.

MADRID, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Saragoça:

"As autoridades lograram prender todos os individuos que hontem assaltaram e feriram gravemente um marceneiro desta cidade.

"Em poder dos presos foram encontrados documentos dos quaes se deprehende a constituição de um movimento terrorista de grande extensão e que deveria explodir não só em Saragoça como ao mesmo tempo em San Sebastian.

Em consequencia dessa descoberta, transmittida immediatamente para as autoridade de San Sebastian, sabe-se que já foram effectuadas naquella cidade de varias prisões."

O Oriente

AS DESPEZAS MILITARES NO JAPÃO

TOKIO, 15 (A. H.) — Diz-se nos circulos bem informados que é pensamento do governo reduzir, no proximo orçamento, as despezas do exercito e da marinha. Para esse effeito, entre as medidas que serão tomadas, está a retirada das tropas da Siberia.

A questão irlandeza

UM INSPECTOR ASSASSINADO

LONDRES, 15 (A. H.) — Telegrapham de Dublin:

"Em Newport, um grupo de individuos matou a tiros de revolver, um inspector de policia e uma senhora, fugindo em seguida de automovel. Esse mesmo grupo commetteu outros attentados nos pontes por onde passou, causando a morte de oito soldados e ferimentos em nove pessoas, entre as quaes se contam alguns civis."

O proletariado

NA FRANÇA

MARSELHA, 15 (A. H.) — Os syndicatos majoritarios desta cidade reuniram-se em assembléa esta manhã. Depois da exposição feita pelo Sr. Laurent, secretario adjunto da Confederação Geral do Trabalho, do programma que orienta esta organização trabalhista, a assembléa approvou um ordem do dia em que notifica a todas as organizações e individuos que insistem na necessidade da adhesão do operariado francez á 3ª Internacional e exaltam os methodos de lucta prégados por Zinovieff, que os syndicatos marselhezes não estão dispostos a continuar a soffrer para o futuro brincadeiras e desmandos inqualificaveis. Os syndicatos majoritarios marselhezes affirmam a sua inteira solidariedade á Central Syndicalista Internacional de Amsterdam.

O programma da Confederação Geral do Trabalho, exposto pelo secretario adjunto Laurent, foi plenamente approvado.

A assembléa enviou em seguida ao "comité" executivo em Paris um ardente protesto de indefectivel solidariedade, acclamando a independencia, a unidade e a tradição revolucionaria do syndicalismo francez, perfeitamente encarnado pela Confederação Geral do Trabalho.

A Hespanha

DISPENSA DE OPERARIOS

CADIZ, 15 (A. H.) — Por motivo da falta de trabalho, foram licenciadas algumas centenas de operarios dos estaleiros navaes deste porto.

UMA CEREMONIA RELIGIOSA EM AZPEITIA

MADRID, 15 (A. H.) — Communicam de San Sebastian:

"Começaram hontem em Azpeitia, os festejos em commemoração á volta áquella cidade das reliquias de Santo Ignacio de Loyola, que acabam de ser trazidas de Roma.

Os festejes revestem-se de grande solemnidade, estando represen ando o rei Affonso XIII e tendo a assistencia pessoal das autoridades provinciaes.

O povo em massa toma parte".

REUNIÕES AMERICANISTAS

MADRID, 15 (A. A.) — Telegrapham de Barcelona:

"A Casa da America está coordenando os seus esforços com os da União Ibero-Americana em Madrid, afim de organizar reuniões americanistas, nas principaes cidades hespanholas.

As duas sociedades pretendem solicitar ao governo uma série de medidas, destinadas a favorecer esta propaganda entre as quaes uma em que se determina a participação da Hespanha nas exposições da Argentina, Brasil, Peru' e Costa Rica.

A Liga das Nações

A COMMISSÃO FINANCEIRA

GENEBRA, 15 (A. H.)—Foi adiada para o dia 25 do corrente, a reunião da commissão financeira da Liga das Nações. A reunião realizar-se-ha em Londres.

NOVA CONVOCAÇÃO

GENEBRA, 14 (A. A.) — O doutor Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Paris e presidente do conselho da Liga das Nações, convocou os membros da mesma Liga para a nova reunião que se effectuará no dia 5 de setembro proximo.

Notas diversas

VAI A' POSSE DO PRESIDENTE DE CUBA

WASHINGTON, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — O Dr. Carlos de Céspedes, ministro de Cuba nesta capital, partiu para Havana, afim de assistir á posse do presidente eleito do seu paiz. Esta ceremonia realizar-se-ha no dia 20 do corrente.

O ADJUNTO DO GENERAL PERSHING

WASHINGTON, 15 (A. H.) — O general Harbord, ex-chefe do estado-maior das forças norte-americanas em França, foi nomeado adjunto do general Pershing, no cargo de chefe do estado-maior do exercito dos Estados Unidos.

A FEIRA DE PARIS

PARIS, 15 (A. H.- — O presidente Millerand e o ministro do commercio fizeram hontem longa visita aos pavilhões da grande feira annual de Paris.

RATIFICAÇÃO PELA RUMANIA DA CONVENÇÃO DA CONFERENCIA DO TRABALHO DE WASHINGTON.

GENEBRA, 15 (A. H.) — O ministro do trabalho da Romania communicou á Repartição Internacional do Trabalho que o Parlamento romeno havia ratificado a convenção approvada pela Conferencia Internacional do Trabalho, de Washington.

Noticias da America

DO CHILE

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Naufragou o aviso "Buemul", a bordo do qual viajavam na occasião do sinistro alguns passageiros, que foram salvos, juntamente com os tripulantes.

O navio está inteiramente perdido.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam a remoção do consul do Uruguay em São Paulo, Sr. Rodriguez, para a cidade de Mendoza, na Republica Argentina.

— A directoria do Banco da Republica concedeu á Allemanha um credito de seis milhões de pesos para a compra de productos nacionaes.

Esta noticia causou certa animação no mercado de couros e lãs.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Os Srs. Honorio Pueyrredon e Salaberry, ministros das relações exteriores e da fazenda, foram á estação da Constituição despedir-se do Sr. Uriburú, ministro da Argentina em Londres, que parte para ali a bordo do "Avon", em companhia de sua esposa.

Além dos dois ministros, viam-se na estação numerosas altas personalidades que foram tambem despedir-se daquelle diplomata.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje para essa capital os Srs. Ernesto Coelho, J. Correia, Waldomiro de Aquino, Ramiro Lobo, Guilherme Moutas, Mario Rodrigues, Dr. Euclides de Carvalho, José Mortari, Dr. Castro Monteiro, Dr. Euzebio de Oliveira, Mario de Assis Pereira, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Antonio Araujo e commandante Neiva de Figueiredo.

—Pelo nocturno do luxo seguiram mais os Srs. Francisco Serrador, J. Leal, J. Raia, José Mario Junqueira Netto, general Moreira Guimarães e senhora, Henrique Santos, Sra. Rodrigo Octavio Filho, Dr. Augusto Rocha, Raul Peritos, Waldomiro Vaz, senhorita Emma Vaz, Heitor Estockler, Guilherme Watzke e deputado Eloy Chaves.

S. PAULO, 15 (A. A.) — Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o enterro do Sr. Affonso Carneiro Monteiro, cavalheiro muito estimado na sociedade paulista.

O finado, que pertencia a antiga familia deste Estado, era irmão dos Srs. Ricardo e João Carneiro Monteiro e das Sras. DD. Olga Diniz Junqueira e Alice Monteiro Brizola, e tio do Sr. Carlos Monteiro Brizola, nosso collega do "Correio Paulistano".

S. PAULO, 15 (A. A.) — No fóco existente na varzea de Santo Amaro, em cinco estabulos pertencentes a diversos, foram hoje abatidas 103 rezes suspeitas.

—No bairro do Pary, em uma cocheira da rua Joaquim Carlos, pertencente a José Luiz Torres, Manoel Antonio e Alvaro Mendes, foram sacrificados 47 bovinos que estiveram em contacto com outros abatidos anteriormente na Quinta Parada, e que já apresentavam os symptomas da peste.

—No fóco da estrada do Vergueiro abateram-se 12 rezes suspeitas.

S. MANOEL, 15 (A. A.) — Na assembléa da Liga Agricola, hoje realizada, ficou resolvido o adiamento para 20 de junho proximo, da sessão a realizar se em S. Paulo, o que estava marcada para 24 do corrente, afim de se transferir a séde da Liga para a capital.

S. PAULO, 15 (A. A.) — Os senhores general Thomaz Cavalcanti, grão-mestre da Maçonaria Brasileira, e Dr. Amaro de Albuquerque, grande notavel da referida instituição, hospedes actualmente do Grande Oriente de S. Paulo, continuam sendo alvo de todas as attenções e gentilezas por parte de seus irmãos maçonicos d'aqui.

Hoje, o general Moreira Guimarães, grão-mestre adjunto, tambem aqui actualmente, o qual é um dos fundadores da Cruz Vermelha Brasileira, do Rio de Janeiro, visitou, em Indianopolis, o Hospital das Crianças, fundação da Cruz Vermelha de São Paulo, tendo percorrido todas as dependencias.

No Trianon, no salão de festas, o Grande Oriente de S. Paulo offereceu um banquete aos seus hospedes, falando o Dr. Marrey Jr., brindando o general Thomaz Cavalcanti; doutor Bento Vidal, brindando a imprensa; Dr. Francisco Prado, em nome do Grande Oriente de Minas, brindando os maçons de S. Paulo, e o professor A. M. Guerreiro, saudando o commendador A. Zorraner.

O general Thomaz Cavalcanti agradeceu as saudações dirigidas ao Grande Oriente do Brasil, e saudou na pessoa do Sr. Marrey Junior a maçonaria paulista.

A's 15 horas, na séde do Grande Oriento, realizou-se a festa de adopção de um "lowton" — orphão — que será educado pela Maçonaria paulista. Foi adoptado o menino Paulo de Almeida, que teve como paranymphos o Sr. coronel Graça Martins e o Dr. Ernesto Sampaio.

O general Moreira Guimarães, acompanhado de sua Exma. familia, pelo nocturno de luxo, seguiu hoje para o Rio, sendo muito concorrido o seu embarque.

Amanhã pela manhã o general Thomaz Cavalcanti seguirá para a vizinha cidade de Mogy das Cruzes, onde pretende visitar o Instituto 7 de Setembro.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) — Seguiram hoje para essa capital os Srs. Dr. Lima Coutinho, Dr. Salles e Silva, coronel Francisco de Paula Reis e Edgard de Paula Reis.

— O presidente da Camara Municipal de Uberaba sanccionou a lei que regula o descanso semanal obrigatorio para as pharmacias.

— Foram encerrados hontem os trabalhos censitarios de Tabatinga.

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) — Agradecendo a grande manifestação dos academicos, á qual se associaram todas as classes e o povo desta capital, o Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, pronunciou o seguinte discurso, sendo vivamente applaudido:

"Senhores — Muito me desvanece o conforta a sympathia com que, neste momento, me cercam os academicos de Bello Horizonte. Moços que não sabem dissimular a verdade dos seus designios, e oriundos de todos os pontos de Minas e do Brasil, eu creio bem na vossa sinceridade e que reflectis, nesta hora, o sentimento do povo mineiro, que eu tenho procurado servir com devotamento e lealdade.

Candidato do Partido Republicano Mineiro á presidencia do nosso Estado, eu disse, em manifesto, que a minha experiencia da vida publica me ensinara a considerar de sacrificios os altos postos da administração e da politica, a cujo desempenho é o comprometimento da saude o menor tributo que se paga, e que, já havendo collaborado quatro annos em um governo, cedo lograra a ventura de conhecer as amarguras que se curtem nos cargos de direcção e as provações que em nosso paiz se reservam aos que mandam e governam; não foram outras as minhas previsões, no discurso com que inaugurei o meu governo, a 7 de setembro de 1918. Vira, além disso, que uma parte transviada da imprensa enxovalhara os homens mais eminentes da Republica, e que Campos Salles e Joaquim Murtinho, Rodrigues Alves e Rio Branco, Ruy Barbosa e Bernardino de Campos, Pinheiro Machado e Borges de Medeiros, Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca, Wenceslão Braz e Lauro Müller, José Joaquim Seabra e Antonio Azeredo, e Epitacio Pessoa actualmente, todos pagaram seu tributo a essa imprensa allucinada á medida que culminaram na administração ou na politica. E' com o baptismo de lama que tem ella sagrado os homens publicos entre nós, mas isso não tem impedido que os serviços destes á Nação lhes dessem renome imperecivel ou os façam reinar no espirito dos nossos contemporaneos.

Vêde, senhores, que eu não fui politico desprevenido, nem sou incauto administrador, que as paixões do momento assaltam e surprehendem no caminho da vida publica; que ser insultado, ser injuriado, é hoje a sorte no Brasil dos que se votam ao serviço e ao bem da Patria, e que nós, mineiros, estamos em boa companhia, — blindados, porém, por uma couraça invulneravel, — que é uma vida sem manchas e que não tememos devassas. Enriquecidos por um patrimonio moral que, espero em Deus, jámais se dissipará, supportemos as contumelias como homens fortes e serenos, que não desertam ás posições nas horas da procella.

Esses processos, que por gastos e conhecidos já não atemorizam nem prejudicam, contradizem apenas a cultura social do Brasil. Mas, se temos de arrostal-os com paciencia, arrostemol-os tambem com impavidez, pois temos a consciencia do dever cumprido para com o Estado e a Patria.

E assim, vós, senhores academicos, que sois os cidadãos do futuro, podeis avaliar as injustiças feitas no Brasil aos homens publicos, quando contrariam interesses para prestar serviços ao paiz; poem-se em pratica todos os embustes para illudir o povo e indispor os politicos com a opinião; pois é preciso que ainda agora uma imprensa adversa e distante nos venha ensinar a conhecer os nossos homens? Quando tambem chegar a vossa vez, e fordes chamados a collaborar na grandeza da Patria, eu vos exhorto a defender a todo o transe os seus interesses e a servil-a com amor, com ideaes e com fé. Não tolereis que a vossa coragem se entibie com as exigencias dos homens, e mesmo nas horas de provações, levantai os corações e entoai hosanas ao Brasil.

Viva a mocidade academica! Viva o povo mineiro! Viva a Republica!"

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) — Em serviço de inspecção de algumas linhas da Viação Ferrea, segue amanhã para o interior do Estado o doutor Alvaro Crespo de Oliveira, engenheiro-chefe do 9º districto de fiscalização das estradas de ferro.

— Conforme communiquei, irrompera o typho no quartel do 6º regimento de infanteria, estacionado em Cruz Alta. Agora o commandante interino da região determinou que fosse feito no quartel d'ali uma installação de esgotos e abastecimento de agua. Afim de fiscalizar o respectivo serviço, seguiu hoje para Cruz Alta o coronel Brandão Junior, chefe da engenharia da 3ª região.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

Os futuros deputados italianos

As eleições calmas -- A apuração começa hoje

ROMA, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — A cidade amanheceu com aspecto dos dias festivos. Desde cedo grande affluencia de povo nas ruas e logradouros publicos. Multas casas embandeiraram e por toda parte as paredes estavam cobertas de manifestos e chapas eleitoraes, convidando os eleitores a suffragar taes ou taes candidatos.

As eleições correram normalmente em todas as secções da capital, onde foi grande a affluencia de eleitores.

Os resultados não são ainda conhecidos, porque a apuração só começará amanhã cedo, mas desde já se póde affirmar que a affluencia de eleitores ás urnas foi desta vez superior á das eleições passadas.

A's ultimas horas da noite é ainda grande a animação nas ruas e cafés, onde se commentam animadamente os episodios da jornada.

Os telegrammas chegados no correr do dia de outras grandes cidades e centros eleitoraes da Italia communicam tambem que por toda parte a concurrencia foi norme e que a batalha eleitoral correu sem incidentes.

Ao fechar da pagina

VIENNA, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Informações recebidas de Brezesce annunciam que os allemães massacraram ali sete polacos e fuzilaram doze notaveis da região. Por esse motivo os insurrectos polacos mostram-se muito indignados e ameaçam praticar represalias severas.

CONTANTINOPLA, 15 (Serviço especial do "O Paiz") — Attendendo ás reclamações da Sublime Porta, duas missões inter-alliadas presididas por officiaes britannicos partiram para a Anatolia afim, de ali procederem a um inquerito sobre as atrocidades praticadas pelos bandos gregos.

CONTANTINOPLA, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrammas de Angora dizem constar ali que o chefe do governo, Bekir Samy Bey, pediu demissão do cargo.

ROMA, 15 (Serviço especial de "O Paiz") — Calcula-se em cincoenta a setenta por cento o numero de pessoas que entre os eleitores inscriptos concorreram hoje ás urnas em toda a Italia. A affluencia foi particularmente notavel no Piemonte, em Genova, Milão Florença, Pisa e Bari.

Segundo as ultimas noticias, o incidente mais grave registado durante todo o dia, occorreu em Ponticelli, proximo de Napoles, onde os communistas se envolveram em desordem com as fascisti, resultando do conflicto a morte de um dos contendores.

PARIS, 15 (A. H.) — O governo allemão enviou ao Sr. Briand, presidente do conselho da França, uma nota na qual declara que o levante da Alta Silesia não começou, como se tem dito, a um signal da imprensa allemã, mas sim, quando o jornal silesiano que reflecte o pensamento do general Korfanti deu o brado de alarme.

Depois de affirmar que o movimento estava preparado ha longo tempo, a nota allemã sustenta que as declarações feitas pelo governo de Berlim sobre o caso não pódem ser taxadas de tendenciosas e accrescenta que, a despeito das medidas tomadas pelos alliados, a situação na Alta Silesia continúa no mesmo pé, como se verifica pelo facto de o dictador polaco continuar a dominar completamente a região.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1921

SORTILEGIO JURIDICO

O ridiculo trabalho pretensamente juridico do Sr. Arthur Lemos, sobre a inelegibilidade do Sr. Nicanor Nascimento, é um amontoado de raciocinios falhos, que não devem permanecer sem reparos, como obra aceitavel de bacharelismo, sequer mesmo de chicana.

O Sr. Arthur Lemos poz a questão da inelegibilidade do Sr. Nicanor Nascimento nestes termos: são inelegiveis para o Congresso Nacional as autoridades policiaes; o Sr. Nicanor Nascimento é autoridade policial; logo, é inelegivel.

O raciocinio seria perfeito e a conclusão seria forçada se as premissas fossem exactas. A primeira o é, mas não o é a segunda.

De facto, o Sr. Nicanor Nascimento era presidente de uma associação de guarda nocturna.

Presidente de guarda nocturna é autoridade policial? Que é autoridade policial?

Autoridade policial é o agente do Estado que exerce, funccionalmente, actos de policia. Exerce um presidente de guarda nocturna actos de policia? Quem o dirá? O Sr. Arthur Lemos?

Allegou o Sr. Arthur Lemos, com physionomia séria, mas com o intimo a gargalhar da pilheria, que o presidente de uma guarda nocturna é autoridade porque nomea autoridade e só autoridade póde nomear autoridade. Este raciocinio é falso. Admittido, primeiro, que o presidente de uma guarda nocturna nomea autoridade — o que não é exacto; segundo, que quem nomea autoridade é autoridade; nada disso permitte a conclusão que quem nomea autoridade seja autoridade policial, ainda que a autoridade nomeada o seja. E, como contra facto não ha argumento, assignalemos que o presidente da Republica é autoridade, nomea o chefe de policia, que é autoridade policial e ninguem, na boa technica do direito publico, o declarará uma autoridade policial. Nas mesmas condições, as mesas das assembléas legislativas do Congresso Nacional, que nomeam, ou as camaras que approvam essas nomeações, os funccionarios de suas policias, são, no estricto sentido da expressão, autoridades policiaes... E realizando nomeações de autoridade os membros dessas mesas e os membros dessas camaras, que collaboram nessas nomeações, são, pela interpretação por comprehensão do Sr. Arthur Lemos, inelegiveis para o Congresso Nacional...

O argumento de que quem nomea autoridade policial é autoridade policial está, assim, desfeito. Mas, o presidente de guarda nocturna sequer nomea os guardas de sua associação; apenas propõe, e não individualmente, mas como membro de sua directoria, porque, pelo regulamento dessas guardas, é á sua directoria que compete tal proposta, a nomeação ao delegado de districto, dos seus guardas, que se subordinam aos commandantes da guarda, que são de nomeação do chefe de policia. Para o senhor Arthur Lemos quem propõe uma nomeação nomea, collabora na nomeação, compõe para essa nomeação... Como interpretação por comprehensão, em materia de direito restricto, como é o relativo á inelegibilidade, é tudo o que ha de mais extensivo — extensivo não apenas por comprehensão ou por analogia, mas por meio de raciocinio paralogistico, ou melhor, sem fundamento algum. Quem propõe uma nomeação não nomea, da mesma fórma que o poder executivo não legisla quando propõe ao Congresso a lei orçamentaria ou lhe propõe qualquer projecto de lei. Quem propõe uma nomeação não se compõe com quem nomea, a não ser que essa nomeação seja indeclinavel. Mas compor-se, por proposta, com quem nomea, não é fazer, não é realizar a nomeação. Só nomea quem tem autoridade para o fazer e quem propõe uma nomeação póde, como no caso, não ter nenhuma autoridade para nomear. A proposta de nomeação não obriga á nomeação e, muito menos, á nomeação dos propostos.

Os juristas do estofo do Sr. Arthur Lemos devem, aliás, saber que *o dia restringendi in dubio mitius, odiosa restringenda, favorabilia amplianda*, é regra imperativa em casos dessa natureza. Em materia de direito restrictivo não é licito empregar senão a interpretação logica restrictiva e a grammatical do texto legal, como condição imprescindivel á restricção de direito.

Estas considerações são superfluas, porque, segundo já tornámos evidente, mesmo na hypothese de uma autoridade ter competencia para nomear autoridade policial, nem por isso se póde, logica e honestamente, concluir que só por isso aquella autoridade é autoridade policial. E a lei das inelegibilidades ao Congresso Nacional é restricta ás autoridades *policiaes*.

Não procede a possivel arguição de ser o presidente de guarda nocturna funccionario da (e não de) policia. Essa arguição seria clamorosa de má fé, porque o presidente de guarda nocturna não é agente do Estado, não exerce funcção publica, não está subordinado a agente do Estado, mas é elegivel dentre os membros da guarda, que é uma associação civil, auxiliar dos serviços de policia. Mas, mesmo que fosse o presidente de uma guarda nocturna, funccionario da policia, da repartição que superintende os serviços de policia, nem mesmo assim se poderia declaral-o autoridade policial, como não são autoridade policial os funccionarios da policia que não exercem actos de policia, como os escrivães, como os amanuenses, como os continuos e serventes da chefatura, como os funccionarios dos serviços medico-legal e de identificação e todos os simples funccionarios administrativos da policia.

Como se vê, para inquinar de inelegivel o Sr. Nicanor Nascimento, foram necessarios toda a gymnastica de raciocinio, todo o malabarismo de logica, toda a prestidigitação no terreno scientifico, toda a mystificação no campo do direito. E nem mesmo assim foi possivel á alchimia eleitoral fabricar mais do que pessimo latão, que, á falta de outro producto, se pretendeu impingir como ouro de lei... Nem se recordaram os carrascos da lei que *optima lex quæ minimum relinquit arbitrio judicis; optimus judex, qui minimum sibi*. Em materia de restricções de direitos, então, esse aphorismo é essencial.

Na oração com que procurou fundamentar o seu monumental sortilegio sobre esta tão simples questão juridica, que não ha calouro de direito que a não desenvolva com facilidade, o Sr. Arthur Lemos recordou que já se achava affeito ao trato de problemas dessa natureza, de fórma a bem attender aos interesses dos governos que as pleiteam. Não foram o apreço que sempre nos mereceu o illustre representante do Pará e o respeito que devemos aos que nos lêem, solicitar-lhe-hiamos licença para rematar estas rapidas considerações sobre o assumpto aceitando como unica fundamentação séria do seu indecoroso trabalho tal recordação. Porque — *virginitas, semel amissa, recuperari, aut restitui, non potest...*

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio *(previsão geral) — Tempo, incerto e máo á tarde e á noite, melhorando de dia; temperatura, estavel ou ligeiro declinio á noite e estavel ou ligeira ascensão de dia;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, incerto e máo á tarde e á noite, melhorando progressivamente de dia (1); temperatura, estavel ou ligeiro declinio á noite e estavel ou ligeira ascensão de dia (1); ventos, normaes, predominando os do quadrante sul (1), frescos (2).*

A temperatura média da capital antehontem foi 23°,2, ou 1°,8 acima da normal

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 12 paginas

A Camara completa.

A Camara dos Deputados deverá ultimar hoje, a requerimento de urgencia para a immediata discussão e votação do respectivo parecer, o caso do 4° districto eleitoral do Estado da Bahia.

Segundo as melhores estatisticas, deverá ser reconhecida a inelegibilidade do candidato Braulio Xavier, sendo reconhecido em seu logar o Sr. Eugenio Tourinho. Contra essa conclusão votarão os que pleiteam o reconhecimento do Sr. Leão Velloso, que deverá reunir em torno do seu nome cerca de 60 deputados.

Com a votação deste parecer ficará a Camara integrada.

Interpretação exacta.

Está victorioso na commissão de poderes do Senado o parecer, relatado pelo Sr. Irineu Machado, com o principio de que a excepção á disposição legal sobre a inelegibilidade para o Congresso Nacional dos parentes consanguineos ou affins, no primeiro e segundo gráos, dos governadores ou presidentes dos Estados, ainda que elles estejam fóra do exercicio do cargo por occasião da eleição, só aproveita aos candidatos á reeleição e não aos que exerciam mandato de deputado e se candidataram ao Senado.

O parecer do Sr. Irineu Machado funda-se, aliás, em um parecer do Sr. Ruy Barbosa, elaborado já ha algum tempo, quando a respeito o consultou o senador Jeronymo Monteiro. E tem esse trabalho tanto mais valor quanto foi, no momento, contrario aos interesses do consulente, apesar desse ser, então, correligionario do eminente brasileiro.

A excepção aberta na disposição geral é assim concebida: "salvo se houverem exercido o mandato legislativo na legislatura anterior á eleição dos referidos governadores, ou o estiverem exercendo ao tempo della." D'ahi a interpretação do senador bahiano, perfilhada pelo senador carioca e pela commissão de poderes do Senado: a lei refere-se não apenas *a* qualquer mandato, mas *ao* mandato legislativo na legislatura anterior. A legislatura refere-se, ahi, evidentemente, á Camara, que as determina, por sua renovação, e não ao Senado, que sómente se renova pelo terço.

Sabe-se, aliás, que essa foi a *mens legis* sobre o assumpto. O art. 16 da lei 2.924, de 5 de janeiro de 1915, que deu logar á disposição actual, teve por objectivo permittir a reeleição do deputado Rodrigues Alves Filho, que, com a ascensão do seu progenitor á presidencia de S. Paulo, seria colhido pela lei de inelegibilidade. Essa lei era uma lei orçamentaria, fixando a despeza geral da Republica para o exercicio de 1915, e foi, nesta parte, relatada, na Camara, pelo Sr. Felix Pacheco, que, melhor do que ninguem, sabe, portanto, dos fundamentos dessa prescripção legislativa. Aliás, a redacção do referido artigo 16 da lei 2.924, de 1915, deixa evidente que a excepção á inelegibilidade que nelle se abre é apenas para a reeleição: "Nas causas de inelegibilidade de que trata a letra *a* do n. 2, do art. 3° da lei n. 2.594, de 11 de julho de 1911, não incidem aquelles cidadãos que já estiverem exercendo a funcção de senador ou deputado antes da investidura do cargo de governador ou presidente de Estado pelos referidos seus parentes ou affins."

Fica nitido com esta citação o pensamento legislativo de não evitar a reeleição de senador ou de deputado colhidos nas malhas da lei de inelegibilidade. D'ahi a admittir que além da reeleição seja possivel a eleição para um ou outro mandato, de maior extensão, de mais difficil disputa, mesmo nos Estados de um só districto eleitoral, pela pratica do voto uninominal, que torna o quociente de votos para a eleição quatro vezes maior no Piauhy do que o necessario á eleição de deputados — vai um mundo de distancia.

Parece-nos, pois, bem inspirada a orientação da commissão de poderes do Senado.

Ministerio da Justiça.

A directoria de justiça despachou o seguinte requerimento:

Sebastião Adolpho Carneiro da Fontoura, 3° official da secretaria de viação e obras publicas, pedindo uma segunda via da carteira eleitoral — Já estando resolvido o caso, não ha que deferir.

— Por portarias de 11 do corrente foram nomeados: Maria dos Santos Mello, para exercer o logar de professora substituta de piano e teclado do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento da effectiva Cecilia Vieira Machado, e José Fiuza Guimarães, livre docente da Escola Nacional de Bellas Artes, para exercer o logar de professor de desenho figurado da dita escola, durante o impedimento do effectivo, Lucilio de Albuquerque.

— Concederam-se: a Leopoldino João Bento Gualberto, guarda da Bibliotheca Nacional, seis mezes de licença, para tratamento de saude, a contar de 12 de abril ultimo, e a João Diogo Fragoso, official encadernador da mesma repartição, dois mezes de licença, em prorogação, tambem para tratamento de saude.

Quando o teremos?

Um menor, em Villa Isabel, para apanhar um papagaio de papel, que se enroscara num poste de tracção electrica, recebeu terrivel choque e morreu.

Este facto é a reproducção de muitos outros.

Muitos imprudentes têm pago com a vida essa inadvertencia, principalmente menores. Mas, igualmente, alguns empregados de serviço nas linhas aereas têm sido victimados, apezar das precauções com que trabalham.

Isto nos faz lembrar os constantes perigos que offerece ao transeunte a rede complicadissima dos fios electricos aereos, numa cidade movimentada como o Rio de Janeiro. E não só o perigo, mas tambem a fealdade.

Nossa capital está, cada vez mais, recebendo elementos novos de attracção. Aprimoram-se os logradouros publicos. Os nossos *squares* adquirem um encanto perenne com os seus tufos verdes, seus gramados de estylo, já tocados de um tom definitivo. Alargam-se as ruas. Alongam-se as grandes avenidas. Erguem-se edificios bellos em varios pontos.

Uma população fluctuante dá á massa humana em movimento um aspecto differente ao da velha metropole, onde todos se conheciam.

Imaginemos, assim, como seria magnifico o Rio de Janeiro sem a teia emmaranhada dos fios electricos, que torna tão feias as ruas lindas e as praças amplas!

E, na verdade, ninguem mais se lembra que o primitivo contrato de electrificação dos bondes foi feito com a imposição de que o systema fosse subterraneo.

Foi, porém, dado um prazo longo para que se substituisse o systema aereo, provisorio, por aquelle, e esse prazo tem sido dilatado varias vezes.

Não somos inimigos da Light. Ao contrario, sempre fizemos justiça aos intuitos da grande companhia, e jámais nos esqueceremos do quanto lhe deve a nossa bella capital, pela transformação rapida por que passou e pelo progresso evidente que vai adquirindo.

Mas não devemos ficar eternamente neste systema provisorio de tracção aerea, e somos forçados a contar com a boa vontade da Light para que, terminado o prazo da nova permissão — ou mesmo antes, se for possivel — se inicie o serviço da tracção subterranea, que modificará completamente, para melhor, o aspecto do Rio de Janeiro e evitará outros desastres.

Ministerio da Guerra.

Requerimentos despachados:

Augusto Francisco da Cunha, musico do exercito, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido; a junta não declarou se a molestia foi adquirida em serviço;

Antonio Ramos dos Santos, 2° tenente veterinario, pedindo contagem de tempo de praça — Deferido;

Agostinho Ortiz Delgado, sorteado, pedindo dispensa do serviço militar — Não cabe a este ministerio providenciar;

Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, coronel da 2ª linha, pedindo certidão — Certifique-se, na fórma da lei;

Augusto de Oliveira Cabral, musico, pedindo reengajamento — Não póde ser attendido;

Alberto Gomes Leite de Carvalho Junior, sorteado, pedindo prorogação de licença por mais um anno, ou qualquer outra medida que lhe faculte seguir as prescripções medicas — Deferido. O peticionario ficou incurso no art. 13, n. 3, do decreto n. 14.397, de 9 de outubro de 1920;

Custodio da Costa, musico, pedindo reengajamento — Indeferido, em face do art. 37 do regulamento do serviço militar;

Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior, tenente-coronel, pedindo reconsideração de despacho — De ordem do senhor presidente, é mantida a deliberação anterior;

Hermogenes de Siqueira Campos, pedindo ser nomeado encaixotador do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar — Não póde ser attendido, á vista do aproveitamento obrigatorio de addidos;

Jayme de Almeida, 2° tenente, pedindo rectificação da data de seu nascimento — Indeferido;

João Maria do Amaral, 1° tenente intendente, pedindo permissão para gozar uma licença nesta capital — Attendido, correndo as despezas por conta propria;

Manoel Roberto da Silva, pedindo passagem — Concedo, para desconto;

Maria Barbosa de Sepulveda Everard — Os papeis relativos ao processo de tomada de contas do marido da requerente estão seguindo o curso regular, convindo, por isso, aguardar a supplicante a decisão do Tribunal de Contas;

Pierre Pitez — Selle os documentos annexados;

Paulo de Chaves Mattoso, pedindo isenção do serviço militar para seu filho o sorteado Bento Chaves Mattoso — Indeferido;

Previsora Riograndense, por seu director — Apresente lista detalhada dos respectivos consignantes;

Raphael Clemente Telles Pires, coronel, pedindo permissão para residir nesta capital — Não que deferir;

Satyro Martins Alves Bezerra — O requerimento a que allude teve o seguinte despacho: Deferido, de accordo com a informação da contabilidade da guerra." E foi enviado á 2ª região militar.

Santo de Cesaro, pedindo exclusão do alistamento militar — Indeferido.

PALESTRA FEMININA

O NOSSO EXERCITO

"Quando brigam as comadres, descobre-se geralmente a verdade", diz um velho ditado popular, que não rima, mas que fala certo. Assim, nesse bulicio violento do Congresso, em que a humildade, a submissão disputam a supremacia á justiça, em que todos gritam ao mesmo tempo em que se travam discussões acerrimas a que nenhuma luz succede, algumas verdades, entretanto, jorram de quando em quando das phrases hypocritamente polidas desses... compadres que brigam. A sinceridade com que o Sr. Gonçalves Maia declara em plena Camara que, quando o Sr. Wenceslão Braz, reunindo em torno de si os notaveis do paiz, os paredros da politica nacional e os seus ministros, lhes mostrou a conveniencia de entrarmos na lucta européa, de modo que o nosso retraimento não pudesse ser interpretado de maneira injuriosa ao caracter e soberania da Nação, o illustre senhor Caetano de Faria, então ministro da guerra, respondera: "Sim, mas não temos exercito."

Esse exercito, que, nessa occasião, se portou com a admiravel dignidade e perfeito equilibrio que, aliás, o distinguem sempre em todas as occasiões em que é invocado como defensor de máos interesses, merece todo o nosso elogio se elle *pareceu*, nesse momento em que o ridiculo se unia á vaidade para nos levar a uma guerra que em nada nos dizia respeito, furtar-se a tomar parte nos grupos que entoavam hymnos estrangeiros.

Não creio, igualmente, que, agora, num dado momento igual e só com a vinda da celebre missão franceza, um qualquer ministro da guerra responda a outro presidente que o interrogar sobre o exercito: "Sim, podemos contar com elle agora para a defesa do paiz, para sustentar a nossa soberania... Sim, já temos exercito!"

O Sr. Gonçalves Maia, estou crente, nunca duvidou de que o nosso brilhante exercito estivesse prompto, bravamente prompto a luctar heroicamente pela defesa da nossa Patria e pela da nossa soberania. Estou certissima tambem de que esse mesmo exercito continúa a ser o mesmo corajoso e energico exercito de sempre e que para isso a celebre missão franceza não contribuiu em nada, e nem podia contribuir. A nossa alma brasileira é uma alma orgulhosa e cheia de coragem, que encontra em si mesma o incitamento e a devoção necessarios quando surgir a occasião propria para despendel-os.

Houve um tempo, Sr. deputado, em que esta classe armada era composta de elementos energicos e simples. Hoje, mesmo sem a tão citada missão franceza, os officiaes, que occupam os seus postos, são rapazes superiores, estudiosos, aspirando ao conhecimento da sua carreira, apaixonando-se por ella, manejando a espada, mas não descuidando os livros que os ensinam a manejal-a. Antes mesmo da missão franceza pousar aqui, elles eram assim. E se o Sr. Caetano de Faria disse ao Sr. Wenceslão Braz a phrase lassa que considerava o exercito uma quantidade sem grande utilidade na guerra européa, é porque, prudente, logico e criterioso, o ministro da guerra quiz salval-o de um acto caricato e negativo.

A ducha do Sr. Caetano de Faria não teve outro fim, como o seu proceder, naquella occasião, em que os máos interesses despertavam com um patriotismo e enthusiasmo muito fortes para serem verdadeiros, foi correcto, digno e provador do seu espirito recto e cauteloso de velho soldado.

Ah! eu lembro-me ainda das sugestões exercidas sobre elle pela imprensa, pelos interessados numa guerra que lhes traria proveitos, pelos ingenuos militaristas de então, pelos gananciosos do momento que, de mãos já espalmadas e bolsas abertas, esperavam os lucros que os negocios de fardamentos, de barracas e de *otras cositas más* encheriam, para que elle decretasse uma mobilização immediata.

E sempre o velho e ajuizado ministro se recusava a fazel-o, respondendo com doçura, com insinuante calma, no intento de não acordar a colera da malta assanhada em demasia.

E o exercito? Diante das perfidias literarias, das interrogações falsamente suaves que lhe faziam, a sua linha fidalga nem a sua compostura se desmentiram uma só vez. Impassivel, bem disciplinado, orgulhoso e digno, o nosso exercito nunca enxergou nem nunca sentiu a canzoada que lhe latia nos calcanhares, a alguma distancia, entretanto.

Nós sempre, Sr. deputado, possuimos um exercito bravo e forte, mas, se todas as classes sociaes que formam uma nação podem erguer a sua voz, o exercito brasileiro não perdeu o direito de... *escolher o milho com que permitte que o comam*. E a isso, nenhuma missão franceza, por mais franceza que ella seja, nada póde remediar.

Todos nós sentimos, naquella occasião tremenda para o Brasil, que o pensamento dos paredros, dos ministros e dos amigos destes era o seguinte: "Façamos a guerra e... partam vocês, morram vocês, que nós ficaremos aqui para lhes fazer o elogio depois de mortos em prol da gloria alheia, para escrevermos os seus nomes entre largas tiras de negrura espessa como heroes sublimes e pagarmos depois aos jornaes uma biographia excellente de vocês todos. Morram, meus caros, e eu prometto-lhes que prantearemos sinceramente a sua morte."

E como o exercito mudo, numa linha de reserva admiravel e de harmonia absoluta, não desembainhou as espadas num só gesto de approvação unanime a essas palavras sinistramente... *bregeiras*, imaginam que naquella occasião não possuiamos um exercito forte e bravo e que necessitavamos de uma missão franceza para isso.

O que elle não quiz ser foi... ingenuo e, mesmo sem a celebre missão, confessemos que o conseguiu.

Chrysanthème.

Ministerio da Marinha.

Ao seu collega da fazenda dirigiu o Sr. ministro os seguintes officios:

"Tendo sido rectificadas as divergencias apontadas pela directoria da despeza publica no processo que me devolvestes a 26 de abril ultimo, com o aviso n. 37, da 2ª secção, cabe-me a honra de restituir-vos o dito processo referente ao pagamento por exercicios findos, das importancias de 1:299$, em papel e 1:455$500 ouro, ao 1° tenente engenheiro machinista Epaminondas Gomes dos Santos, acompanhado do officio n. 1.003, 2ª secção, de 5 do corrente, da directoria geral de contabilidade deste ministerio, em que reconheci as dividas nas importancias supra-mencionadas."

— Foi exonerado o capitão de mar e guerra Eduardo Justino de Proença do cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

— Foi reformado, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto numero 12.855, de 23 de janeiro de 1918, alvará de 16 de dezembro de 1790, lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910 e decreto n. 9.874, de 13 de novembro de 1912, o 2° tenente patrão-mór Pedro Henchen, conforme pediu, no posto e com o soldo de 1° tenente patrão-mór, percebendo mais 13 quotas, na razão de dois por cento sobre o respectivo soldo annual, visto contar 37 annos, sete mezes e dias de serviço; respeitadas, porém, as restricções estabelecidas no art. 107 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, incorporado á legislação em vigor, em virtude do disposto no art. 132 da lei n. 3.089 de 8 de janeiro de 1916.

Campanha abençoada.

A propaganda que o Dr. Belisario Penna vem, ha annos, realizando entre nós, começa a dar optimos frutos. Incansavel e decidido, o illustre profissional ha de sentir-se feliz por ver que a sua campanha de prophylaxia rural e urbana está sendo por todos abençoada. E' que os resultados por elle conseguidos são positivos.

Verdadeiras lições o Dr. Belisario Penna ha ministrado ás autoridades e povos do interior. Conferencias, circulares, providencias praticas, conselhos, artigos, tudo lhe serve de vehiculo ás idéas humanitarias. Afortunadamente essa actividade do Dr. Belisario Penna tem sido bem comprehendida e tem conquistado proselytos. Diariamente, de cidades longinquas do sertão nos chegam telegrammas que dizem do exito obtido pelo notavel medico. Intendentes de villarejos mattogrossenses e goyanos, enthusiasmados com varios exemplos sandaveis, tratam de apoiar a obra de saneamento que o Dr. Belisario Penna sustenta, cheio de fé.

Quem conhece os nossos campos é que póde avaliar a necessidade do fortalecimento dessa grande empreza de melhoria da raça. Doenças horriveis devastam regiões bellissimas da nossa Patria.

Febres, opilações, males do sangue, etc., dia a dia prejudicam o crescimento da população util. Desde crianças, os sertanejos sentem a garra da miseria physiologica que os torna fracos e feios.

Em zonas pantanosas, os nossos irmãos do coração do Brasil soffrem de molestias quasi desconhecidas, por serem regionaes, proprias de certos climas e de certos meios.

Apesar de haverem alguns mestres europeus e diversos americanos estudado, por exemplo, o chamado *maculo* (denominação popular), raras medidas de combate ao repugnante mal foram até hoje tomadas. Milhares de pessoas por elle attingidas succumbem, graças á ignorancia e á falta de medicamentos apropriados.

Não é, como se vê, agradavel a situação. O que urge, portanto, fazer é abandonar a inercia e a fantasia dos nossos *cidadãos* e applaudir, ajudar e encorajar os que, como o Dr. Belisario Penna, olham com sinceridade para o Brasil e para a nossa gente.

Só assim substituiremos o Géca-Tatú pelo Mané Chique-Chique.

Ministerio da Viação.

Acaba de ser aberto a este ministerio o credito de 1.500:000$ em apolices da divida publica, para occorrer ás despezas de construcção do ramal de Angra dos Reis a Barra Mansa, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— Ao seu collega da pasta da fazenda dirigiu o Sr. ministro os seguintes officios:

"Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as seis inclusas contas da Companhia Brasileira de Illuminação Maritima e Terrestre, do total de $44.204,12, equivalentes a 331:354$083, ao cambio de 7$496, por dollar, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1920, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918. A despeza deverá correr por conta da consignação "Material — o necessario para os serviços das cinco divisões" — verba 6ª, n. 1, art. 52 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920 (aviso n. 1.497)."

"Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as duas inclusas contas de Eme Costa & C., do total de $15.176,046, equivalentes a 115:176$040, ao cambio de 7$496, por dollar, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1920, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918. A despeza deverá correr por conta do credito de 5.509:000$, aberto pelo decreto n. 14.140, de 17 de abril de 1920 (aviso n. 1.499)."

Proprietarios e inquilinos.

Não ha muito tempo noticiaram alguns jornaes a proxima futura resolução do problema das moradias. Graças ao numero avultado de construcções, fatalmente os alugueis desceriam.

Passaram-se mezes. Em vez de diminuirem as mensalidades, altearam. Além disto, os proprietarios impunham aos inquilinos condições que lembram os taes negocios entre o lobo e o cordeiro. Os proprietarios transformaram os inquilinos em martyres.

Duas consequencias promanaram destas circumstancias: primeira, o apparecimento de centenares de pensões; segunda, o surgimento de intermediarios que, mediante contratos, tomam conta de trinta, cincoenta predios, para arrendal-os em seguida por quantias fabulosas.

Hoje, no Rio de Janeiro, talvez não haja melhores fontes de riqueza. As pensões vivem repletas e são carissimas. Os intermediarios possuem automoveis, gastam roupas elegantes e ostentam joias de alto quilate.

Fundeu-se contra todas essas explorações, uma liga. São justos os seus idéaes.

Assim é que, dia a dia, a vida se torna mais pesada nesta cidade.

Esperemos, todavia. Vamos ver se o Congresso Nacional imita o da Argentina, que está agora discutindo dois projectos importantes — o que evita a prepotencia dos proprietarios, dando aos inquilinos certos direitos, e o que trata do maximo dos alugueis.

O COMMERCIO YANKEE-BRASILEIRO

Ha dias um telegramma de Nova York noticiava a installação ali da Camara de Commercio Brasileiro-Americana.

Trata-se de uma instituição utilissima, fundada graças principalmente aos esforços do Sr. Helio Lobo, nosso digno e intelligente consul geral na grande metropole americana.

Desde novembro do anno passado, quando a crise, que ainda perdura, já se desenhava como uma tragedia, que alguns brasileiros residentes em Nova York, unidos áquelle nosso representante consular, tentaram junto aos exportadores e banqueiros americanos os meios de minorar as consequencias da quéda do cambio sobre a estabilidade de nosso commercio de importação.

Convidados pelo Sr. Helio Lobo, os bancos mais directamente ligados ao movimento importador do Brasil e as grandes casas com interesses de valia em nossas praças accederam em reunir-se no edificio da Camara de Commercio da cidade de Nova York, para discutirem as possibilidades de um entendimento que evitasse a paralysação geral dos negocios e conjurasse o perigo de desastres gravissimos para nossa economia.

Por aquella época já os bancos eram assaltados por pedidos insistentes de extensão de saques e por noticias de que casas das mais solidas e reputadas se encontravam em difficuldades prementes.

A acção do consul e de seus dignos companheiros era, pois, a mais patriotica e louvavel e correspondia aos desejos sinceros de prestar um real serviço ao nosso commercio, sacrificado principalmente pela falta de organização bancaria, que todos nós deploramos, em nosso paiz.

Como consequencia do maravilhoso surto de 1919, quando nossa balança commercial accusou um saldo jámais attingido, o commercio importador deixou-se arrastar pela miragem de uma prosperidade que não era senão resultante da guerra e aventurou-se á collocação de ordens no estrangeiro muito superiores não só ás necessidades immediatas, como ainda á nossa capacidade acquisitiva. Essas ordens começaram a ser executadas justamente quando os preços dos nossos principaes productos de exportação baixavam nos mercados consumidores, diminuindo, portanto, a massa de letras de cobertura com que poderia contar o commercio.

Em julho do anno passado, após conhecido o movimento de importação e exportação do primeiro semestre, começaram a se fazer sentir os primeiros effeitos do desequilibrio da balança commercial e o cambio mostrou immediatamente sua tendencia para a baixa. D'ahi para cá todos sabem o que tem acontecido, apesar das tentativas do governo para sustar a depreciação de nosso moeda.

Não é pois, extemporaneo lembrar tudo o que foi feito em Nova York, por isso mesmo que algumas das sugestões alvitradas ainda poderiam ser de effeitos salutares.

Depois de algumas reuniões, ás quaes compareceram representantes do National City Bank, do Guaranty Trust, do Banker's Trust, da Banca Commerciale Italiana e das grandes firmas interessadas, chegou-se a formular um programma de medidas, que obrigavam tanto os americanos como o commercio brasileiro, já em franca asphyxia pela elevação do valor do dollar.

Os exportadores e banqueiros accediam a:

1) estender os saques então em cobrança até um prazo maximo de 120 dias;

2) se na data dos vencimentos dos mesmos saques o cambio continuasse contra o importador, este poderia depositar seu valor ao cambio do dia do vencimento e pedir, para liquidação final, um periodo de maturidade de mais 120 dias. Se nesse prazo o cambio melhorasse e, portanto, descesse o valor do dollar, o sacado aproveitaria esta melhoria, sendo-lhe creditada a differença;

3) todos os negocios que se fizessem posteriormente seria a 90 ou 120 dias, segundo a norma adoptada pelos exportadores allemães no periodo anterior á guerra.

Ao importador brasileiro cumpriria:

a) aceitar immediatamente os saques então em suspenso nos bancos;

b) confirmar as ordens pendentes e ameaçadas de cancelamento;

c) não recusar, salvo motivo absolutamente justificado, as mercadorias já embarcadas.

Parecia-nos que estas bases, uma vez aceitas, poderiam produzir rapida melhora na situação geral do commercio e ao mesmo tempo seriam inicio de um entendimento mais perfeito entre importadores brasileiros e exportadores americanos.

Assim pensando, o consul Helio Lobo, depois de ouvida a assembléa, reunida, mais uma vez, a 30 de novembro, nomeou uma commissão, da qual faziam parte os Srs. Gage Brady, Jr., do City Bank; T. B. Mc. Govern, da Caloric Co.; Augusto Amaral, brasileiro, exportador de carvão; Manoel Gonzalez, da National Association of Manufacturers; Cr. Hamond, de Imbrie Co.; Willis Booth, vice-presidente do Guaranty Trust, e John Durland, da Banca Italiana, para redigir um parecer condensando as sugestões anteriormente formuladas e ao mesmo tempo indicando os meios de pol-as em execução.

Depois de um estudo do mercado e de informações recebidas dos bancos sobre a situação real de nossas principaes praças, a maioria da commissão opinou que só um emprestimo immediato poderia neutralizar a corrente, que se tornava cada dia mais aggressiva, pela quéda de nossa exportação e pela baixa principalmente do café. Os que sustentavam essa opinião argumentavam que o momento era opportuno, pois que paizes menos ricos do que o Brasil, desorganizados pela guerra, como a Belgica, vinham de obter no mercado americano emprestimos em condições favoraveis. Demais, não se tratava propriamente de um emprestimo em dinheiro; não se iria levantar nas praças americanas uma *somma visivel* e transportal-a para o Brasil. O que se entendia por emprestimo era uma operação semelhante á garantia bancaria, tendo para apoial-a o café, que o governo adquiriria no mercado interno e collocaria á disposição dos bancos que apresentassem melhores taxas para a operação. Por esta fórma o governo disporia na praça de Nova York de uma determinada somma em dollars, contra a qual o commercio poderia sacar por intermedio do Banco do Brasil. Desappareceria a procura de cambiaes e naturalmente o cambio se manteria a uma taxa conveniente.

Estudavam-se justamente os detalhes dessa operação, que parecia intelligentemente concebida, quando o consul recebeu um telegramma do governo dizendo que este não tinha intenção de emittir nem de solicitar um emprestimo externo.

Era inutil, pois, continuar qualquer tentativa que tivesse como base alguma operação de credito que envolvesse o nome do governo do Brasil. Nestas condições, voltámos nossos esforços para uma cooperação sómente entre os bancos e os exportadores. Estes, bem longe do que pensam alguns homens de negocios brasileiros, já se encontravam naquelle momento em sérias difficuldades. Os bancos, sujeitos ás restricções do Federal Reserve System, não podiam prorogar indefinidamente os prazos de descontos e redescontos dos *drafts* e já exigiam, para estender qualquer saque, uma amortização de, pelo menos, 25 °|° do mesmo. Justamente nessa occasião vinha de realizar-se uma grande reunião de manufactureiros, exportadores e commissionistas, na qual o Sr. William H. Douglas, presidente de Arkell & Douglas, mostrava as deploraveis condições do commercio americano exterior.

Dizia aquelle senhor: "E' sabido que os fabricantes, exportadores e as casas de commissões são incapazes de vender os *bills* da Australazia, Sul e Central America, Sul e Central Africa, Indias Occidentaes, China e Japão, de maneira que praticamente nós estamos impossibilitados de negociar com qualquer parte do mundo, excepto a Europa. Os bancos, quando por acaso accedem em descontar saques para um daquelles paizes, exigem margem entre 25 °|° e 50 °|°. Nestas condições, as mais velhas firmas estão sendo desorganizadas e chamando seus representantes do estrangeiro".

A situação era tão aguda, que, apesar da maravilhosa organização bancaria americana, systematizada pela acção do Federal Reserve Bank, já os exportadores e manufactureiros se viam obrigados a solicitar do governo de Washington auxilio para manter suas operações. Sugeria-se a restauração da War Finance Corporation ou um emprestimo directo, afim de estabilizar o cambio com os diversos paizes cuja moeda se depreciava, á proporção que os bancos se tornavam mais exigentes e elevavam as taxas de desconto. Finalmente, durante a convenção dos banqueiros, realizada em Chicago, ficou resolvida a fundação de um novo organismo — Foreign Finance Corporation — que, com o capital de 100 milhões de dollars, operaria a longo termo, redescontando os saques já descontados e redescontados através dos bancos e dos Federal Reserve Banks. Com aquelle capital, que já era elevado, a nova corporação emittiria titulos até um bilhão e cem milhões de dollars, afim de melhor enfrentar as necessidades do commercio externo americano.

Contando com o apoio de quasi todos os bancos do paiz e dos industriaes, tão interessados no reajustamento geral dos negocios, parecia que a corporação obteria o capital inicial e rapidamente conseguiria fazer a emissão dos titulos. Tal, porém, não se deu; a crise accentuou-se mais gravemente e o commercio e a industria americanos, accusados por toda parte de explorar a elevação do dollar, vêm-se em uma conjuntura tão terrivel como a que ora nos assoberba.

Apesar, porém, dessa situação, quando de novo voltámos a solicitar a cooperação que se tornava dia a dia mais urgente, encontrámos da parte dos exportadores uma boa vontade e um espirito de serviço, que seria clamorosa injustiça negar. Já com a presença do addido commercial á nossa embaixada em Washington, o Sr. Sebastião Sampaio, tivemos as ultimas entrevistas com os interessados. Afastada a idéa de um emprestimo federal, que, influindo na taxa do cambio, facilitaria o commercio solver seus compromissos, ficava-nos apenas o exame de um meio de pagamento que não esmagasse de vez os aceitantes de titulos americanos.

Combinou-se então propor á Associação Commercial desta cidade, como o orgão natural do commercio brasileiro, que estudasse a conveniencia de serem todos os saques pagos á razão de 4$ por dollar, sendo este pagamento considerado um deposito, liquidavel a 120 dias ou mesmo um anno, afim de deixar ao sacado esse prazo como uma *chance*. Se, no decorrer do periodo acima, o cambio melhorasse, ficaria ao importador brasileiro a liberdade de solver seu debito. Decorrido o periodo de maturidade, então seria o saque definitivamente liquidado á taxa cambial vigente.

Não nos parece que fosse possivel conseguir nada mais favoravel ao commercio, pois com tal solução evitar-se-hiam os desastres successivos que se vão registrando. O que vemos actualmente é o negociante em difficuldades solicitar a extensão de seu saque, na esperança de liquidal-o a melhor cambio, ao passo que este cae sempre e torna o pagamento mais oneroso que no primeiro momento do vencimento.

Infelizmente, aquelle accordo, aceito cordialmente pelos exportadores americanos, que se veriam em posição de satisfazer as exigencias dos bancos e reiniciar seus negocios, não mereceu as honras de um exame por parte da nossa principal associação commercial.

Neste momento, quando a crise vai destruindo todas as nossas ultimas esperanças e quando a economia e as finanças nacionaes se vêm ameaçadas de um *crack* sem precedente, não valeria a pena retomar as idéas debatidas em Nova York e dar-lhes, se possivel, maior amplitude como meio de remediar o grande desastre?

FIRMO DUTRA.

CHILE-BRASIL

Quasi á hora da partida do Sr. embaixador Jorge Matte a caminho da estação inicial da Estrada de Ferro Central, um redactor de *O Paiz* conseguiu de S. Ex. algumas rapidas palavras:

— Não me pede uma entrevista?

— Absolutamente!

E como o embaixador nos estendesse a mão, accrescentámos:

— Pedimos-lhe uma informação...

E S. Ex. respondeu sorrindo ao nosso pedido de informação:

— A impressão que levo do Rio de Janeiro — que, como já lhe disse ha dias, conheço ha annos longos — não é apenas de enthusiasmo e de alegria — é de desvanecimento! O modo por que foi aqui recebida esta embaixada, o ambiente mais que de sympathia, de affecto, com que foram tratados na capital do Brasil os representantes da minha patria, enchem-me de commoção alvoroçada e jubilosa. Estou contente, muito, muito contente!

— Contente como diplomata, como...

Mas S. Ex. não dá tempo a terminarmos a phrase:

— Diplomata? Não sou, nunca fui diplomata e, já agora, creio que nunca o serei. A obra dos diplomatas se não conduziu a Europa á guerra, pelo menos não a evitou... Contente como estadista, isto sim, como politico! Sinto que da minha visita ao Brasil poderá resultar uma união mais intima entre este povo admiravel e a nação chilena. E isto alegra-me.

E depois, apresentando-nos um telegramma:

— Recebi-o ha pouco. Leia-o. Verá por elle qual a repercussão feliz que têm no Chile as manifestações que aqui nos fazem e das quaes diariamente informo o meu governo.

Dizia o telegramma:

"Sumamente agradecido, retribuyo a Vd. y al personal de la Embajada el cariñoso recuerdo y saludo. Sigo la marcha triunfal de Vds. con especial interés y me sinto sonceramente comovido por las expresiones tan intimas de afecto y aprécio de que Vds. han sido objeto en el pais hermano y amigo — *Arturo Alessandri.*"

Mas o tempo urgia. A' roda de S. Ex. formava-se já o grupo de pessoas que deviam acompanhal-o á estação.

— Hasta S. Paulo, Sr. periodista?

— Hasta Santiago, Sr. embajador!

A PARTIDA PARA S. PAULO

Como antecipámos na nossa edição de hontem, o embaixador Jorge Matte partiu para S. Paulo, ás 22 horas, em trem especial.

Compunha-se o comboio de quatro carros, sendo: um salão, o segundo, em que viajaram o embaixador Jorge Matte, senador Daniel Feliú, deputado Pedro Ribas, general Luiz Altamirano, contra-almirante Luiz Langlois, ministro Cardoso de Oliveira, secretario da embaixada, Sr. Bianchi Gundian; o terceiro, em que viajaram o coronel Estellita Werner, coronel Alexandre Leal, commandante Bellarmino Fuenzalida, Luiz Balmaceda, capitão de fragata Henrique Guilhem, capitão-tenente Sá Rabello, conselheiro de legação Lucilio Bueno; o quarto, em que viajaram o capitão Bias Pimentel, addido á embaixada, Dr. Ramon Herboso, addido naval, capitão de fragata Luiz Cavallero, capitão Vergara Luco, capitão-tenente Henrique Errazuriz, Sr. Juan Maluenda, 2º secretario da legação do Chile, Sr. Luiz Renardo, Arturo Olva, Armando Venegas, Ricardo Ferrero, e pela Central, o Dr. Ismael de Souza.

O Sr. Jorge Matte chegou á estação Central no primeiro automovel, acompanhado dos Srs. coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar do presidente da Republica; coronel Alexandre Leal, addido á embaixada; Dr. Lucilio Bueno, e Dr. Rodrigo Octavio. No segundo automovel foram os demais membros da embaixada.

Por essa occasião uma banda de musica do 1º batalhão da policia militar tocou o hymno nacional chileno, que foi ouvido pelas pessoas presentes de cabeça descoberta.

Ao embarque compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, e Exma. senhora; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens; Dr. Pires do Rio, ministro da viação; tenente Agenor de Castro, representando o ministro da marinha; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; almirante Pedro de Frontin e seus ajudantes de ordens, general Silva Pessoa, commandante da policia militar; general Celestino Alves Bastos, chefe do estado-maior do exercito; todos os membros da legação argentina, consul da Hespanha, Sr. Ramiro Pintado; consul geral do Chile, Sr. Samuel Gracier; ministro do Chile, Dr. Miguel Cruchaga e senhora, Francisco Mesquita, Sra. Balmaceda, Sra. Fuenzalida Bravo, Dr. Guilherme Medina, ministro do Uruguay, e Dr. Dionysio Ramos Monteiro e senhora, coronel Benedicto Bueno, Sr. Peres Cisneros, ministro de Cuba; Dr. Henrique José Saules, director do protocollo; Dr. Julio Barbosa, representando o senador A. Azeredo; commandante Neiva de Figueiredo e capitão Marcolino Fragoso, representando a casa militar da presidencia da Republica; senador Lauro Müller, coronel Fridolino Cardoso, capitão Leitão de Carvalho, coronel Gomes Ribeiro, Sra. Lucilio Bueno, Dr. Bittencourt Sampaio, Dr. Miguel Rocouan e senhora, major José Narciso de Carvalho, commandante do 1º batalhão da policia militar; tenente Waldemar Felix da Silva, tenente coronel Bandeira de Mello, commandante do 3º batalhão; tenente-coronel Deschamps Cavalcanti, tenente-coronel Antonio de Campos, commandante do 4º batalhão; tenente-coronel Carlos Santos, commandante do 5º batalhão; coronel Antonio Paixão, corpo auxiliar da policia militar, representado pelo major Heitor Flores de Moraes; corpo de saude, representado pelo capitão Gerson Lins de Albuquerque, assistente da policia militar tenente-coronel Caldeira; Dr. Fernandes Pinheiro, do Ministerio das Relações Exteriores; Zacarias de Góes Carvalho, chefe do gabinete do Sr. ministro das relações exteriores; Polybio Monteiro Pereira e Carvalho Azevedo.

Por parte da Estrada de Ferro Central do Brasil estiveram presentes, além do doutor Assis Ribeiro, director da estrada, os engenheiros José Luiz Baptista, Alberto Flores, Cicero Faria e Andrade Pinto.

O ULTIMO JANTAR NO GUANABARA

Ao jantar de hontem, no palacio Guanabara, participaram além do chanceller Jorge Matte e todos os membros da embaixada, o ministro do Brasil no Chile, Dr. Cardoso de Oliveira; conselheiro de legação, Dr. Lucilio Bueno, addido á embaixada; Carvalho Azevedo, jornalistas e outras pessoas.

Findo o jantar, que decorreu no meio da maior affectuosidade, o ministro das relações exteriores do Chile, levantando-se, convidou todos os chilenos presentes a beberem uma taça de champagne em signal de gratidão pelo carinho e conforto com que foram cercados no Brasil e, continuando, dirigiu uma eloquente saudação ao povo brasileiro.

O ministro Cardoso de Oliveira respondeu ao Sr. Jorge Matte, expressando o prazer com que o Brasil acolhia sempre os seus irmãos do Chile, fazendo sobre esse ponto larga peroração.

UMA ENTREVISTA COM O EMBAIXADOR MATTE

Communica-nos a Agencia Americana:

"Acquiescendo ao instante pedido de um representante da Agencia Americana, o illustre embaixador chileno, Dr. Jorge Matte, recebeu-o no palacio Guanabara, e ao estender-lhe a mão, como a velho amigo, indagou a que devia aquella visita.

— Desejamos de V. Ex. uma rapida impressão da sua estadia no Rio de Janeiro. Agora que V. Ex. está em vesperas de partir, que se está talvez já recordando dos dias que aqui passou, não nos poderá dizer alguma coisa que resuma as suas impressões?

Ao que o chanceller chileno exclamou:

— Mas, amigo! Se não tive tempo de pensar... Os dias que aqui passei foram uma serie de deslumbramentos! Quando começou? Espere... Ao chegar a Santos? Ao entrar na bahia de Guanabara? Ao percorrer a cidade? Ao receber as primeiras attenções da parte das autoridades, do povo, da sociedade brasileira? Creio, amigo, que muito antes... Sim, desde que foi resolvida a minha vinda, a visão do Brasil, que eu já conhecia e já admirava nas suas bellezas naturaes e nas da sua historia, começou a encher-me a mente com uma luz poderosa, de paizagens estupendas, de figuras carinhosamente familiares para a memoria dos nossos paizes. O encanto desse mundo era grande e, á medida que me fui aproximando de tantas bellezas affectivas; e, á medida que me fui pondo em contacto com a realidade, o seu poder, longe de diminuir, augmentou ainda mais, e a tal extremo que, recebendo uma das multiplas attenções com que me distinguiram as autoridades, ou ao voar por entre as nuvens, entregue a vida — com a maior alegria do mundo — ás mãos de um piloto brasileiro, ou ao ver passar a elegancia e a formosura das senhoras em frente aos jardins desta mansão encantadora que é a Guanabara, eu não saberia dizer se estava vivendo de alguma recordação ou se realmente estava vivendo a vida. E' que, amigo, todos, chilenos e brasileiros, herdámos e trazemos muito vivas na alma as grandes e luminosas aspirações que uniram fraternalmente os nossos antepassados... Os dias que aqui passei fizeram-me a revelação definitiva dessa supervivencia dos affectos tradicionaes e da immortalidade destes sentimentos collectivos...

Se assim não fôra — continuou S. Ex. — como o amigo explicaria, por parte dos brasileiros, o enthusiasmo, tão sincero, com que receberam os embaixadores do Chile?

O Dr. Matte, em cuja voz se notava um accento de profunda emoção, fez uma pequena pausa e accrescentou:

— Nenhum de nós era bem conhecido aqui; não estavamos ligados por intima amisade a qualquer personagem de influencia; tinham decorrido varios annos, os da guerra e outros mais, sem que os paizes manifestassem, senão nas relações officiaes, a sua antiga sympathia, e, sem embargo, apesar do tempo, que é distancia, e da outra distancia — a dos mares e das montanhas — bastou que se annunciasse a nossa vinda em representação do Chile, para que o phenomeno da revivescencia affectiva se produzisse com uma espontaneidade de que nos será muito difficil dar uma vaga idéa, sequer, aos nossos compatriotas. Se, não ha duvida, vivemos dominados pelas forças moraes que herdámos, quando ellas se harmonizam com a vida, ou neste caso, com o caracter generoso e cavalheiresco dos brasileiros, é impossivel resistir ao prazer de as diffundir com a maior delicadeza e enthusiasmo.

Não explico, não posso explicar de outro modo, senão por estas razões, disse o Sr. Matte, sorrindo, a unanimidade ardente das manifestações com que nos honraram o povo, a sociedade e as autoridades brasileiras.

A energia inicial dessas manifestações não data de agora, e sim de longo tempo. Saibamos, como philosophos, desapparecer no conjunto tumultuoso que ha de sobreviver a nós. As manifestações do povo brasileiro aos representantes do Chile e as repercussões enormes que vão tendo em cada minuto que passa, na alma do povo chileno, como disse o Exmo. Sr. Alessandri ao encarregado de negocios do Brasil em Santiago, são uma simples manifestação das forças cordiaes, que desde época remota uniram os dois povos e que, á medida que os nossos paizes se desenvolvem, irão sendo cada vez maiores, mais poderosas.

O chanceller chileno revelou-se-nos então sob um aspecto muito diverso daquelle em que o conheceramos: já não era o cavalheiro sorridente e jovial, que viramos hontem acompanhar as evoluções dos aeroplanos, com o encanto de uma criança, os olhos radiantes de alegria, postos no azul... Era um politico, o homem do Estado, que medita no caracter das manifestações de um povo a outro povo, que analysa os valores postos em evidencia...

—Este caracter de transcendencia, continúa o Sr. Matte, que hoje, no momento de partir, vou confirmando nas manifestações de amisade chileno-brasileira e que levou o amigo a pedir a minha impressão de conjunto, revela-se ainda nas flores que deixámos sobre o feretro de D. Pedro II e no tumulo do barão do Rio Branco. Ellas não são as ephemeras flores da terra. Quizemos que, para symbolizar a gratidão de um povo, a sua belleza viva perpetuamente no bronze como as figuras a que prestámos homenagem hão de viver na historia. Se o que lhe acabo de dizer, não sugere ao amigo as vertiginosas visões que levo das bellezas da cidade e das manifestações com que nos honraram, dar-lhe-ha pelo menos o conceito em que as tive.

Concluida a obra libertadora das Republicas Sul-Americanas, delineada cada uma dellas historica e socialmente, parece-me que chegou o momento de ampliarmos a sua personalidade *por meio de vinculos recoprocos, que importem em um augmento de vitalidade e de maior força.* Se, em um momento de melancolia, Bolivar disse: "Os que luctamos pela liberdade aramos o mar" — creio que phrase semelhante não póde ser pronunciada pelos homens que ha cincoenta annos estimularam a fraternidade do Chile e do Brasil.

—Nem pelos de hoje, accrescentou o representante da Agencia Americana, que se despediu, agradecendo ao Sr. Matte a amabilidade com que o recebera.

VARIAS NOTAS

O Sr. Jorge Matte, acompanhado de todos os membros da embaixada, esteve hontem, á tarde, na residencia do Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Azevedo Marques, em visita de despedidas.

Foi servida uma taça de champagne, trocando-se por essa occasião brindes muito amistosos entre os Srs. Jorge Matte e Azevedo Marques.

— O Sr. ministro das relações exteriores do Chile offereceu a Mme. Azevedo Marques uma rica cesta de flores naturaes.

— Pelo presidente do Aero-Club Brasileiro, foi dirigida ao Sr. embaixador Jorge Matte, a seguinte carta:

"Sr. embaixador — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento do V. Ex. a sua acclamação em sessão desta directoria, como socio e 1º vice-presidente de honra do Aero-Club Brasileiro.

Tributamos-lhe essa homenagem, a maior de quantas estavam ao alcance desta directoria.

O Aero-Club sente-se feliz em receber em seu seio o mensageiro especial da amisade chilena, que o Brasil acolhe com desvanecimento e carinho e que é ao mesmo tempo o presidente do Aero-Club do Chile. Affectuosas saudações, etc., etc— *Amilcar Marchesini*, presidente."

O Sr. embaixador Jorge Matte respondeu manifestando o prazer com que recebia do Aero-Club Brasileiro o titulo de socio e vice-presidente honorario, salientando a elevada significação da homenagem que lhe era tributada e da qual guardará immorredoura gratidão.

— O Sr. chanceller Jorge Matte dirigiu um expressivo telegramma de despedidas ao Dr. Maia Monteiro, director do protocollo, manifestando o prazer com que recebeu a noticia de que o seu estado de saude tinha melhorado consideravelmente.

Ministerio da Fazenda

Tomando em apreço o pedido feito pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, no sentido de ser prorogado por mais 60 dias o prazo para a retirada das mercadorias retardadas nos armazens da Alfandega e do cáes do porto, o Sr. ministro requisitou a respeito o parecer do inspector da Alfandega desta capital.

—Por não se achar declarada nas facturas a taxa cambial que serviu de base á conversão da moeda, o Tribunal de Contas negou registro á despeza de réis 45:984$200, de diversos fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

— O Sr. procurador geral da fazenda publica resolveu devolver á delegacia fiscal em São Paulo o processo referente ao contrato celebrado por essa repartição com João Jorge de Figueiredo & C., representantes da Companhia de Transportes Maritimos do Estado Linha Portugeza de Navegação, para a arrecadação do imposto de transporte, mediante a percentagem regulamentar, afim de ser ali lavrado novo contrato, de accordo com as indicações feitas pela procuradoria da fazenda.

— Tendo a delegacia fiscal em S. Paulo, a cargo do Sr. Manoel Madruga, deixado de dar cumprimento ao art. 41 do decreto n. 14.263, de 15 de julho de 1920, mantido no art. 42 do decreto n. 14.729, de 16 de março ultimo, o Sr. inspector de seguros pediu providencias ao Sr. director do gabinete da fazenda no sentido de ser cumprido por aquella repartição o citado dispositivo, averbando o pagamento do imposto de fiscalização nas segundas e terceiras vias apresentadas pelas companhias de seguros.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE A ALLEMANHA E O BRASIL

A bordo do "Hindenburg"

Conforme préviamente noticiámos, os jornaes cariocas receberam convite para visitar hontem, ás 15 horas, o navio allemão "Hindenburg", ora em transito pelo nosso porto.

Com effeito, áquella hora varios jornalistas, entre os quaes o representante do "O Paiz", compareceram a bordo do novo vaso mercante allemão, sendo-lhes mostradas todas as dependencias e prestados esclarecimentos sobre o surto de desenvolvimento que a Allemanha retoma, na época presente, embora não se possa ter a paz como coisa consolidada.

O "Hindenburg" desloca 12.000 toneladas, tem 4.500 HP. de força, com uma velocidade de 13 a 14 milhas.

O seu comprimento é de 158 metros e a sua largura de 21. Foi lançado ao mar em 17 de fevereiro do anno passado, tendo feito as suas primeiras experiencias em 2 de abril e sido baptizado pelo marechal prussiano, que lhe dá o nome, de quem se conserva na camara do commandante uma dedicatoria eloquente com o respectivo autographo.

Pertence ao grande industrial Hugo Stimes A. G. Tendo partido de Hamburgo e tocado nos portos da escala, trazendo grande quantidade de carga, descarregou parte em Pernambuco e Bahia e descarregará ainda no Rio e em Santos, mercadorias destinadas a esses dois portos.

Em Santos será feito um carregamento de frutas nacionaes para Buenos Aires.

Da capital platina, o "Hindenburg" regressará, tocando nos mesmos portos em que passou na ida.

A sua officialidade é a seguinte: 1º, 2º, 3º e 4º officiaes, respectivamente, Brahms, Bissmann, Bechmann e Kelles; officiaes radio-telegraphistas, Funkoffs e Foerster; medico de bordo, Dr. Bregazzi; officiaes engenheiros machinistas, 1º, 2º 3º e 4º, Raushke, Sihlagskohl, Pikeupark e Nordenholg. Traz a bordo 3 aspirantes de machinas e 53 homens de tripulação.

O seu commandante é o capitão Kruehpelz, um experimentado marinheiro.

O "Hindenburg" durante o dia de hontem esteve franqueado ao publico, notando-se, apesar do máo tempo reinante, enorme affluencia de membros da colonia allemã que iam levar os seus cumprimentos ao primeiro grande navio que aporta ao Brasil, sob o novo regimen teutonico.

Apesar de ser um navio exclusivamente para cargas, é de linhas elegantes e tem o maior conforto para a officialidade. Contem melhoramentos colhidos nas lições da guerra, como sejam mastros de carga e descarga, que permittem o supporte de grande quantidade de peso, e uma estação radiotelegraphica com todos os requisitos modernamente exigidos.

O "Hindenburg" está atracado no armazem n. 15 do caes do porto.

A impressão de asseio e de elegancia que se vê no exterior do navio tambem se nota em sua parte interna, caprichosamente tratada.

A tripulação é disciplinada e tem aspecto sadio.

Bateram-se varias chapas photographicas para os jornaes e revistas locaes.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA — UMA BOA INICIATIVA DA EMPREZA DO THEATRO MUNICIPAL.

Entre as operas que maior favor tiveram por parte do publico na temporada 1920, é innegavel que as duas que maior successo obtiveram, deixando entre nós saudades sem precedentes, foram o *Parsifal*, o maravilhoso monumento da musica wagneriana, a opera de mais luxuosa montagem, na impeccavel interpretação dos artistas Cirino, Rossi-Morelli, Maestri, Sarah, Cesar, e *Lohengrin*, a opera mais popular do immortal cysne de Beyrouth, na interpretação de Beniamini Gigli, a opera na qual, mais do que em qualquer outra o celebre tenor tem ensejo de pôr em evidencia a requintada doçura da sua voz e do seu canto cheio de poesia e de paixão.

Agora, apesar de que os assignantes dos dois turnos do anno passado tenham concorrido brilhantemente na semana finda á renovação das localidades para a proxima temporada, a grande maioria delles manifesta com insistencia o seu pesar de não ver incluidas as referidas operas no repertorio annunciado para as récitas de assignatura.

Os representantes da empreza nesta capital manifestaram por telegramma ao Sr. Mocchi, em Roma, os legitimos desejos dos assignantes, e hontem tiveram o prazer de receber prompta resposta, autorizando incluir no repertorio *Parsifal* e *Lohengrin*, além da novidade de Gunsbourg, *Ivan le terrible*, substituindo-as ás operas *Jacquerie*, *Pelleas e Melisande* e *Lodoletta*.

O Sr. Mocchi no seu telegramma de resposta annuncia tambem que o *Parsifal* será a opera de inauguração da temporada e que para ella, em logar dos scenarios com que tinha sido montada no anno passado, trará para aqui os do theatro Scala, de Milão, pintados expressamente por aquelle colyseu pelo celebre scenographo Rota e que constituem uma verdadeira maravilha da arte scenographica, sobretudo o famoso panorama giratorio e o templo de S. Graal, de que, quando o *Parsifal* foi representado naquella cidade os criticos unanimes escreveram que nunca a scenographia tinha alcançado semelhante perfeição e belleza, dando a completa illusão de um maravilhoso templo de proporções colossaes, magnifico e imponente no esplendor faustoso dos seus marmores, de seus mosaicos, e dos seus artisticos vitraes.

Pela inclusão de *Parsifal*, *Lohengrin* e *Ivan le terrible* ficam supprimidas do repertorio, com annuencia da Prefeitura, *Lodoletta*, *Pelleas e Melisande* e *Jacquerie*.

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL.

Hoje, em 4ª récita de assignatura, representa-se a peça de Bataille, *Poliche*, com Lucien Rozenberg no protagonista.

Eis o entrecho da peça:

Didier Meireuil, a quem os seus amigos tratavam por "Poliche", é um homem alegre, um verdadeiro pandego, cujo constante bom humor e inesgotavel alegria captivam todos que se lhe aproximam. Poliche não é novo nem é bello. Mas pelo seu caracter accessivel, pelo seu espirito sempre disposto ao gracejo, fez-se amar por uma linda mundana, Rosine de Rinck, da qual se tornou amante.

Emquanto que Poliche está profundamente apaixonado pela mundana, esta apenas com elle se diverte. E tendo o acaso feito com que Rosine encontrasse o elegante Saint-Vast, ella facilmente esquece as facecias de um pelas bellas palavras do outro.

Com o ar de não ligar importancia a coisa nenhuma, Poliche está fortemente maguado com a traição de Rosine, mas nada deixaria transparecer e continuaria representando o seu papel de homem alegre, se Rosine tambem, por sua vez, enganada por Saint-Vast, não se sentisse novamente attraida para o unico homem capaz de distrair o seu espirito nos momentos de tristeza.

O caracter de Poliche descobre-se então. Sob o seu aspecto de polichinello, Didier Meireuil occulta uma alma sensivel e terna. E' para agradar a Rosine, para conservar o seu amor, que elle representa esta comedia de uma incessante alegria. A esta revelação, Rosine comprehende quanto Poliche devia ter soffrido por sua causa. Commovida, decide que, a partir desse momento, elles serão absolutamente um do outro.

Rosine e Poliche vão gozar a sua felicidade numa casinha de campo, perto de Fontainebleau. Distanciada dos seus amigos, dos seus apaixonados, privada do ruido e da animação a que estava acostumada, Rosine não tarda em aborrecer-se. E' em vão que Poliche se vale de todos os recursos da sua capacidade comica; elle não consegue distrail-a. Ella bem sabe que a alegria do pobre homem é ficticia, e apesar de se debater numa lucta intima, o seu espirito absorve-se na recordação do bello Saint-Vast, que ella ainda não deixou de amar e de que tem saudades, apesar da sua infidelidade.

Poliche comprehende que, por mais que faça, não occupará nunca, no coração de Rosine, senão um logar de comparsa. Não será nunca para ella mais do que um passatempo fragil e breve e resigna-se dolorosamente ao inevitavel sacrificio de deixal-a ir para o homem que ella ama. Poliche acalma os remorsos de Rosine, desfaz os seus ultimos escrupulos e elle proprio a conduz ao trem, que a transportará para a felicidade que não soube dar-lhe. Um ultimo adeus, e o jovial Poliche fica desoladamente só para sempre.

RÉCITAS POPULARES.

A noticia de que a grande companhia do Athénée daria umas récitas populares foi acolhida, como era de esperar, com notavel sympathia.

Estas récitas servirão para popularizar entre nós o theatro francez dramatico e a fazer conhecer a grande maioria dos frequentadores de espectaculos publicos os actores da França e as grandes obras dramaticas daquelle paiz na sua fórma original, sem os inevitaveis defeitos das traducções. O preço excepcional e extremamente reduzidos dará ensejo de assistirem ás representações da companhia do Athénée todas as pessoas, sendo ao alcance de qualquer bolso, e por demais no nosso luxuoso maior theatro.

Mr. Rozenberg escolheu, para a primeira destas récitas populares uma das suas melhores creações, *L'Air de Paris*, em que elle tem um engraçadissimo papel de official norte-americano, que tomou parte na guerra em França, e toda a peça é uma serie deliciosa de situações extremamente comicas, constituindo um dos maiores successos de hilaridade do theatro francez contemporaneo.

Para esta récita não é obrigatorio o trajo de rigor.

OS CONTRATOS DOS ARTISTAS.

A Casa dos Artistas enviou a todos os emprezarios theatraes a seguinte communicação:

"A Casa dos Artistas, entidade juridica em tudo obediente ás leis que regem a Republica, representando, muito justamente, e de direito, o pensamento e o sentir da collectividade theatral, toma a iniciativa, como lhe compete, de concorrer para a organização methodica, nas relações entre os artistas e as empresas, desejando assim, terminar com as deficiencias e prejuizos, tão repetidos em nosso meio artistico, com grave lesão nos interesses dos emprezarios, dos profissionaes e da propria arte do theatro.

Para isso, estabelece como base, o que não poderia deixar de ser, o accordo amigavel com as emprezas, tendo como norma a assignatura do contrato escripto e perfeitamente legalizado.

Organizando os quadros dos que trabalham e dos sem trabalho, a Casa dos Artistas attenderá sempre com rapidez a qualquer pedido para preenchimento de vaga, quer nas companhias existentes, quer nas que se formarem, resalvando, é claro, ás emprezas, o direito de contratarem ou não, quem melhor lhes convenha, mas agindo sempre, como de direito, esgotados os meios suasorios, contra os que faltarem aos compromissos assumidos, desde que a Casa dos Artistas, tenha intervenção e, que, cumpridas todas as disposições legaes, fique, archivada, em sua secretaria, uma via do contrato.

Presumimos que, com esta pratica, defenderemos todos os interesses de emprezas e artistas, tornando effectiva e de um modo geral, uma medida moralisadora, que muito significará a organização theatral no Brasil.

Contamos para isso com o apoio e adhesão da digna empreza de V. S., á resolução da Casa dos Artistas, pelo que ficamos aguardando as suas ordens, por escripto.

De V. S. com a mais subida consideração e acato, muito attento venerador obrigado — Pela Casa dos Artistas, o 1º secretario, *Celestino Silva.*"

ESPECTACULO UNICO.

Assim se póde classificar o de hoje no Lyrico, para os assignantes da companhia Esperanza Iris. Representa-se pela unica vez a zarzuela *La revoltosa*, musica de Chapi; a zarzuela *Molinos de viento*, do maestro Luna e o entremez dos irmãos Quintero, *El ultimo capitulo*.

No final a festejada tiple Esperanza Iris far-se-ha ouvir nas sentimenaes canções populares mexicanas.

As peças *El ultimo capitulo* e *La revoltosa*, terão nos principaes papeis o concurso da graciosa *étoile* da companhia, a incansavel Esperanza Iris.

"MÃI".

Amanhã, no Palacio, será representada a peça em quatro actos, *Mãi*, de Rossiñol, com a seguinte distribuição: Rosa, Adelina Abranches; Isabel, Luzitana Sayal; Amparo, Laura Fernandes; Manoel, Sacramento; Alberto, Valerio Rajanto; Isidro, Manoel Campos; Juanito, Alice Tinoco; João, João Henriques; professor, Joaquim Silva; Carmona, Alves da Silva; Trilles, José Monteiro; Romeu, B. Athayde; e um pobre, José Figueiredo.

AUTORES CONSAGRADOS.

Dario Nicodemi pertence ao numero dos autores a quem, a imprensa e publico, consagraram em successivos successos, no theatro. Deste autor, até hoje, não houve peça que não fosse bem acolhida, não importa em que theatro ou paiz. Ha dias, tivemos de registrar o exito do *Ultimo amor*, por Aura Abranches e dentro de poucos dias iremos julgar a peça *A caminho do sol*, por esta mesma actriz que, em Lisboa, a representou com ruidoso successo.

CENTRO GALLEGO.

No dia 19 realiza no Lyrico uma récita em seu beneficio, levando á scena nessa noite a opereta *Valsa de amor* e *El ultimo capitulo*.

ENRIQUE RAMOS.

O estimado barytono da companhia Esperanza Iris prepara para sexta-feira, 20, um espectaculo em seu beneficio, para o que está organizando um programma attraente. Leopoldo Fróes tomará parte na récita, que se realizará com a opereta *Eva*, de Franz Lehar.

OS SCENARIOS DE "NOSSOS PAPA'S".

As rubricas da comedia *Nossos papás*, de Ribeiro Couto, com a qual a companhia Abigail Maia estréa a 25 do corrente, no Trianon, são exigentes como scenarios.

Oduvaldo Vianna e Viariato Correia, convidaram para executar os trabalhos de accordo com ellas o scenographo Jayme Silva.

Em traços ligeiros podemos dizer que o primeiro acto representa um *hall* riquissimo, no fundo ha um jardim com flores viçosas, coberto por um pedaço de céo enluarado e cheio de estrellas. O segundo acto, é um confortavel e movimentado escriptorio commercial. O terceiro representa uma sala em casa de familia, no Flamengo, Deli se vê o mar, que se perde ao longe. Do scenario do 2º acto divisa-se a cidade.

Tudo faz crer que o original de Ribeiro Couto tenha uma montagem condigna.

NO PHENIX.

A rajada, essa atroz historia de Roberto de Chacery, magistralmente feita por Bernstein, em tres actos de emoção continua e vehemente, vai ter a sua *première* na proxima sexta-feira.

Leopoldo Fróes vai encarnar a figura sympathica de Roberto de Chacery, personagem tão bem caracterizada em seus minimos detalhes psychologicos pela visão lucida de Bernstein.

N'*A rajada* estréa o actor João Garboy, que fará o barão Lebouy.

"A GAROTA".

Pela ultima vez representa-se hoje, no Palacio, a linda comedia em quatro actos, de P. Weber e H. Gorse, *A garota*, que diverte enormemente pela *verve* de seus dialogos e graça de suas situações, onde não ha a mais leve malicia. E, depois Aura Abranches, é encantadora na pequena *gamine* franceza.

MARIA FUSTER.

Com o *Conde de Luxemburgo*, realiza amanhã o seu festival no Lyrico, a tiple comica Maria Fuster que, por seus predicados de mulher e como actriz, tem todas as sympathias da platéa.

A RECITA DOS AUTORES DE "O FRADE DA BRAHMA".

Os dois espectaculos de hoje em beneficio dos autores de *O frade da Brahma*, Srs. Ruy Chianca e Luiz Palmeirim, são dedicados aos Drs. Mauricio de Lacerda e Nicanor do Nascimento que assistirão as duas sessões.

Representa-se pela ultima vez a alegre burleta, que se despede do publico em pleno exito.

No final de cada sessão o Sr. Luiz Palmeirim dirá em scena aberta a *Saudação*, escripta em magnificos versos de Ruy Chianca.

Sabemos que reina o maior interesse pelo espectaculo, devendo o Recreio estar repleto nas duas sessões desta noite.

S. PEDRO.

Repete-se hoje a opereta *A primavera*, peça de entrecho engraçado e linda musica e que a empreza Paschoal Segreto montou com apurada *mise-en-scène*.

"ADÃO E EVA", NO S. JOSÉ.

E' depois de amanhã, 18, que no popular theatro S. José, se realiza o festival artistico do actor Asdrubal Miranda, subindo á scena a fantasia critica, original do Sr. Avelino de Aguiar, musica do saudoso maestro José Nunes.

Nesta peça tem Asdrubal de Miranda, um dos seus melhores trabalhos em theatro, pois encarna com a maxima naturalidade a figura do Dr. Lopes Trovão, em que o sympathico artista nos dá uma verdadeira photographia viva.

Além da interessante peça em que tomam parte todos os elementos da companhia do S. José, haverá nas primeiras e segunda sessões tres numeros variados, incluidos na peça, pela graciosa menina Carmen, pelo Caruso bahiano e pelo joven tenor Alexandre Pelluci.

Na terceira sessão tomarão parte a querida actriz Abigail Maia e os actores Carlos Torres e Brandão Sobrinho.

"VAMOS DEIXAR DISSO!".

Continúa a attrair grande concurrencia ao theatro S. José a revista de Serra Pinto e Luiz Drumond, *Vamos deixar disso!* que ainda hontem fez esgotar as lotações daquella casa de espectaculos.

Hoje novamente se repete nas tres sessões.

UMA CARTA DA EMPREZA DO TRIANON.

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações — Ha, por parte do publico, interesse em saber se os preços dos bilhetes do Trianon serão augmentados com a inauguração ali, a 25 do corrente, dos trabalhos da Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia. Verifica-se isso pelas informações que diariamente são pedidas nesse sentido, pelo telephone, ao escriptorio da empreza Viggiani, Viriato & C., por conta da qual vai ser explorado aquelle theatro. Varios jornaes já tiveram a gentileza de em algumas linhas informar os seus leitores da verdade. Para que não haja, porém, duvida, quanto a esse ponto, pedimos que seja noticiado o seguinte: os preços dos bilhetes para os espectaculos do Trianon serão os mesmos de antigamente, isto é, 3$ os ingressos de poltronas e 16$ os de frisas e camarotes. Isso a despeito do valor da nossa companhia que, por se compôr de artistas de indiscutivel merito, é uma das mais caras que se tem organizado no Rio de Janeiro, e tambem a despeito do cuidado com que resolvemos montar as peças, cujo desempenho nos for confiado. Não olharemos despezas quando a rubrica exigir scenarios riquissimos e mobilia luxuosa. E' provavel que, com menos exigencia artistica e a elevação dos preços das localidades, pudessemos auferir maiores lucros. Mas, ao lado das vantagens materiaes que, certamente, desejamos, ha a satisfação de podermos ver canalizadas para o Trianon não só as familias abastadas como as menos favorecidas pela sorte.

Com essa orientação, temos certeza da nossa victoria, que será a victoria do theatro nacional.

Antecipando os nossos agradecimentos pela publicação desta, subscrevemo-nos—Empreza Viggiani, Viriato & C."

VARIAS

Domingos Segreto, bacharel em direito, com um curso que fazia antever uma brilhante carreira juridica, é actualmente, por força das circumstancias, director da Empreza Paschoal Segreto na parte relativa aos theatros. Bom, trabalhador, de uma sympathia irradiante, o Dr. Domingos Segreto é estimadissimo no nosso meio theatral, como na sociedade carioca. D'ahi a manifestação de carinho que lhe foram feitas hontem, dia de seu anniversario.

CINEMATOGRAPHOS

PATHE' — Pathé-Nova York apresenta *A teia dos enganos*, em seis actos, por Dolores Cassinelli, além de dois actos de Sunshine, *Actores feitos da pressa*.

CENTRAL — O film especial, allemão, *O facho humano*, onde apparece um novo astro, Dóra Gerbiner, e uma comedia em dois actos, *Batalha real*.

PARIS — Edie Darclêa, a vibrante actriz italiana, apparece no film *Divida de odio*, seis actos da série Genina, e, no mesmo programma, o 5º e 6º episodios do film de aventuras *Perseguido por tres*.

IDEAL — O publico que assistir hoje ao programma do Ideal terá occasião de verificar que o seu proprietario não medita sacrificios para apresentar-lhe um programma grandioso, variado e artistico, onde figuram os films das importantes fabricas Fox e Paramount.

Cinco são os films que compõem o programma *O grande emprehendedor*, cujo protagonista, Charles Ray, figura sympathica, um dos melhores elementos da Paramount-Artegraff; *Consagração de Portugal aos soldados desconhecidos*, film documentario, *Actores feitos de pressa*, comedia da Sunshine Fox Comedie, Jornal Fox, 62, actualidades mundiaes; *Mutt e Jeff*, na charge de grande successo *Napoleão*.

ODEON — O film *O ultimo de sua raça*, da Select-Pictures, por Mitchel Newis.

CINE-THEATRO AMERICA — O film *O beijo de Cyrano*, tirado da obra de Rostand, e interpretado por Loara Gullone. No palco *A garra*, pelos Garridos.

Um novo livro medico.

O Dr. Leontino da Cunha, conhecido facultativo residente em Bello Horizonte, acaba de publicar mais dois de seus trabalhos, reunindo-os em um só volume.

Aborda o Dr. Leontino da Cunha com criterio e intelligencia dois themas de grande valia: *A thanatodiagnose* e *O problema da syphilis*. Sobre o primeiro expende o autor largas considerações, citando, além dos seus estudos e observações pessoaes, o pensamento dos mestres que se preoccuparam em todos os tempos com os dois grandes problemas: relativo ao diagnostico da data da morte e o seu diagnostico precoce, immediato.

Com referencia ao segundo o autor, com grande clareza de estylo e simplicidade, estuda largamente o problema da syphilis, apontando em suas conclusões os processos de combatel-a, curando-a e evitando-a.

Em qualquer dos dois estudos percebe-se o cuidado com que foram feitos e a capacidade profissional do seu autor.

O VOTO FEMININO

UM OFFICIO DA LIGA PARA A EMANCIPAÇÃO INTELLECTUAL DA MULHER

A proposito da questão do voto feminino, que se acha novamente na ordem do dia, devido á apresentação do parecer do senador Lopes Gonçalves, sobre o assumpto, na commissão de legislação e justiça do Senado Federal, recebeu o relator o seguinte officio de D. Bertha Lutz, presidente da Liga para a Emancipação Intellectual da Mulher:

"Sr. senador. — A Liga para a Emancipação Intellectual da Mulher, tomando conhecimento do brilhante parecer da commissão de legislação e justiça, do Senado Federal, referente ao suffragio feminino, manifesta todo o applauso e apresenta agradecimentos pelas conclusões de tão valioso documento, que marcará época na evolução politico-social do povo brasileiro.

Confiante que a totalidade dos membros da referida commissão assigne o parecer do illustrado relator, aproveito o ensejo para apresentar protestos de subido apreço e mui distincta consideração. — Bertha Lutz".

A eleição de hontem no Club Naval

A VICTORIA DA CHAPA ALEXANDRINO DE ALENCAR

Como era de esperar, despertou grande interesse em todos os circulos navaes a eleição a que se procedeu hontem no Club Naval para a eleição de sua directoria.

A's 13 horas teve inicio a assembléa geral ordinaria convocada para aquelle fim.

A'quella hora, foi acclamada a mesa, installada no grande salão das sessões, ficando constituida do capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, presidente, tendo como secretarios os capitães-tenentes Adalberto Landim e Fernando Cockrane.

Deu-se, então, inicio á assignatura, no livro de presença, dos officiaes e socios votantes, ficando a esse tambem registrado o numero de procuradores de officiaes ausentes e o de quantas procurações cada qual era portador.

Já passava quinze minutos das 14 horas quando foi dada por terminada a assignatura dos presentes, tendo ficado registrados 870 nomes, isto é, 870 eleitores.

Logo depois, alguns dos votantes pediram a palavra e desde logo a assembléa se dividiu em favoraveis ou não ao uso da palavra.

Achavam alguns officiaes que se deveria falar, explicando-se os processos de cabala empregados, emquanto outros apuravam ser isso desnecessario.

Finalmente, foi acatada a opinião dos que se queriam tornar oradores.

O capitão-tenente Eleezer Tavares teve então a palavra, para tratar dos meios empregados na propaganda afim de levar-se a effeito a eleição de hontem.

O orador foi sempre aparteado, passando a falar depois o capitão-tenente Alberto Lemos Basto, que defendeu a candidatura do almirante Felinto Perry e a dos seus companheiros de chapa.

Falaram ainda o capitão-tenente Roberto da G[illegible]a e Silva, capitão de fragata Hermann Palmeira Souza e Silva e outros, até que o auditorio, já massado de ouvir tantos oradores e apartes mais ou menos hilariantes, pediu que se désse começo aos trabalhos de votação.

Foram então acclamados o capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas e capitão-tenente Eleezer Tavares para servirem de fiscaes junto á mesa.

Passavam já das 16 horas quando, dispostas as urnas, se procedeu á chamada dos votantes.

Feita, em seguida, a apuração geral, a chapa Alexandrino de Alencar reunira 490 votos, e a chapa Felinto Perry 366, pois 14 dos votantes se haviam retirado e não responderam á chamada.

Foi proclamada a victoria da primeira chapa e, em seguida, já tarde da noite, dava-se inicio á lavratura da acta.

A chapa vencedora é a seguinte:

Directoria — Presidente, almirante Alexandrino Faria de Alencar; 1º vice-presidente, capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha; 2º vice-presidente, capitão de corveta Adalberto Nunes; 1º secretario, capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel; 2º secretario, 1º tenente Joaquim Novaes Castello Branco; 1º thesoureiro, capitão de fragata Raul Romeu Antunes Braga, e 2º thesoureiro, 1º tenente Benjamin de Almeida Sodré.

Conselho fiscal — Capitão de mar e guerra graduado engenheiro machinista Luiz Margarino Rangel, capitão de fragata Damião Pinto da Silva, capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz, capitão de corveta Honorio João Carlos de Souza e Silva e capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes.

Supplentes — Capitão-tenente Dr. Oswaldo Palhares, capitão-tenente Euclides Francisco de Souza, capitão-tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, capitão-tenente commissario Adolpho Martins de Oliveira e 1º tenente Edgard de Mello.

Conselho director — Almirante Carlos Frederico de Noronha, almirante graduado engenheiro naval Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, vice-almirante Francisco de Mattos, vice-almirante Joaquim do A. Serejo, vice-almirante graduado Jeronymo Rebello de Lamare, contra-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas, capitão de mar e guerra Julio Cesar de Noronha Santos, capitão de mar e guerra Pedro Vieira de Mello Pinna, capitão de mar e guerra honorario Apollinario Gomes de Carvalho, capitão de mar e guerra graduado commissario Manoel Francisco da Silva Guimarães, capitão de fragata doutor Luiz França Marques de Faria, capitão de fragata João Antonio da Silva Ribeiro Junior, capitão de fragata Arthur da Costa Pinto, capitão de fragata graduado pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro, capitão de coveta Americo José Cardoso, capitão de corveta Americo dos Reis, capitão de corveta Appio Torquato Fernandes do Couto e capitão de corveta Tacito Reis de Moraes Rego.

A chapa contraria estava assim organizada:

Directoria — Presidente, Felinto Perry; 1º vice-presidente, Carlos Frederico de Noronha; 2º vice-presidente, Carlos Augusto Gaston Lavigne; 1º secretario, Rodolpho Fróes da Fonseca; 2º secretario, Jair de Albuquerque; 1º thesoureiro, Raul Romeu Antunes Braga, e 2º thesoureiro, Francisco Torres Gomes.

Conselho fiscal — Americo Vieira de Mello, Antonio da Motta Ferraz, Arthur Ferreira Carneiro, Julio Souto Mayor e Alberto da Cunha Pinto.

Supplentes do conselho fiscal — Alfredo Buarque Pinto Guimarães, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Octavio Mathias Costa, Antonio Alves Camara e Heitor Plaisant.

Representantes do club no conselho director — Innocencio Marques Lemos Basto, Alfredo Pinto de Vasconcellos, José da Silva Gomes, Bento de Barros Machado e Silva, Raphael Brusque, Tancredo de Gommensoro, Francisco Alves Machado da Silva, Joaquim Nunes de Souza, Luiz Emilio Bellart, Emmanuel Gomes Braga, Luiz Perdigão, Francisco José Pereira das Neves, Paulo Pires de Sá, Cyro Camara Cardoso de Menezes, Adalberto Nunes, Alfredo de Andrade Dodsworth, Alberto Gusmão, Marcolino Alves de Souza, Oscar de Assis Pacheco e Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy

Vida Social

Festas.

Festejando o anniversario natalicio do rei D. Affonso XIII, a delegação da Cruz Vermelha Hespanhola no Brasil realiza amanhã, no Centro Gallego, um festival commemorativo daquella auspiciosa data.

A Associação de Senhoras Brasileiras realizará no proximo dia 21, no theatro Phenix, um festival em beneficio dos seus cofres sociaes, em *matinée*, no qual tomarão parte a applaudida actriz mexicana Sra. Esperanza Iris, o Dr. Bastos Tigre, que fará uma palestra literaria, e o actor Leopoldo Fróes.

A commissão compõe-se das seguintes senhoras:

Condessa de Frontin, Franklin Sampaio, Antonio Azeredo, Castro Maya, baroneza de Loreto, Alberto de Faria, Souza e Silva, viuva Joaquim Nabuco, baroneza de Magdalena, Carlos Ferreira de Almeida, Mello Mattos, Paranaguá Moniz, Manoel Bomfim e Monteiro Dantas.

No Club Gymnastico Portuguez realizou-se hontem uma vesperal dansante infantil, que a directoria dessa sociedade, em resolução recentemente tomada, resolveu realizar duas vezes por mez.

Além da orchestra Andreozzi, que com a execução do seu vasto e escolhido repertorio muito agradou á assistencia, houve uma parte theatral, representada por filhos dos socios presentes.

A festa terminou ás 20 horas, com um chá offerecido pela directoria aos socios e convidados presentes.

Recepções.

Passando amanhã o anniversario natalicio de sua magestade o rei D. Affonso XIII, o Sr. ministro da Hespanha no Brasil receberá os membros da colonia hespanhola, das 14 1|2 ás 16 horas, no Palace Hotel.

Conferencias.

Realiza-se no proximo dia 19 do corrente, ás 20 horas, a 3ª conferencia da serie organizada pelo Sr. Raul Peixoto, director-technico da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes.

Sobre o thema: *Os animaes e a poesia*, dissertará o poeta Amaral Ornellas.

Sessões solemnes.

O Gabinete Portuguez de Leitura commemorou ante-hontem, solemnemente, o 84º anniversario de sua fundação.

O programma foi cumprido sem alteração, havendo antes uma sessão, presidida pelo Sr. Albino de Souza Cruz, para a leitura do relatorio e documentos referentes ao biennio findo. Approvado o parecer do Sr. Costa Lima, favoravel ás contas do ultimo periodo administrativo, a assembléa conferiu os seguintes diplomas de honra: ao visconde de S. João da Madeira, o maior titulo do gabinete, vogal perpetuo, com direito a todas as regalias sociaes, por ter prestado á referida instituição serviços e beneficios correspondentes á quantia de duzentos contos; ao Sr. Albino de Souza Cruz, a medalha de ouro e o titulo de benemerito; e esta ultima dignidade, já conferida aos Srs. José Rainho da Silva Carneiro e visconde de Moraes, aos Srs. Antonio da Rocha Bessa, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, Francisco de Souza Costa, Antonio Carvalho da Rocha Mascarenhas, Carlos Zenha Placido e João de Souza Cruz, os quaes exerceram, durante dois annos, o mandato de directores.

Em seguida, foram empossados os membros da directoria, cujo mandato terminará em 1922, assim constituida:

Albino Souza Cruz, presidente; visconde de Moraes, vice-presidente; Humberto Taborda, 1º secretario; Antonio da Rocha Bessa, 2º secretario; José Rainho da Silva Carneiro, 1º thesoureiro, e Antonio Alberto Pinheiro, 2º thesoureiro.

Vogaes effectivos do conselho — Alfredo Coelho da Rocha, Antonio Dias Garcia, Antonio Mendes Campos, Antonio Ribeiro Seabra, Augusto de Castro Lopes Brandão, conde de Avellar, Francisco de Souza Costa, Gregorio Garcia Seabra, Jeremias Alves, José Antonio de Souza, Luiz de Almeida Rabello e Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Vogaes supplentes do conselho — Antonio Cardoso de Gouveia, Carlos Zenha Placido, João de Souza Cruz, Manoel José Lebrão, Alberto Guedes Villarinho, Antonio Germano da Silva, conde de Agrolongo, Luiz da Fonseca Oliveira Seixas, João de Carvalho Macedo Junior, João Reynaldo de Faria, José Magalhães Pacheco e José de Souza.

Commissão de exame de contas — Antonio Xavier da Costa Lima, José Ribeiro Ferreira de Meirelles e Gaspar da Silva Araujo.

Terminados os trabalhos sociaes, houve um pequeno descanso, passando-se, após, á parte festiva, realizando-se, então, a sessão magna, presidida pelo embaixador Dr. Duarte Leite, e como membros da mesa, figurando pessoas de destaque.

Ao Sr. Albino de Souza Cruz coube falar como orador official da commemoração. Seu discurso historiou syntheticamente a existencia do gabinete, que, ao seu modo de ver, tem oscillado, mas progredindo sempre, sob o influxo, e como reflexo, da situação geral do Brasil. Terminou apresentando ao auditorio o doutor Dias de Barros, professor da Escola de Medicina, que realizou uma conferencia sobre assumptos historicos e literarios do Brasil e de Portugal.

Viajantes.

Vindo de Ponte Nova, Minas, acha-se nesta capital o coronel Custodio Drumond.

Depois de alguns dias de pasesio a esta capital, regressaram a Mar de Hespanha, Minas, o Sr. Alfredo Salomão, commerciante ali, e sua Exma. esposa e a sua cunhada senhorita Elizeta Reis.

E' esperado hoje nesta capital, de regresso de sua viagem a Montevidéo, o Dr. Virginio de Castro e Silva, advogado em nosso fôro.

Pelo paquete *Ruy Barbosa*, partiu hontem para o Rio Grande do Sul o Sr. Trajano Mattos.

Nascimentos.

O lar do Sr. João Vaz de Miranda, do commercio desta praça, e de sua esposa, D. Dalila de Almeida Miranda, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Zelia.

O Sr. Augusto da Fonseca e Silva e sua esposa D. Maria Amalia Bezerra da Silva têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Georgina.

O Sr. Arthur Neves de Hollanda e sua esposa, D. Maria Alice de Castro Neves de Hollanda, acabam de ter o seu lar enriquecido com o nascimento de sua filhinha Maria Lucia.

Acha-se em festas, devido ao nascimento de seu filho Gilberto, o lar do Sr. Manoel Alves de Moura e de D. Clotilde Vieira de Moura.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Alvaro Alvim, conceituado clinico nesta capital.

Faz annos hoje o Dr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Helena Bocayuva Bulcão, esposa do nosso collega de imprensa Dr. Mario Bulcão.

Completa annos hoje o Dr. Nolasco Pereira da Cunha.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Octavio Bevilacqua, professor da Escola Normal e do Instituto Nacional de Musica.

Faz annos hoje o 1º tenente da armada Graciano Adolpho Monteiro de Barros.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Alfredo Pereira Monteiro.

Festeja hoje seu natalicio a menina Glacy, filha do Dr. Julio Azambuja.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o casamento do 1º tenente da armada Affonso Celso de Ouro Preto com a senhorita Maria Luiza de San Juan.

As ceremonias civil e religiosa serão celebradas ás 15 e 16 horas, na residencia da mãi da noiva, a Exma. viuva commandante San Juan, á rua D. Mariana.

Testemunharão o acto civil, por parte da noiva, os Srs. Sigismundo Kobler, João Octavio Langaard de Menezes e Dr. Alberto Flores, e por parte do noivo, as Sras. Maria Eugenia Celso, Carneiro de Mendonça e Maria Elisa Parreiras Horta e os Srs. senador Raul Soares de Moura e Antonio Nogueira Penido.

Serão padrinhos no religioso, da noiva, a Exma. Sra. Luiza Langaard Campos, e o Dr. Rodrigo Octavio Langaard de Menezes, e do noivo, a condessa e o conde de Affonso Celso.

Com a senhorita Lydia Licinio Cardoso, filha do professor Dr. Licinio Cardoso, consorcia-se depois de amanhã o doutor L. F. de Castilhos Gricochêa. As ceremonias civil e religiosa terão logar, respectivamente, ás 15 e 16 horas, no palacete dos pais da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 254.

A celebração desse enlace será revestida da maior simplicidade, de toda intimidade, em respeito ao lucto e mque se acha a familia Licinio Cardoso.

Com a senhorita Lucilia Bandeira de Barbedo, filha do capitalista Sr. Antonio José Pereira de Barbedo e de D. Amelia Bandeira de Barbedo, contratou casamento o Dr. Sebastião de Figueiredo Leite, funccionario do Ministerio da Guerra.

Realiza-se no proximo dia 19 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria Pinto Lima, filha do Dr. Augusto Pinto Lima, com o Dr. Placido de Sá Carvalho.

O acto civil terá logar na residencia dos pais da noiva, á rua Humaytá n. 80, ás 16 horas, e o acto religioso, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, ás 17 horas.

Correm pela 2ª pretoria civel os seguintes proclamas de casamento:

Jayme Silva e Maria José Medeiros da Silva, José Tavares dos Santos e Leopoldina Maria da Conceição, Manoel Moreira de Souza e Ida Rosa do Nascimento, Manoel Cordeiro de Medeiros e Maria de Lourdes, Manoel Ferreira de Moraes e Augusta Pereira Cotta, Annibal da Silva Santos e Ernestina Ferreira Lima, Leão Caçador e Eulina Malafaia Roiffé, e João Luiz Sayão e Palmyra Fernandes.

Fallecimentos.

Falleceu, ante-hontem, em Santa Thereza de Valença, Estado do Rio, o Sr. Joaquim de Villaça Ramalho Ortigão, antigo e estimado funccionario do Lloyd Brasileiro.

O extincto era muito relacionado na nossa sociedade, onde contava innumeros amigos, que muito apreciavam as suas qualidades moraes e intellectuaes.

Era casado com a Exma. Sra. dona Alice Lacerda Paiva, filha do coronel Julio dos Santos Paiva, ha pouco fallecido, e deixa uma filhinha.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio local, tendo occorrido o obito na fazenda da viuva Santos Paiva, sogra do extincto, e onde se achava o Sr. Ramalho Ortigão em tratamento.

Na cidade de Cantagallo, falleceu ante-hontem, á noite, o Dr. Cyro Vieira, joven advogado e nosso collega de imprensa. Moço intelligente e estudioso, logo depois que se bacharelou em direito, iniciou a advocacia com um exito promissor.

Trabalhando na imprensa carioca, o Dr. Cyro Vieira contava muitas amisades entre os seus collegas que viam nelle um excellente companheiro.

Sua morte foi muito sentida.

Enterros.

Foi dado á sepultura hontem o corpo do innocente Afranio, filho do Dr. Luiz Lapér e de D. Cecilia Monnerat Lapér, que, victimado por uma grippe intestinal, falleceu ante-hontem.

Com grande acompanhamento, saiu o feretro á residencia dos seus pais, á rua General Glicerio, 26, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas.

Sobre o coche funebre de Afranio, notámos as seguintes corôas, todas de flores naturaes:

"Ao Afranio, o coração de seus tios Chiquita e Constancinho"; "Adeus, dos vovós Constancio e Mariquinhas"; "Ao maninho, saudades do Claudio"; "Lembranças dos seus padrinhos Tute e Iza"; "Ao querido filhinho, lagrimas de seus pais"; "Recordação da vóvó Nini"; "Eterna saudade de Zézé e Mundico"; "Recordação de Sebastião Lutterbach Vidal e familia"; "Lembrança da familia Laport"; "Saudades de Adelaide e Pompeu"; "Lembrança de José Lutterbach e familia"; "Saudades de Leocadia e familia"; "Lembranças de José Silva"; "Saudades de Adelaide Magalhães"; "Carinhosa lembrança de Edmo, Anaita e João de Deus"; "Saudades da familia Werneck"; "Lembranças da familia Mello Leitão"; "Lembrança de Euripedes e Anninha"; "Saudades de Helena Correia Pinto" e "Lembranças de José Klein e Georgina".

Acompanharam o enterro as seguintes pessoas: senhora Dr. José Teixeira Portugal, Adelaide Magalhães, Euripedes Magalhães e senhora, Clarita Velloso, Maria Magalhães Pires, Dr. Augusto Brandão Filho, Leocadia Brandão, Honorio de Souza Brandão, senhora e filhos, Helena Voughan Bandeira e filha, Nair Werneck Dickens, José Klein e senhora, Antonio de Siqueira, Helena Pinto Correia, Alfredo Laport, Antonio Coelho de Oliveira, Dr. José Antonio Lutterbach, Dr. Adino Maciel Xavier, Eduardo de Faria Salgado, por si e pela familia Faria Salgado, Firmino Saraiva, Julio Bento Cirio e senhora, Joaquim M. Torres, Dr. Camillo da Fonseca, viuva Dr. Werneck Dickens, Tito de Miranda e senhora, Dr. Lamounier de Andrade, Graciano Esteves Areal, João de Deus Falcão, doutor Frederico de Campos e senhora e Dr. João Paula Fonseca Soares.

Foram contratados, hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

Josephina Ludolf, saindo da rua Teixeira Junior, 128 A, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

João Ferrari, saindo da rua Sorocaba, 116, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

Alvaro Nobrega, saindo do hospital de Nossa Senhora da Saude, ás 17 horas de hontem, praa o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio Cesar Siqueira, saindo da Estrada da Banca Velha, 173, ás 16 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

Maria Dolores Augusti, saindo da rua Marechal Niemeyer, 24, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. Francisco Gonçalves Valerio, celebra-se missa de 30º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Por alma da Sra. D. Emilia de Jesus Rangel Cardoso, fallecida no Porto, Portugal, reza-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, pelo repouso eterno da alma da Sra. dona Candida Moniz Barreto da Costa, filha do grande poeta bahiano Francisco Moniz Barreto e viuva do maestro Francisco Pereira da Costa.

Na matriz do Engenho Novo foi rezada hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma da senhorita Celina Santarém, academica de medicina, filha do Sr. Arthur da Costa Santarém, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e irmã do nosso collega de imprensa Samuel Santarém.

Ao piedoso acto, que esteve muito concorrido, compareceram muitas amigas e collegas da inditosa senhorita e amigos de seu pai e de seu irmão.

D. Maria Sarah Brito de La Roque, ás 9 1|2 horas; Francisco Gonçalves Valerio, ás 10, na matriz da Candelaria; Manoel Antonio Lebreiro, ás 9; Antonio Dominguez Pereira, ás 9 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Francisca Maria Capello, ás 8, na matriz de S. Joaquim; D. Candida Moniz Barreto da Costa, ás 9; D. Nair Marques Vianna, ás 8 1|2; Horacio Nabuco Caldas, ás 10; Dr. Julio Xavier, ás 9 1|2; Augusto Cavalcanti, ás 10 1|2; Joaquim de Oliveira Guimarães, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Luiza de Andrade Camara, ás 9 1|2; D. Aurora Nobrega, ás 9 1|2, na igreja do Carmo; D. Livia Amaral Cunha, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo; Dr. Claudio Pedro Justino de Baére, ás 10, na matriz de S. Francisco, em Nitheroy; D. Joaquina Arruda Mafra, ás 9; D. Rosa Maria Barbaropulo, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora do Parto; por alma dos socios da C. B. da I. Nosso Senhor do Bomfim, ás 8 1|2, na respectiva matriz; Oscar Alves Bittencourt, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Marina Villela Ramos de Oliveira, ás 9, na matriz de Sant'Anna, e Thersandro Paz, ás 8, na igreja do Curato de Santa Cruz.

Viação ferrea.

A Intendencia Municipal de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, tomou a si a construcção de uma estrada de ferro do Riacho a Tristeza.

Agora está sendo ali organizado um abaixo assignado para pedir que essa linha ferrea seja prolongada, passando por Villa Nova, Belém Novo e Belém Velho.

Neste memorial, os interessados apresentarão dados, fazendo ver as vantagens que haveria em se estender a linha da estrada do Riacho até Belém Velho.

Casos de policia

Um armarinho assaltado

A' avenida Mem de Sá n. 288 é estabelecida a firma J. J. de Souza & C., com o armarinho denominado A Elite Carioca.

Ante-hontem, os empregados, ao sairem, esqueceram-se de correr os ferrolhos de uma das portas, e os ladrões se aproveitaram dessa circumstancia para assaltar a casa, praticando um roubo avaliado em cerca de 5:000$ em sedas, fitas, rendas, etc.

Hontem, pela manhã, a porta foi encontrada encostada, constatando-se o roubo.

O lesado apresentou queixa á policia do 12º districto, que abriu inquerito a respeito.

O temporal de hontem

Pela madrugada de hontem desabou um temporal sobre a nossa cidade, acompanhado de trovões, relampagos, chuva e vento.

Como sempre, determinados pontos chronicos tiveram agua a quasi um metro de altura, como as ruas Barcellos, S. Christovão, Dr. Maciel, Francisco Eugenio, Lopes de Souza e Professor Gabizo.

As familias moradoras nessas ruas acordaram apavoradas, com a agua dentro de casa.

Houve alarma, pedidos de soccorros, e os bombeiros andaram a soccorrer muitas familias, transportando-as para logar abrigado, até que as aguas baixassem.

Felizmente, passado o aguaceiro, essas familias foltaram aos respectivos lares, não havendo nenhuma victima pessoal.

Morto por um automovel

No necroterio da policia foi hontem autopsiado o cadaver do inditoso official, hontem victimado no boulevard Vinte Oito de Setembro, pelo automovel n. 3.897, o tenente do exercito Felisberto Brantes, residente á rua Gonzaga Bastos n. 196, como noticiámos.

A pericia medica foi realizada pelo medico legista Dr. Armando Guedes, que attestou como causa da morte— esmagamento do thorax.

Recomposto o cadaver, foi o mesmo removido para a residencia da familia, de onde, á tarde, saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A policia do 16º districto continúa á procura do "chauffeur" Manoel de Fraga Junior, causador do desastre fatal.

Levou com um tijolo na cabeça

Na ladeira do Faria n. 76, Oscar Francisco dos Santos, de 40 annos, viuvo, empregado no commercio, teve uma questão com Domingos Carlino, ali morador, tornando-se inimigos.

Hontem, os dois se encontraram, e o velho odio de Carlino explodiu, dando este expansão sua má indole, atirando um tijolo na cabeça de Santos.

O aggressor fugiu, e o ferido foi medicado pela Assistencia, retirando-se.

Tomou conhecimento do facto a policia do 8º districto.

Colhido pela carroça que guiava

Pela rua Figueira de Mello passava hontem, guindo a carroça numero 244, o carroceiro da limpeza publica José Pereira da Silva, de 28 annos, solteiro, morador á ladeira do Leme n. 156, quando escorregou na lama e caiu, sendo colhido pelo vehiculo.

Pereira, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 10º districto teve conhecimento do facto.

Lucta corporal

No botequim da rua dos Arcos n. 50, empenharam-se hontem em lucta corporal os caixeiros João Garcia e Adriano Eugenio, que se esbofetearam e feriram.

A policia do 12º districto prendeu-os em flagrante, mettendo-os no xadrez.

Traquinada fatal

POR TER QUERIDO APANHAR UM PAPAGAIO

Registrámos hotem a travessura do menor Porphirio Soares Lopes, de 16 annos, portuguez, serralheiro e residente á rua das Neves n. 16, no morro de Paula Mattos, e que subira em um poste da illuminação, afim de tirar um papagaio de papel que se prendera a uns fios.

Dessa temeridade resultou receber Porphirio um choque, além de varias queimaduras pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa da Misericordia, onde ficou internado.

Deu-se o obito hontem, pela madrugada, naquelle hospital e a administração da Santa Casa mandou o cadaver de Porphirio para o necroterio do serviço medico-legal, onde foi autopsiado pelo Dr. Armando Guedes, medico legista, que attestou como "causa-mortis" queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

Maria foi chumbada

O jardineiro Arthur Santos, empregado na casa de residencia do senhor Trajano de Carvalho Rocha, á rua Conde de Bomfim n. 239, foi incumbido por seu patrão, hontem, á tarde, de limpar uma espingarda que estava enferrujada.

O jardineiro, recebendo a arma, imprudentemente começou a mexer no gatilho, sem se dar ao incommodo de verificar se a espingarda ainda estava carregada.

De subito, o tiro partiu, indo a carga de chumbo attingir Maria Francisca da Silva, empregada tambem naquella casa.

A carga de chumbo meudo foi ferir a cabeça de Maria, levemente.

Reclamados os soccorros da Assistencia, foi Maria, que é solteira, parda e de 21 annos, medicada, ali ficando em tratamento.

A policia do 17º districto apurou o caso, ouvindo o testemunho de pessoas da casa e da propria victima.

Ferido a páo

O vendedor ambulante Augusto Valente da Costa, brasileiro, de 26 annos, morador á rua dos Invalidos n. 6, foi hontem aggredido a páo por um seu desaffecto, naquella rua, recebendo um ferimento nas costas.

O aggressor fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 12º districto não soube do facto.

Choque de vehiculos

O automovel n. 2.909, ao descer a rua S. Francisco Xavier, chocou-se com o bonde linha Engenho de Dentro, n. 557, proximo á rua Maria Romana.

O automovel ficou bastante avariado, partindo-se o para-brisa, freio e parte da "carrosserie".

O bonde teve o estribo do lado da entrelinha partido.

O transito esteve interrompido durante quinze minutos, o auto ficou ali junto ao meio-fio, mas a policia do 15º districto de nada soube.

Tiro casual

No theatro S. José, hontem á noite, os negociantes João Pinto Leal, morador á rua Faria n. 39, e José Marques, residente á rua da Prainha n. 51, estavam assistindo ao espectaculo, quando Leal puxou um lenço do bolso da calça, de onde caiu um revólver.

A arma disparou indo o projectil attingir a perna esquerda de Marques, que é seu cunhado.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o ferido medicado, retirando-se.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Aggrediu e fugiu

O operario Julio Pixon, de 40 annos, viuvo, de nacionalidade belga, residente á rua Pinto Guedes n. 99, foi aggredido a navalha, hontem, na mesma rua, proximo da de Radmacker, por seu desafecto Manoel Braga.

O aggressor, mal viu a sua victima banhada em sangue, fugiu.

A policia do 17º districto fez soccorrer o belga pela Assistencia e abriu inquerito a respeito.

Proeza de ladrão

O ladrão, que pela madrugada assaltou o predio da rua da Alfandega n. 172, onde é estabelecida com casa de fazendas a firma Marques Machado & C., depois de conseguir arrombar a porta, contentou-se apenas em levar umas peças de casimira, de grande metragem, sendo o roubo avaliado em 6:000$000.

Concluida a proeza, retirou-se o ladrão, sem que fosse visto.

A policia do 3º districto achou prudente occultar o roubo á reportagem.

Na Assistencia

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, as seguintes victimas de quédas:

Henriqueta Anacleta, de côr preta, de 34 annos, viuva, moradora á Estrada Velha da Tijuca, e que caiu na praça Saenz Peña, ferindo-se na cabeça.

— O menino Sylvio, de 3 annos, filho de José Caetano, morador á rua Machado de Assis, ferido nas costas por ter caido na residencia de seus pais.

— O maritimo John Gillespie, de 23 annos, inglez, ferido no supercilio esquerdo, por ter caido á bordo.

Os feridos recolheram-se ás respectivas residencias.

Navalhadas

Na praia de S. Christovão, em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier, discutiram hontem, o pedreiro Alfredo Dias Pereira, solteiro, de 32 annos, morador á rua S. Januario n. 226, e José de tal, conhecido por "Juca Marmorista", morador á praia de S. Christovão n. 495.

Havia uma rixa antiga entre elles, e hontem o velho odio explodiu e "Juca Marmorista" puxou de uma navalha, com que feriu o queixo e as costas de Alfredo.

Para apartar os luctadores acudiu João Dias Martins, operario, casado, de 44 annos, e morador á mesma praia n. 354, e que levou uma navalhada tambem no braço direito.

O aggressor fugiu e os feridos foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se depois.

A policia do 10º districto soube do facto e abriu inquerito.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

A MESA DA CAMARA

E' provavel que ainda hoje não se realize a eleição da mesa da Camara dos Deputados. Em todo o caso, os directores dessa casa legislativa acreditam que essa eleição possa ser iniciada amanhã.

FEDERALISMO GAUCHO

Relativamente ao reconhecimento do coronel Rafael Cabeda, como deputado federalista pelo 3º circulo eleitoral desse Estado, foi passado de Porto Alegre para o directorio federalista de Pelotas o seguinte telegramma:

"O partido federalista de Porto Alegre hypotheca a sua inteira solidariedade ao directorio federalista de Pelotas, pela sua nobre e altiva attitude no caso do reconhecimento do nosso ex-correligionario coronel Rafael Cabeda, e lembra a urgencia de um plebiscito para excluir o infiel do nosso sagrado templo, que acolhe com carinho os nobres adventicios e relega os — genuinos — apostatas — Ladisláo Amaro, Raul Pilla, Francisco Jacintho Padilha, Antonio Telles Villas Boas, Ludovico Soares Almeida, Francisco Medeiros e Albuquerque, Octaviano Borba, José Gonçalves Oliveira, Ovidio Silveira Martins, João Costa, Oscar Daudt, Arthur Canto, Carlos Drügg, Miguel Amaro, José Luiz Freitas, Araujo Cunha, Pedro Silva Pereira, Propicio Pires, Tolentino Balbê, Arnaldo Smith, Israel Rangel, Alvaro Santos, Arthur Miranda, Carlos Conceição, Edmundo Monteiro, João Augusto Schmidt, Francisco Sebrão, Abilio Gomes, Juvenal Brochado, Francisco Gomes e Mario Amaro."

A POLITICA NOS ESTADOS

NA PARAHYBA

PARAHYBA, 15 (A. A.) — O senador Cunha Pedrosa enviou um amistoso telegramma ao presidente do Estado, Dr. Solon de Lucena, agradecendo os cumprimentos que lhe dirigiu por motivo da sua eleição para o cargo de 1º secretario do Senado Federal.

EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14 (A. A.) Retardado — O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, recebeu mais os seguintes telegrammas como protesto á campanha que se vem fazendo fóra do Estado contra S. Ex.: do Club Militar de Minas Geraes, Partido Republicano de Floresta, Liga Mineira de Desportos Terrestres, Camara Municipal de Lima Duarte, eleitorado do 2º e 3º districtos, representados pelo doutor Francisco Valladares; Camara Municipal de Guarans, directorio politico de Divinopolis, Camara Municipal de Divinopolis, directorio politico de Theophilo Ottoni, Conselho Municipal de Poços de Caldas, Camara Municipal de Alfenas, Camara Municipal de Itabira, directorio politico de Itabira, Camara Municipal de Varginha, directorio politico de Varginha, partido municipal de Cambuquira, Camara e directorio politico de Villa Piracicaba, directorio politico de S. João D'El-Rey, Camara Municipal e directorio politico de Araguary, partido democrata de Varginha, Camara Municipal de Oliveira, directorio politico de Turvo, directorio do partido de Affonso Penna, directorio politico e Camara de Abaeté, e partido republicano de Lavras.

S. Ex. recebeu á noite um longo despacho, assignado pelos commerciantes de S. Paulo do Muriahé, reprovando os processos empregados nessa campanha.

Louvando a sua indicação para presidente da Republica, tem sido dirigido ao Dr. Arthur Bernardes grande numero de telegrammas de todos os pontos do Estado e do paiz.

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) — O partido republicano de Uberaba, representando toda sas forças politicas locaes, telegraphou ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, confirmando-lhe os seus protestos de solidariedade. Tambem a Camara Municipal de Rio Verde e o directorio politico local telegrapharam ao Dr. Arthur Bernardes, no mesmo sentido.

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) — A Sociedade Mineira de Agricultura reune-se, depois de amanhã, sob a presidencia do Dr. João Ribeiro Vianna, para tratar da manifestação que pretende realizar ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado.

Na manifestação que os funccionarios publicos, por unanimidade de votos farão ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, será orador official o Dr. Antonio Affonso de Moraes, ex-chefe de policia e actual director da secretaria de policia.

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) —Realizou-se a grande manifestação ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, promovida pelos academicos de engenharia, com o apoio dos estudantes do commercio, pharmacia e odontologia, agronomia e veterinaria e adhesão de numerosos academicos de direito e de medicina.

A's 19 horas, os academicos, acompanhados de grande massa popular e precedidos por uma banda de musica do 12º regimento de infanteria, em imponente "marche-aux-flambeaux", partiram do bar do Ponto, entre grande enthusiasmo, com direcção ao palacio presidencial.

Durante o percurso, foram enthusiasticamente vivados os nomes do presidente do Estado, secretarios do governo e proceres da politica estadoal. O enthusiasmo subiu ao auge quando, chegados ao palacio, o presidente appareceu ladeado pelos secretarios do Estado, chefe de policia, prefeito da capital e pelos membros de suas casas civil e militar, descendo as escadarias e recebendo os manifestantes no saguão da entrada.

O palacio regorgitava do que ha de mais representativo na nossa capital, vendo-se ali presentes o juiz federal, procurador geral, magistrados, officialidade do exercito, da policia e reserva, senadores, deputados, directorias da Associação Commercial e sociedades operarias, senhoras das relações da Sra. Arthur Bernardes e muitas outras pessoas.

Cessada a vibrante salva de palmas com que os manifestantes saudaram o presidente, usou da palavra o engenheirando Themistocles Barcellos, que produziu brilhante oração, evocando os factos gloriosos da historia de Minas, da altivez do seu povo para concluir que tal passado não admitte julgar os mineiros capazes de concorrer para uma campanha diffamatoria e anonyma.

Esse vibrante discurso foi entrecortado por applausos da multidão e coroado por uma calorosa salva de palmas.

Feito silencio, usou da palavra o academico de direito Leopoldo Netto, que produziu magnifica oração, sendo igualmente muito applaudido. Foi então que o Dr. Arthur Bernardes produziu o seu brilhante discurso de agradecimento, discurso este cuja integra já enviámos aos jornaes d'ahi.

As palavras ponderadas, incisivas, sinceras e varonis do presidente Arthur Bernardes produziram funda impressão entre a enorme assistencia, que ovacionou longamente o orador.

Ao terminar o seu discurso, o doutor Arthur Bernardes convidou os academicos a subirem ao palacio, cercando-os de gentilezas.

Esta foi a manifestação talvez mais concorrida que se tem realizado nesta capital, excluida a que foi feita aos reis dos belgas quando aqui estiveram.

O palacio presidencial, bem como suas immediações, continuam repletos de manifestantes.

O presidente Arthur Bernardes tem recebido numerosas adhesões á manifestação que lhe fazem os estudantes d'aqui.

Todos os institutos de instrucção superior desta capital estiveram representados pelas respectivas directorias, e a Congregação da Faculdade de Medicina, que sempre mereceu carinho especial do presidente Arthur Bernardes, compareceu incorporada.

O director da despeza resolve duas consultas

Em solução a duas consultas telegraphicas do delegado fiscal na Bahia, uma sobre a conveniencia da centralização do serviço de pagamento aos recenseadores por falta de numerario nas estações arrecadadoras do interior e outra sobre a opportunidade da entrega dos saldos existentes ao delegado do recenseamento naquelle Estado, o director da despesa publica resolveu responder que deve a respectiva delegacia fiscal prover com o numerario preciso as repartições arrecadadoras do interior, para effectivação dos pagamentos que lhes competem e, quanto á segunda parte, que nenhum adiantamento póde mais fazer e sim pagamento das contas que foram empenhadas até 31 de dezembro ultimo, por conta dos creditos distribuidos para despezas do recenseamento.

As companhias de seguros

O inspector de seguros notificou os directores da Companhia de Seguros "Tranquillidade" a, no prazo de quinze dias, cumprir as determinações constantes dos itens abaixo:

a) pagar o imposto de capital que deixou de ser pago desde a 4ª chamada;

b) pagar o imposto de dividendo correspondente ás bonificações revertidas para a integralização de capital;

c) computar os peculios de accordo com disposições estatutarias, applicando o premio puro integralmente no computo de peculio;

d) convocar uma assembléa geral extraordinaria afim de substituir as contribuições mensaes de 50$, pelas quotas de contribuições por obitos, uniformizando assim as contribuições dos socios;

e) deliberar sobre uma divisão equitativa das despezas das duas carteiras proporcionalmente ás suas receitas;

f) providenciar para que a reserva do seguro mixto do dotal reverta em beneficio dos segurados, de accordo com os estatutos, applicando-a realmente na formação dos peculios;

g) providenciar para que as reservas technicas dos planos actuariaes sejam calculadas e levadas ao passive da carteira de vida.

— Tendo a Companhia de Seguros União Fluminense, em officio de 21 de fevereiro de 1920, informado á Inspectoria de Seguros que a importancia de sellos appostos nos contractos de seguros realizados no 2º semestre de 1919 fora de 3:288$400, quando seu officio de 9 de outubro do mesmo anno de 1920 informava que tinha sido de 4:031$200 aquella importancia, notificou-se a mesma inspectoria a prestar esclarecimentos sobre a differença entre essas duas quantias.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: institutos profissionaes João Alfredo e Orsina da Fonseca, escolas profissionaes Rivadavia Correia, Bento Ribeiro, Alvaro Baptista e Visconde de Cayrú e Escola de Aperfeiçoamento.

—Está marcado para depois de amanhã, ás 13 horas, o leilão semanal das mercadorias e animaes diversos apprehendidos pelas agencias municipaes e remettidos ao deposito central da Municipalidade.

— Foi transferido, por ordem superior, para o dia 30 de junho vindouro o encerramento da concurrencia publica para construcção de um matadouro modelo e respectivo frigorifico, aberta pela Municipalidade desta capital.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O America derrota por 4 X 1 o "leader" do campeonato -- O jogo Botafogo X Andarahy não terminou e o Palmeiras empata com o Carioca -- O jogo Vasco X Mangueira não se realizou -- Resultados da 2ª divisão -- Campeonato Paulista -- Outras notas.

CAMPEONATO DE 1921

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO
SERIE A
Primeiros quadros
America, 4—Bangú, 2
Botafogo, 3—Andarahy, 0
Esta partida não terminou, sendo suspensa a 45 minutos de jogo, por falta de luz.
Segundos quadros
America, 5—Bangú, 2
Botafogo, 1—Andarahy, 1
Terceiros quadros
Botafogo, 3 — Andarahy, 2
SERIE B
Primeiros quadros
Palmeiras, 2—Carioca, 2
Vasco x Mangueira
Este match não se realizou, devido ao estado do campo.
Segundos quadros
Palmeiras, 1—Carioca, 1
Vasco, 3—Mangueira, 1
Terceiros quadros
Vasco, 2—Mangueira, 1
SEGUNDA DIVISÃO
SERIE A
Primeiros quadros
Progresso, 3 — Rio de Janeiro, 3
River, 2—Hellenico, 2
Este jogo foi suspenso, a 62 minutos de jogo, por faltade luz.
Segundos quadros
Rio de Janeiro, 4—Progresso, 3
Hellenico, 5—River, 1
Terceiros quadros
Progresso, 1—Rio de Janeiro, 1
Hellenico, 2—River, 1
SERIE B
Primeiros quadros
S. Paulo-Rio, 3—Bomsucesso, 0
Ramos, 2—Modesto, 2
Segundos quadros
Bomsuccesso, 7—S. Paulo-Rio, 0
Ramos, 3—Modesto, 1
Terceiros quadros
Bomsuccesso, 4—S. Paulo-Rio, 1
TORNEIO INFANTIL E JUVENIL
Quadro infantil
Flamengo, 1—Botafogo, 0
Quadro juvenil
Flamengo, 2—Botafogo, 1

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO
SERIE A
Fluminense x Botafogo
S. Christovão x Andarahy
SERIE B
Vasco x Mackenzie
Carioca x Villa Isabel
SEGUNDA DIVISÃO
SERIE A
Brasil x River
Progresso x Esperança
SERIE B
Ypiranga x S. Paulo-Rio
Modesto x Campo Grande
TORNEIO INFANTIL E JUVENIL
Villa Isabel x Botafogo

Classificação dos concurrentes ao campeonato e torneios de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pro	Contra	Pontos
Bangú	6	3	2	1	15	12	8
America	4	2	1	1	11	10	5
Flamengo	3	1	1	1	7	5	3
Botafogo	3	1	1	1	6	5	3
Fluminense	3	1	0	2	6	9	2
S. Christovão	3	0	2	1	3	5	2
Andarahy	2	0	1	1	1	6	1

SERIE B

Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	Pontos
Villa Isabel	4	3	0	1	14	9	6
Mackenzie	3	2	0	1	10	7	4
Carioca	3	1	2	0	7	6	4
Americano	3	1	1	1	5	6	3
Palmeiras	6	1	1	4	7	14	3
Vasco	2	1	0	1	3	4	2
Mangueira	3	1	0	2	5	5	2

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	Pontos
Metropolitano	4	2	2	0	10	9	6
River	3	2	1	0	5	2	5
Rio de Janeiro	4	2	1	1	19	9	5
Brasil	3	2	0	1	10	5	4
Progresso	4	1	1	2	12	11	3
Hellenico	3	1	0	2	8	11	2
Esperança	5	0	1	4	9	24	1

SERIE B

Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	Pontos
Bomsuccesso	5	3	1	1	8	7	7
Ramos	4	1	2	1	7	8	4
S. Paulo e Rio	3	1	2	0	6	3	4
Modesto	3	1	1	1	14	5	3
Ypiranga	2	1	0	1	4	4	2
Campo Grande	2	0	1	1	3	4	1
Everest	3	0	1	2	4	11	1

Primeira divisão

SERIE A

AMERICA X BANGÚ

No campo do primeiro, sito á rua Campos Salles, no Engenho Velho, realizou-se hontem o match de campeonato entre as veteranas e queridas équipes do club local e do Bangú A. C.

Esse encontro, esperado com grande anciedade pelo publico sportivo carioca, era como que a taboa de salvação em que restavam as esperanças de quasi todos os clubs concurrentes no actual campeonato da L. M. D. T., pois que, tendo o Bangú até agora conseguido manter-se invencivel, apenas com dois empates, era necessario, para que os outros clubs que aspiram o titulo de campeão, se "aprumassem", como se diz na gyria sportiva, que o team alvi-rubro da rua Campos Salles derrotasse o forte conjunto suburbano.

Isto acontecesse, e estariam todos os clubs da serie A collocados á conquista do titulo final do campeonato.

Como se vê, era importantissimo o match de hontem entre os dois queridos clubs alvi-rubros, e sabendo, melhor que ninguem, disso foi que ambos os teams não se descuidaram do necessario preparo, tendo ambos apresentado os seus respectivos teams com magnifica "performance".

Tudo, portanto, fazia prevêr uma tarde sportiva magnifica, o que não aconteceu, devido á chuva impertinente e aborrecida que caiu durante todo transcorrer do dia de hontem, resultando do tremendo temporal que desabou sobre esta cidade pela madrugada, inundando ruas e transbordando rios.

Ainda assim, o campo do America apanhou uma grande concurrencia, achando-se as suas archibancadas e geraes repletas de espectadores.

O jogo

Iniciou-se o jogo ás 15,40.

Ao apito do juiz, alinharam-se os teams da seguinte maneira:

America — Baron, Barata, Peres, Miranda, Oswaldo, Avellar, Barroso, Gilberto, Chico, Moniz e Graccho.

Bangú — Mattos, Leitão, L. Antonio, Tatá, Joppert, Oswaldo, Frederico, Pastor, Claudionor, Nonô e Antenor.

Tirada a sorte, esta foi favoravel ao club visitante, dando logo o America a saida. Este avança incontinente mas Joppert devolve a pelota aos seus. Avellar, ao interceptar um passe, faz um foul em Frederico, que o juiz pune.

Tirada esta penalidade, Oswaldo, do America, faz outro foul em Claudionor. Avança a linha suburbana, mas Claudionor colloca-se em offside, prejudicando-a.

Cabe agora á linha americana atacar, obrigando Tatá a praticar o primeiro corner do dia, que foi bem batido por Barroso e melhor defendido por L. Antonio.

A seguir, Joppert faz um foul e Mattos é obrigado a empregar-se pela primeira vez.

Continúa o America no ataque, mas é prejudicado por se achar Barroso em off-side.

Registra-se um hands de Antenor, e Mattos é chamado a intervir novamente, o que faz com pericia.

Gilberto e Oswaldo, do America, fazem um foul cada um, e a linha suburbana volta a atacar, mas Claudionor colloca-se em off-side, que é punido pelo juiz.

Volta a linha local ao ataque, e Mattos é chamado a intervir outra vez.

Nota-se um pouco mais de comprehensão nos arremates finaes do club local.

O juiz pune um hands de Antenor, batido por Miranda e aproveitado por Chico, que passa a bola a Gilberto, este, sem perda de tempo, envia forte shoot no goal de Mattos, que não consegue deter a pelota, marcando assim

o 1º goal do America

sob estrepitosos applausos da assistencia.

Reinicia o Bangú novamente o jogo, marcando-se logo um foul de Oswaldo.

Barroso, de posse da pelota, avança e passa a Moniz, mas o juiz pune Barroso em off-side.

Registra-se, quasi a seguir, uma serie de quatro fouls, de Barroso, Gilberto, Joppert e Graccho, que batidos, não modificam o caracter do jogo.

O Bangú agora ataca com mais efficiencia, na vontade de desfazer a differença do seu antagonista, e seus passes são mais bem feitos. Claudionor dá um forte shoot, e Baron intervem, pela primeira vez, para salvar seu posto.

O America reage, e Mattos, em ultimo recurso, é obrigado a fazer um corner de forte shoot de Oswaldo, corner este batido por Graccho sem resultado.

Oswaldo contunde-se numa quéda, e o jogo interrompe-se por um minuto.

Recomeçado este, a linha bangüense ataca e Baron salva seu goal novamente.

Reage o America, e Barroso prejudica um excellente ataque, collocando-se em off-side. Continúa, porém, o America na offensiva e Mattos novamente se defende com um corner, que não produz resultado.

Registram-se um foul de Miranda e outro de Moniz, sendo que, depois, o Bangú avança com impetuosidade. Claudionor dá um passe a Nonô e este, de longe, envia forte pelotaço, que Baron não consegue deter, marcando assim

o 1º goal do Bangú

empatando dess'arte o jogo.

A assistencia applaude fragorosamente o feito do player suburbano e Chico dá novamente movimento á bola.

O America avança incontinenti, obrigando Tatá a fazer um corner que não produz resultado por ter Mattos salvado a situação.

O America continúa tenazmente no ataque e Oswaldo dá magnifico passe a Chico que sem perda de tempo envia a pelota ás redes bangüenses sem que Mattos pudesse intervir, marcando

o 2º goal do America

e desempatando a partida a seu favor.

O Bangú reinicia o jogo e ataca, mas nada consegue, pois dois minutos após o referee apita, dando por findo o primeiro meio tempo, estando o score a favor do America, por dois goals a um do Bangú.

2º half-time

Após 15 minutos de descanso, voltam as équipes novamente ao campo, para disputarem a parte final da partida.

Dá o Bangú a saida, perdendo logo a bola para os contrarios, que assumem a offensiva.

Nota-se forte vontade do America de augmentar o score, o que consegue por intermedio de Chico, a 1 1|2 minuto de jogo.

Este player, recebendo um passe da direita não vacila em mandar forte pelotaço ao goal de Mattos, marcando

O 3º goal do America

A assistencia applaude o "mignon" player rubro.

O Bangú movimenta novamente a pelota, perdendo logo a mesma para os locaes que avançam sem perda de tempo. Mattos defende-se de um shoot de Gilberto. Graccho avança pela extrema e dá magnifico centro, que é bem escorado por Chico, que marca o 4º goal do America; porém, o juiz, injustamente, annulla este ponto, allegando achar-se seu autor off-side.

Nós, que nos achavamos em excellente logar para ver, affirmamos, sem medo de nos enganarmos, que o juiz errou com essa sua resolução.

Continúa o America atacando, e Chico prejudica o ataque, por estar off-side. L. Antonio, como recurso, faz um corner, que não dá resultado apreciavel.

Os visitantes, ante a offensiva local, reagem e obrigam a defesa rubra a jogar magnificamente para conservar a vantagem que havia adquirido sobre os banguenses.

O jogo, agora, torna-se empolgante e os ataques revezam-se a meudo. Baron e Mattos são obrigados a intervir de quando em vez.

A linha suburbana assume agora a offensiva e Baron ao fazer uma defesa cáe, deixando que a bola se lhe escape das mãos, porém com habilidade consegue mandar ainda a pelota para corner.

Alguns jogadores do Bangú reclamam e o juiz não dá ouvidos e manda que se tire o corner. Este é batido por Antenor, e Barata ao denfendel-o faz outro, ainda batido por Antenor, desta vez sem resultado.

Registraram-se um foul de Claudionor, um off-side de Chico e um hands de Pastor.

Moniz de posse da pelota escapa pelo centro e quando se achava só perto do goal de Mattos se atrapalha na lama, e L. Antonio salva a situação tirando-lhe a bola.

Volta o Bangú a atacar, e Miranda faz um corner que batido não produz resultado.

Os ataques revezam-se incessantemente até que Moniz escapando pelo centro, perseguido por Leitão e L. Antonio, manda forte shoot ao goal de Mattos conseguindo marcar

O 4º goal do America

Recomeça o Bangú o jogo, e longe de esmorecer ataca com impetuosidade.

São punidos fouls de Claudionor e Chico.

Pastor, de posse da pelota, dá bom passe a Claudionor, que, de cabeça marca

O 2º goal do Bangú

Reiniciada a lucta, o Bangú continúa no ataque, e Miranda como recurso, faz outro corner, que não é aproveitado por ter Nonô shootado fóra.

Revezam-se os ataques, e o juiz da por terminado o jogo com o seguinte resultado

America, 4 — Bangú, 2

Sobre os teams pouco se tem a dizer, pois ambos esforçaram-se pela victoria, porém é justo salientarmos a actuação do team da rua Campos Salles pela sua homogeneidade. Os seus jogadores melhores foram: os dois backs, Miranda, Oswaldo, Gilberto, Chico e Muniz.

O quadro do Bangú, que soffreu hontem a sua primeira derrota no actual campeonato, é um team que quando joga em seu proprio campo é um assombro; nos campos da cidade, porém, desnorteia-se sempre. E' justo, porém, que enalteçamos a actuação de Leitão, L. Antonio, Joppert e Claudionor, como os que se esforçaram durante a partida.

O juiz

Como juiz da partida, actuou o senhor Eduardo Magalhães, do Andarahy Athletico Club.

S. Ex. teve erros graves como os que apontamos durante o transcorrer da noticia da partida, prejudicando ambos os quadros em lucta.

2ºs teams

A tarde sportiva de hontem no campo do America foi iniciada com o match dos 2ºs quadros.

Sob as ordens do juiz, Sr. Paes da Rosa, do Andarahy A. C., alinharam-se no campo as équipes, que estavam assim organizadas:

America: Mirim; Ellito e J. Martins; Aimbiré, Hugo e Cyro; Alyrio, Guaracy, Galvão, Edgard e Ribeiro.

Bangú: Oswaldo; Ernani e Claudio; Tião, Danneberg e Pereira; Lalinho, Nascimento, Octavio, Juca e Anchises.

O primeiro half-time transcorreu equilibrado, sendo que o America atacou mais no principio. Pouco a pouco, porém, o Bangú foi firmando o jogo, tornando-se, então, alternados os ataques.

O America neste tempo conseguiu dois fouls por intermedio de Edgard e Guaracy.

O Bangú, mais infeliz, não conseguiu abrir o score para o seu team.

No 2º half-time o aspecto do jogo não mudou, revezando-se, de instante a instante, os ataques.

O America, por intermedio de Alyrio, Edgard e Ribeiro conseguiu mais tres goals e o Bangú marcou dois pontos, feitos por Juca e Anchises. Terminou assim o jogo com o seguinte resultado:

America 5
Bangú 2

A seguir damos o

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

3.40 Saida, America.
3.41 Foul, Avellar.
3.41 ½ Foul, Oswaldo (A).
3.41 ½ Off-side, Claudionor.
3.41 Corner, Tatá.
4.44 Foul, Jopper.
3.44 ½ 1ª defesa, Mattos.
3.46 Off-side, Barroso.
3.46 ½ Hands, Antenor.
3.47 2ª defesa, Mattos.
3.48 Foul, Gilberto.
3.49 Foul, Oswaldo.
3.50 Off-side, Claudionor.
3.51 3ª defesa, Mattos.
3.52 Hands, Antenor.
3.52 ½ 1º goal, America (Gilberto).
3.53 Foul, Oswaldo (A.)
3.54 Off-side, Chico.
3.54 ½ Foul, Barroso.
3.55 Foul, Gilberto.
3.56 Foul Joppert.
3.57 Foul, Graccho.
3.57 ½ 1ª defesa, Baron
3.58 4ª defesa e corner Mattos.
3.59 Foul, Claudionor.
4.03 Oswaldo contunde-se.
4.04 Recomeça o jogo.
4.04 ½ 2ª defesa, Baron.
4.05 Off-side Barroso.
4.06 Foul, Barroso.
40.8 Hands, Pastor.
4.10 Corner, Joppert.
4.11 Off-side, Barroso.
4.11 ½ 5ª defesa e corner, Mattos
4.12 Foul, Miranda.
4.13 Foul, Moniz.
4.15 1º goal, Bangú (Nonô).
4.16 Corner, Tatá.
4.16 ½ 6ª defesa, Mattos.
4.18 2º goal, America (Chico).
4.20 Final do 1º half-time.

Score:
America 2
Bangú 1

2º HALF-TIME

4.35 Saida, Bangú.
4.36 ½ 3º goal America (Chico).
4.37 Off-side, Chico.
4.37 ½ 6ª defesa, Mattos.
4.38 Goal, Chico (annullado).
4.38 ½ Off-side Chico.
4.42 ½ Corner, L. Antonio.
4.43 3ª defesa, Baron.
4.44 Hands, Avellar.
4.45 ½ Off-side, Claudionor
4.47 Foul, Nonô.
4.48 4ª defesa, Baron.
4.48 ½ Foul, Chico.
4.50 7ª defesa, Mattos
4.53 Foul, Tatá.
4.54 8ª defesa, Mattos
4.55 Off-side, Barroso.
4.56 Corner, Baron.
4.56 ½ Corner, Barata.
4.58 Foul, Claudionor.
4.58 ½ Off-side, Chico.
4.59 Hands, Pastor.
5.000 Corner, Miranda.
5.04 Foul, Claudionor.
5.05 4º goal America (Moniz).
5.06 Foul, Claudionor.
5.06 ½ Foul, Chico.
5.07 2º goal, Bangú (Claudionor)
5.10 Corner, Miranda.
5.14 Foul, Chico.
5.15 Final do jogo.

America 4
Bangú 2

RESUMO

Goals:
America . . . . 4 — Chico 2; Gilberto 1; Moniz 1
Bangú' . . . . 2 — Nonô 1; Claudionor 1

Fouls:
America . . . . 8 — Chico 3; Oswaldo 3; Gilberto 2; Barroso 2; Avellar 1; Graccho 1; Miranda 1; Moniz 1
Bangú' . . . . 9 — Claudionor 5; Joppert 2; Nonô 1; Tatá 1

Hands:
America . . . . 1 — Avellar 1
Bangú' . . . . 4 — Antenor 2; Pastor 2

Off-sides:
America . . . . 9 — Chico 5; Barroso 4
Bangú' 3 . . . . — Claudionor 3

Corners:
America . . . . 4 — Miranda 2; Baron 1; Barata 1
Bangú' . . . . 6 — Mattos 2; Tatá 2; Joppert 1; L. Antonio 1

Defesas:
Baron 4
Mattos 8

BOTAFOGO X ANDARAHY

Na vasta praça de sports da rua General Severiano, realizou-se hontem o encontro do campeonato da cidade, entre os quadros representativos das sympathicas sociedades acima mencionadas.

Apesar do máo tempo que reinou durante o dia, a assistencia que afluiu ao campo do alvi-negro da zona sul da cidade, foi bastante numerosa e selecta, apresentando as dependencias do Botafogo F. C. bello aspecto.

A pugna, conforme se esperava, transcorreu animada e cheia de bellos lances, apesar do estado escorregadio em que se achava o campo. O jogo foi excellente e bem interessante, não terminando, porém, devido ter principiado 45 minutos depois da hora regulamentar.

Deu motivo a esse atrazo, que vem prejudicar enormemente o club alvi-negro, não ter a secretaria da Liga Metropolitana enviado, como é de sua obrigação, o respectivo aviso ao juiz escalado, Sr. Arthur Moraes e Castro (Laís), do Fluminense F. C., que só teve conhecimento dessa resolução do conselho divisional ás 16 horas, por intermedio de um director do Botafogo F. C. que, pelo telephone, lhe solicitou para comparecer ao campo, em vista do captain do Andarahy A. C. não chegar a um accordo, afim de nomear outro juiz, afim de que o jogo principiasse na hora regulamentar.

O referido sportsman tri-campeão da cidade, tomando conhecimento da decisão do conselho da Liga, promptamente deixou a festa de sports athleticos de seu club e compareceu ao ground do Botafogo F. C., iniciando então o jogo, que foi suspenso a cinco minutos de jogo do 2º tempo e quando o score accusava o resultado de 3x0 para o Botafogo F. C.

O quadro que o Botafogo apresentou em campo era o mesmo que jogou com o S. Christovão A. C. e com o America F. C.

O jogo posto em campo pelos alvinegros foi magnifico e aproveitavel.

A defesa, commandada pelo grande full-back Luiz Palamone, se conduziu bem, pois todos muito se esforçaram. A linha de avante actuou melhor que contra o America. Vadinho distribuiu bem a pelota, não parecendo o mesmo que jogou domingo ultimo; a sua actuação do match de hontem agradou bastante. Petiot, como sempre, foi o melhor jogador do ataque. Os demais se conduziram bem.

A équipe do Andarahy A. C. que, pelo terceira vez, se apresenta em campo, jogou sem o back Americano e o médio Nicolino, apresentando, porém, a linha de ataque melhorada com a entrada do forward Copper.

A linha de frente combinou bem e deu que fazer á defesa alvi-negra, salientando-se Joãozinho, Copper e Telê. A defesa portou-se com firmeza, sobresaindo-se Caratori, Sebastião e Oscar.

O primeiro match da tarde foi entre os quadros secundarios, respectivamente, 1º e 2º collocados no anno findo.

O match foi bem disputado, terminando com o empate de 1x1, marcado por Moacyr, do Andarahy e Nilo, do Botafogo.

O team alvi-negro exerceu, no 2º tempo, e principio ao fim, grande pressão sobre a defesa do Andarahy A. C. que se defendeu heroicamente. O keeper Romeu praticou defesas assombrosas e á sua actuação deve o seu team não ser derrotado por grande score.

O jogo foi arbitrado pelo sportsman Leal, do Flamengo, que agiu bem e os teams eram estes:

Botafogo — Alaér; Nestor e M. Braga; Moura Costa, Ciodaro e Baby; Carlos, Alkindar, Nilo, Fred e Zelito.

Andarahy — Romeu, Affonso e Beléo; Bruno, Waldemar e Domingues; Bethuel, Moacyr, Lucio, Francisquinho e Aguinaldo.

Findo este jogo, depois de mais de meia hora de espera, apresentou-se em campo o juiz escalado, o distincto sportsman fluminense Arthur Moraes e Castro (Laís), que chamou os jogadores ás suas posições.

A actuação do foot-baller tri-campeão da cidade foi impeccavel, sendo por isso muito applaudido nas suas decisões.

Ao ser iniciada a peleja, os teams assim estavam constituidos:

Botafogo — Haroldo; Palamone e Allemão; Police, Alfredinho e Coló; Leite, Riva, Vadinho, Petiot e Elviro.

Andarahy — Otto; Oscar e Caratoni; Sebastião, Braulio e Coutinho; João, Copper, Gilaberto, Telê e Betinho.

A saida foi do Andarahy, fazendo o Botafogo um ataque que é annullado por estar Petiot off-side.

O Andarahy tenta uma investida e Alfredinho passa a bola para Riva, este carrega e faz um passe para Vadinho, que por sua vez envia a bola para Petiot, que com um bello tiro marca o primeiro ponto do Botafogo, a tres minutos de jogo.

O Andarahy recomeça novamente o jogo e o juiz pune dois fouls, um de Telê e outro de Leite.

Cabe ao Andarahy A. C. atacar, nada porém, conseguindo por estar Gilaberto off-side, assim como Telê. A linha alvi-negra organiza um ataque, tendo Otto defendido um shoot de Vadinho.

O jogo mantem-se mais no campo dos players da camisa verde, marcando o keeper um foul de Coló e um hands de Vadinho.

A onze minutos de jogo, os forwards locaes fazem uma investida, e Petiot faz um opportuno passe a Riva, que obtem o segundo goal do seu club.

Reencetada a pugna mais uma vez, o juiz castiga Riva, Elviro e Allemão, com um hands cada um.

O quadro alvi-negro exerce certa pressão, fazendo Otto boa defesa, tendo Caratoni, a seguir, feito um corner de nullo effeito.

Depois de uma perigosa investida do Andarahy, Elviro escapa e envia forte pelotaço que Otto detem com maestria.

Os dianteiros visitantes animados pelos seus torcedores fazem varias investidas, que são annulladas pela defesa contraria, tendo Haroldo feito um corner de nullo effeito.

O match torna-se interessante, marcando o juiz dois hands de Coutinho e de Sebastião e um foul deste jogador.

A linha do Andarahy obriga a Haroldo intervir por duas vezes, tendo tambem os forwards botafoguenses obrigado a Otto segurar tres bolas.

Dois ataques do team visitante são annullados por estar Betinho off-side, marcando tambem um off-side de Leite.

O tempo termina com o resultado de dois goals a zero, favoravel ao Botafogo F. C.

No segundo tempo a lucta foi disputada sómente cinco minutos, por ter o referee suspendido a mesma, por falta de luz.

Nestes cinco minutos o Botafogo atacou com energia, fazendo Petiot o terceiro goal, de um centro de Leite, tendo ainda Otto defendido duas bolas.

O jogo quando foi suspenso accusava este score:

Botafogo — 3 goals.
Andarahy — 0.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.30 Saida, Andarahy.
4.31 Off-side, Petiot.
4.33 1º goal, Botafogo (Petiot).
4.34 Foul, Telê.
4.36 Foul, Leite.
4.37 ½ Off-side, Gilaberto.
4.39 Off-side, Telê.
4.39 ½ Defesa, Otto.
4.40 Foul, Coló.
4.40 ½ Hands, Vadinho.
4.41 ½ 2º goal, Botafogo (Riva).
4.43 Hands, Riva.
4.44 Hands, Elviro.
4.44 ½ Hands, Allemão.
4.45 Defesa, Otto.
4.46 Corner, Andarahy (Caratori).
4.48 Off-side, Betinho.
4.49 Defesa, Otto.
4.51 Hands, Police.
4.52 Foul, Gilaberto.
4.56 Corner, Botafogo (Haroldo)
4.58 Hands, Coutinho.
5.00 ½ Defesa, Otto.
5.01 Hands, Sebastião.
5.01 ½ Defesa, Haroldo.
5.02 Defesa, Otto.
5.02 ½ Foul, Sebastião.
5.04 Defesa, Haroldo.
5.05 ½ Defesa, Otto.
5.07 Hands, Alfredinho.
5.08 Off-side, Betinho.
5.09 Off-side, Betinho.
5.09 ½ Off-side, Leite.
5.10 Final do 1º tempo.
Score: Botafogo, 2 — Andarahy, 0

2º HALF-TIME

5.15 Saida, Botafogo.
5.17 Defesa, Otto.
5.18 3º goal, Botafogo (Petiot).
5.19 ½ Foul, Braulio.
5.20 Defesa, Otto.
5.20 ½ Jogo suspenso por falta de luz.
Score: Botafogo, 3 — Andarahy, 0

RESUMO

Goals:
Botafogo . . . . 3 — Petiot 2; Riva 1
Andarahy 0

Corners:
Andarahy . . . . 1 — Caratoni 1
Botafogo . . . . 1 — Haroldo 1

Fouls:
Andarahy . . . . 4 — Telê 1; Gilaberto 1; Sebastião 1; Braulio 1
Botafogo . . . . 2 — Leite 1; Coló 1

Hands:
Botafogo . . . . 6 — Vadinho 1; Riva 1; Elviro 1; Allemão 1; Alfredinho 1

A FESTA DE SPORTS ATHLETICOS DE HONTEM DO FLUMINENSE F. C.

No stadium, conforme vinha sendo ha dias annunciado, realizou-se hontem a festa de sports athleticos intersocios, que a directoria do Fluminense resolveu, em boa hora, effectuar, afim de preparar os seus associados, que terão de representar o Brasil, nas olympiadas de 1922.

Apesar da chuva impertinente que caiu desde manhã, essa festa teve todo o programma organizado cumprido.

Pela manhã, no campo de athletismo, que fica situado nos fundos da grande piscina, effectuaram-se as provas: pulo de vara, lançamento de peso, salto em altura e salto em distancia.

Antevendo o grande numero de pessoas, que, por certo, compareceria áquelle local, a commissão de sports mandou construir ali pequenas archibancadas, de onde todos pudessem assistir ás alludidas provas.

Assim é que na prova "pulo de vara", obteve o primeiro logar Fred Naber, com 3,m00, seguido de Jayme Bordallo, com 2,m90.

No "lançamento de peso", em primeiro, F. Naber, na distancia de 10,m39, e em segundo, John Cabral, na de 8,m48.

Na terceira prova, "salto em altura", Jayme Bordallo conquistou o primeiro logar, pulando 1,m67, e em segundo, Henrique Kussow, com 1,m62.

Logo a seguir, effectuou-se a prova salto em distancia", a qual deu o seguinte resultado: Jayme Bordallo, em primeiro, na distancia de 5,m81, e em segundo, Persew Telleirs, com 5,m51.

Todas essas provas foram effectuadas com todas as regras, tendo os socios inscriptos obedecido ás praxes adoptadas.

Como juizes, serviram os sportsmen Alair Antunes, Luiz Borgerth e Cland Smart.

Terminada que foi a primeira parte do programma, a assistencia ovacionou os vencedores.

A' tarde, pouco depois da 14,30 horas, teve inicio a segunda parte do programma. A essa hora, a archibancada do stadium achava-se repleta de associados e familias, que a todo o instante applaudiam os vencedores.

Na archibancada reservada ao publico, e que esteve durante a tarde franqueada ao mesmo, viam-se alguns espectadores, apesar da chuva que cahia.

Foi, então, iniciada a segunda parte, achando-se no campo sómente os juizes, os sportsmen Leonel Mirim, Rufino de Almeida, Affonso de Castro, Marcondes Ferraz, A. Berald, V. Chermont, Mario Pollo, Hermano Durão, Cland Smart, Luiz Borgerth, Mr. Brown, director technico do club, e os associados inscriptos nas provas, que se iam effectuar. Auxiliando os juizes, encontravam-se tambem no campo tres escoteiros do club, os quaes transmittiam as ordens dos juizes.

A primeira prova effectuada, "corrida rasa, de 100 metros", foi ganha por Fred Naber, 12 1|5 de segundo, obtendo Harry Welfare, o segundo logar. As demais tiveram os seguintes resultados:

6ª — "Corrida rasa de 800 metros" — 1º logar J. B. Carbona, 2.19 2|5 de segundo; 2º logar, José Moura Costa.

7ª — "Lançamento de disco" — 1º logar, Fred Naber, em 29.34 segundos; 2º logar, H. Welfare, em 25.35 segundos.

8ª — "Corrida rasa de 200 metros — 1º logar, Octavio Braga, em 24 4|5 de segundos; 2º logar, John Cabra.

9ª — "Lançamento do dardo" — 1º logar, Fred Naber, em 40.20 segundos; 2º logar, André Richer, em 34.97 segundos.

10ª — "Corrida de barreiras" — 1º logar, Fred Naber, em 12 4|5 de segundos; 2º logar, Jayme Bordallo.

11ª — "Corrida rasa de 1.500 metros — 1º logar, André Richer, em 5.2 4|5 de segundo; 2º logar, F. Lobo.

12ª — "Corrida de 400 metros" — 1º logar, James Woodward, em 57 1|5 de segundo; 2º logar, José Moura Costa.

O athleta F. Naber, que bateu o "record" do "Lançamento do Dardo", no Brasil

Resumo:

Fred Naber — 6 primeiros logares.
Jayme Bordalo — 4 provas, 2 primeiros e dois segundos logares.
Octavio Braga — 1 primeiro logar.
J. B. Carbona — 1 primeiro logar.
André Richer — 1 primeiro e um segundo logar.
James Woodward — 2 segundos logares.
Jahn Cabral — 2 segundos logares.
Harry Welfare — 2 segundos logares.
Henrique Kossow — 1 segundo logar.
Persew Telloys — 1 segundo logar.
José de Moura Costa — 2 segundos logares.
Fernando Lobo — 1 segundo logar.

Fred Naber, no lançamento do "dardo" — O "lançamento do dardo", foi uma das provas do programma que mais successo alcançou, pois que, todos os concurrente que a disputaram, fizeram jús aos applausos que receberam.

Dentre elle, salientou-se o athletico Fred Naber, antigo associado do club e alto funccionario da "Standard Oil, que atirou na distancia de 40 metros e 20 centimetros, obtendo assim o "record" Brasil, que era de 39 metros.

Ao lançar pela ultima vez, e na distancia acima, Naber, que é um athleta perfeito, recebeu uma grande ovação da assistencia.

Como era conhecido os resultados — Para melhor informar o publico que estacionava no "stadium", foi organizado um serviço de informação a exemplo do que se faz na America do Norte.

Por um porta-voz, de tamanho regular, o distincto sportsman Alfredo Berald, transmittia ao publico, após receber dos juizes os boletins respectivos, os resultados parciaes e geraes.

Esse serviço foi bem desempenhado pelo sportsman que acima nos referimos.

Uma visita inesperada

Quando mais animada ia esta festa, appareceu no stadium, para visital-o, o embaixador Matte, acompanhado de seus secretarios, sendo recebido pelo presidente do club, Dr. Arnaldo Guinle.

S. Ex., entretanto, não póde assistir a todas as provas, tendo, porém, palavras de franco enthusiasmo pelo que lhe foi dado observar.

Os premios

Após a realização da ultima prova do programma, o distincto sportsman Arnaldo Guinle, presidente do club, e na presença dos juizes e directores, fez a entrega dos premios aos vencedores, sendo os mesmos, constantes de objectos do club, como gravatas, juncos, casquetts e blaseos.

A direcção technica da festa e os juizes

Dirigiu a parte technica da festa, com competencia, que todos lhe reconhecem, Mr. F. Brown, director technico do club.

Todos os juizes designados compareceram, tendo os mesmos desempenhado as suas funcções com elevado criterio e justiça.

A nova festa de sports

Terminada a entrega dos premios, o sportsman A. Berald communicou ás pessoas presentes que no dia 19 de junho, a directoria fará realizar no mesmo local uma outra festa de sports.

A propaganda de sports

Afim de incentivar á pratica dos desportos, a directoria do Fluminense mandou distribuir por todas as dependencias de sua séde, e pelos locaes onde se praticam os desportos, varios cartazes, convidando os seus associados a praticarem os desportos, esse elemento util; para a defesa da patria.

RESULTADO DA FESTA DE SPORTS REALIZADA HONTEM, NO FLUMINENSE F. C.

	1º Logar: Nome	N.	2º Logar: Nome	N.	3º Logar: Nome	N.	Tempo e distancia
Pulo de vara	Fred Naber	7	Jayme Bordallo	13	....	..	3.00, 2.90
Jogo de peso	Fred Naber	7	John Cabral	18	Marcos Mendonça	14	10.39, 8.48, 8.34
Salto em altura	Jayme Bordallo	13	Henrique Kossow	81	Persey Fellows	57	1.67, 1.62, 1.59
Salto em distancia	Jayme Bordallo	13	Persey Fellows	57	C. B. Evans	37	5.81, 5.51, 5.40
800 metros	J. B. Carmona	84	José Moura Costa	24	....	..	2.19 2|5
100 metros	Fred Naber	7	Harry Welfare	20	John Cabral	18	12 1|5
Jogo de disco	Fred Naber	7	Harry Welfare	20	Henrique Rizzo	32	29.34, 25.35, 25.21
200 metros	Octavio Braga	42	John Cabral	18	José Moura Costa	24	24 4|5
Jogo de dardo	Fred Nabor	7	André Richer	46	Henrique Rizzo	32	40.20, 34.97, 32.81
Barreiras	Fred Nabor	7	Jayme Bordallo	13	Persey Fellows	57	12 4|5
1.500 metros	André Richer	46	Fernando Lobo	47	F. Lefevre	59	5.2 4|5
400 metros	James Woodworth	6	José Moura Costa	24	Octavio Braga	42	57 1|5

Andarahy 2
Andarahy 2
Coutinho 1
Sebastião 1

Off-sides:
Andarahy 4
Betinho 2
Gilaberto 1
Telê 1
Botafogo 3
Petiot. 1
Vadinho 1
Leite 1

Defesas:
Otto.. 8
1º tempo 6
2º tempo 2
Haroldo 2
1º tempo 2
2º tempo 0

SERIE B

PALMEIRAS x CARIOCA

O encontro entre os quadros destes clubs, marcado para hontem, foi levado a effeito no campo da rua Dias da Cruz, no Meyer, perante uma assistencia regular.

Antes de começarmos a noticiar o que foi a lucta entre os quadros representativos dos campeões dos torneios initiuns de 1919 e 1921, não podemos deixar de chamar a attenção da Liga Metropolitana para a falta de accommodações existente no alludido campo, sobretudo, quando o tempo é chuvoso como o de hontem.

Os referees e os jogadores tiveram necessidade de trocar de roupas em uma casa existente junto ao campo, em vista de chover bastante nos vestuarios.

A assistencia que foi para a archibancada resguardar-se da chuva nada arranjou por estar a mesma nas condições dos vestuarios.

Sobre esta falta de accommodações para os jogadores e juizes o Sr. R. L. Todd reclamou do captain do team local, communicando á Liga o que acima annunciamos.

O jogo dos segundos teams, que começou ás 14.10, terminou com um empate de 1x1.

A's 16.15 o juiz escalado Sr. R. L. Todd, chamou á campo os teams principaes, que assim estavam constituidos:

Palmeiras: Theophilo — Tito e Raul — Armando, Martins e Octacilio — Julio, Gonçalves, Didimo, Heitor e Flavio.

Carioca: Raul — Surica e Rossi — Moacyr, Jovelino e Arnaldo — Santos, Gradim, Chicarino, Baptista e Delgado.

Como se vê, o team do Carioca se achava desfalcado de Waldemar, Gallo e Vieira, sendo os dois primeiros full-backs e o ultimo extrema esquerda.

Tendo sido o "toss" favoravel ao Carioca, o Palmeiras dá inicio ao jogo e perde a pelota para os adversarios. Mantendo-se o jogo no meio do campo, Julio escapa e centra, obrigando Surica a mandar a pelota para corner, que, bem batido, não dá resultado. O Palmeiras mantem-se no ataque, obrigando o Carioca a defender-se energicamente. Baptista, de posse da pelota, escapa e obriga o Palmeiras a um corner, sem resultado.

Baptista, novamente de posse da pelota, dribla os backs e sózinho em frente ao keeper shoota fóra, perdendo assim optima occasião de abrir o score. Continúa o Carioca no ataque, obrigando o Palmeiras a mais um corner, sem resultado, porém.

Julio recebe bom passe, que Surica defende mandando para corner, que ainda não surte effeito. Heitor centra com violencia e Moacyr faz um hands dentro da area, marcando o referee o penalty.

Martins é encarregado de bater a penalidade, marcando assim o primeiro goal, ás 16.42, para as suas cores. O Carioca reage para desmanchar a differença. Heitor corre para a defesa e de um shoot de Jovelino desvia a pelota com o braço dentro da area, marcando o juiz um penalty, que Chicarino bate com infelicidade, shootando a pelota em cima do goal-keeper, que defende.

O Palmeiras começa a jogar com violencia e o referee chama a attenção dos jogadores, ameaçando por fóra de campo.

Até o final do 1º half-time o jogo mantem-se no meio do campo, terminando favoravel ao Palmeiras por 1 x 0.

No segundo tempo o Carioca impulsiona a esphera e Baptista passa para Santos, que carrega pela direita e shoota a goal, fazendo o keeper magistral defesa.

O Carioca mantém cerrado ataque ás barras do Palmeiras e Theophilo, sempre attento, defende todos os tiros finaes. Didimo vem á defesa buscar a esphera e passa para Julio; Rossi ao interceptar o passe fura, aproveitando-se Julio, que, sem perda de tempo, passa a Heitor, e este, bem collocado, aninha pela segunda vez a esphera no goal contrario.

O Carioca não desanima, pelo contrario, ataca vigorosamente e Tiló, vendo a quéda de seu posto, defende a pelota com a mão dentro da área. O referee manda bater a penalidade, sendo incumbido Jovelino, que desta fórma consegue o 1º goal para os seus. Diante deste resultado, o Carioca ataca para desmanchar a differença, obrigando o Palmeiras a dois corners consecutivos, sem resultado.

O referee suspende o match e chama os captains para fazer ver que já estava muito escuro. Os captains pedem a continuação do match e o Carioca não deixa o Palmeiras chegar ás linhas de backs.

Faltando sete minutos para terminar a partida, Baptista marca o goal de empate.

O jogo continúa, empregando-se ambas as partes para desmanchar a differença, o que não conseguem, pois o referee termina o match com um empate de 2 x 2.

O referee Sr. Todd foi um optimo juiz, energico e imparcial.

Do Palmeiras sobresaiu Theophilo, a quem deve o seu club não ter sido derrotado, pois defendeu assombrosamente; Raul, Martins e Julio, os demais não destoaram e cavaram bastante; do Carioca, Raul pouco teve que fazer, Surica foi a alma da defesa, seguido de Moacyr. Jovelino não foi o mesmo jogador que temos visto, estava muito moroso no ataque; Baptista foi bem, secundado por Santos; os demais, mediocres.

O Carioca protestou contra a inclusão do player Eduardo de Souza Martins (Leiteiro).

VASCO X MANGUEIRA

No ground do S. Christovão A. C., effectuou-se hontem, á tarde, perante numerosa concurrencia, a prova da série B da 1ª divisão, entre os quadros dos clubs acima.

No jogo dos segundos teams, venceu o Vasco por 3 x 1.

O embate principal não foi levado a effeito, em vista do pessimo estado em que se achava o campo, devido ás grandes chuvas que desabaram sobre a cidade ante-hontem, á noite.

Segunda divisão

SERIE A

PROGRESSO X S. C. RIO DE JANEIRO

O campo em que se desenrolou a importante pugna entre os clubs Progresso e S. C. Rio de Janeiro foi o da rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier.

Embora se realizassem hontem outros jogos dos torneios da Liga Metropolitana, de importancia muito maior, bastante satisfatorio foi o numero de assistentes que compareceram ao campo do club do sportsman Rubens Pinto, para abrilhantar o choque entre as phalanges progressista e rio de janeirense.

O encontro, como se esperava e como se tem verificado nos embates anteriores, foi lindo e sensacional, tendo muito se esforçado os players contendores para a obtenção da palma da victoria de seu laureado pavilhão.

Os teams apresentaram-se preparados para a peleja e procuraram desenvolver melhor jogo que o antagonista.

O encontro entre os 2ºs teams foi movimentado e findou com a victoria do club visitante, por 4 x 3.

Serviu de juiz o sportsman Edgard Vieira, do America F. C., que agiu regularmente.

Para o match principal, apresentaram-se ás ordens do juiz os seguintes quadros:

Progresso: Vidal; Nicoláo e Licio; Brandes, Dionysio e Carvalho; Flavio, Odilon, Menna, Jonas e M. Gomes.

S. C. Rio de Janeiro: A. Guerra; Mario Rey e Couto; Avellar, Plinio e Tutuca; Waldemar, Guerrinha, Agenor, Paschoaly e Luiz de Carvalho.

Conforme se vê, a esquadra rio de janeirense apresentou-se sem o valioso concurso do grande back Biguá, que se acha enfermo.

A saida coube aos locaes, que perdeu a bola para Avellar; registra-se um off-side de Luiz, este player centra, perdendo Waldemar o shoot final. Menna, em off-side, marca o 1º goal do Progresso.

Nicoláo faz foul e Arnaldo colloca-se em off-side; Waldemar perde ainda um goal inevitavel e Vidal pratica a sua primeira defesa de um shoot de Agenor.

Menna faz foul em centro e Nicoláo manda a pelota a corner; Mario Rey faz um corner, que batido por Flavio, nada resulta.

Vidal segura um shoot do Luiz e Flavio inutiliza um avanço dos seus companheiros, por se collocar em off-side; os visitantes permanecem no campo adverso, sem comtudo fazer ponto.

Arnaldo obtém o 2º goal do Progresso, ao receber um passe de Menna.

Os backs progressistas jogam assombrosamente, e Guerrinha, ao receber um passe de Agenor, adquire o 1º goal do Rio de Janeiro.

Menna colloca-se em off-side e os visitantes avançam, mas a defesa sempre alerta, inutiliza o ataque; Paschoal perde um goal, quando se achava em frente ao arco, e Vidal defende forte tiro de Luiz; Nicoláo faz um corner e Menna pratica um foul em Avellar.

Termina o 1º tempo favoravel ao Progresso, por 2 x 1.

O 2º tempo é iniciado com muita animação. Menna escapa e com forte arremesso enviesado marca o 3º goal do Progresso.

Nicoláo faz corner e a seguir, Vidal commette outro; os visitantes dominam o competidor e Vidal faz corner.

Luiz com um shoot rasteiro marca o 2º goal dos locaes.

A seguir, Plinio faz o 3º e ultimo goal do Rio de Janeiro.

Os visitantes atacam resolutos, sem comtudo augmentarem o score para as suas côres.

E com um empate de 3 x 3, findou o embate.

Dirigiu o encontro o Sr. Eduardo Gibson, do S. Christovão A. C., que se houve soffrivelmente.

S. S. considerou valido o 1º goal do Progresso, conquistado com a mão e em visivel off-side.

Eis o movimento technico do jogo:

1º HALF-TIME

3.05 ½ Defesa, Anderson.
3.06 Defesa, Vidal.
3.45 Saida do Progresso
3.46 Off-side, Luiz.
3.48 1º goal, Progresso (Menna)
3.51 Corner, Nicoláo.
3.55 Off-side, Arnaldo
3.56 Foul, Arthur.
3.59 Foul, Menna.
3.59 Hands, Guerra.
4.00 Corner, Nicoláo
4.01 Corner, Mario.
4.01 Off-side, Mosquito
4.07 Foul, Arthur.
4.08 Foul Menna.
4.09 2º goal, Arnaldo.
4.09 Foul, Guerra.
4.11 1º goal, Guerra.
4.15 Off-side, Menna.
4.17 Defesa, Vidal.
4.19 Defesa, Vidal.
4.20 Corner, Nicoláo.
4.23 Foul, Menna.
4.25 Fim do 1º tempo.

Score: Progresso 2
Rio de Janeiro.. 1

4.37 Saida, Rio.
4.38 3º, foul, Menna.
4.41 Corner, Nicoláo
4.42 Corner, Vidal.
4.42 Corner, Brandes.
4.43 Off-side, Arnaldo
4.45 Off-side, Odilon.
4.46 Corner, Carvalho
4.46 Foul, Guerra.
4.50 Corner Vidal.
4.50 ½ Goal, Rio.
4.54 Corner, Brandes.
4.55 Corner, Couto.
4.56 Corner, Carvalho.
4.59 Foul, Carvalho.
5.59 Off-side, Agenor.
5.01 Corner, Nicoláo.
5.02 Corner, Cleo.
5.03 3º goal, Plinio.
5.05 Hands, Mineiro.
5.04 Off-side, Odilon.
5.04 Corner, Licio.
5.08 Corner, Nicoláo
5.8 ½ Corner, Arthur.
5.09 Off-side, Flavio.
5.09 ½ Foul, Paschoal.
5.10 Corner, Mario.
5.11 Off-side, Arnaldo.
5.14 Foul, Agenor.
5.17 Fim do jogo.

Score: Progresso. 3
Rio de Janeiro. 3

5.05 Defesa, Anderson.

RIVER X HELLENICO

Realizou-se hontem, á tarde, no campo da rua João Pinheiro, o encontro da serie A da divisão intermediaria, entre os quadros dos clubs acima.

O jogo, apesar do estado do campo, que era uma verdadeira lagoa, foi interessante, não terminando, porém, devido á falta de luz.

A partida foi suspensa aos 22 minutos do segundo hal-time, devido á falta de luz, sendo o score empatado de dois goals.

No jogo preliminar dos segundos teams venceu facilmente o Hellenico por 5 x 1.

SERIE B

BOMSUCCESSO X S. PAULO-RIO

Effectuou-se hontem, á tarde, no campo situado á rua Uranos, em Bomsuccesso, a prova de campeonato entre os quadros destes clubs.

O jogo principal foi magnifico, vencendo o team do S. Paulo-Rio, por 3 x 0.

Nos segundos quadros ganhou facilmente o Bomsuccesso, por 7 x 0 e serviu de juiz, em ambos os jogos, o distincto sportsman Americo Botelho, do Villa Isabel, que agiu bem.

RAMOS X MODESTO

No ground do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, realizou-se hontem, á tarde, o encontro do torneio da serie B da segunda divisão, entre os clubs acima.

A lucta principal, como se esperava, foi titanica e terminou com um empate de dois goals.

No jogo dos segundos quadros venceu o Ramos, pelo score de 3 x 1.

Torneio dos terceiros quadros

PRIMEIRA DIVISÃO

Serie A

BOTAFOGO x ANDARAHY

No campo da rua General Severiano, realizou-se hontem pela manhã o encontro dos terceiros quadros destes clubs, saindo vencedor, depois de uma lucta renhida, o Botafogo, por tres goals a dois.

Marcaram os goals do vencedor, Arnaldinho, Joppert e Lindinho, achando-se assim constituido o quadro alvi-negro:

Oliveira; Ramos e Zezinho; Braune, Caruso e Lagreca; Moacyr, Arnaldinho, Joppert, Lindinho e Burlamaqui.

Serie B

VASCO x MANGUEIRA

Realizou-se hontem pela manhã, no ground do S. Christovão A. C., o encontro dos terceiros quadros destes clubs, saindo vencedor o Vasco, pelo score de dois goals a um.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

PROGRESSO x RIO DE JANEIRO

Encontraram-se hontem pela manhã, no campo da rua João Rodrigues os terceiros quadros dos clubs supra, e depois de uma lucta renhida verificou-se um empate de um goal.

Serie B

BOMSUCCESSO x S. PAULO-RIO

Hontem pela manhã, realizou-se o encontro dos teams destes clubs, no campo da estação de Bomsuccesso, saindo vencedor o Bomsuccesso F. C. por 4 x 1.

Torneios Infantil e Juvenil

Flamengo x Botafogo

Iniciando a disputa dos torneios infantil e juvenil deste anno, da Liga Metropolitana, mediram hontem, pela manhã, forças as équipes representativas do C. R. Flamengo e do Botafogo F. C.

Os encontros foram levados a effeito na praça de sports do campeão carioca, perante uma regular assistencia, composta quasi que exclusivamente dos clubs contendores, principalmente do gremio local.

O primeiro match effectuado foi entre os quadros infantis, sendo bem interessante a peleja, que terminou com a victoria do C. R. Flamengo, pelo insignificante score de 1x0, goal este marcado pelo player Percia, no 1º meio tempo.

Serviu de arbitro o sportsman Mario Vieira, do America F. C., e os teams eram estes:

Flamengo — Aloysio, Annibal, Rosel, Barbosa Lima, Boral, Fernando, Milton, Setubal, Orlando, Percio e Mamede.

Botafogo — Newton, Pardal, Palamone III, Oscar, Armando, Pexenê, Mario, Decio, Pereira Braga, Julio e Flores.

Este match, de accordo com o regulamento, foi disputado em half-times de 20 minutos e em campo pequeno.

O segundo encontro da manhã foi entre os teams juvenis.

A pugna entre estes quadros, dada a constituição dos mesmos, foi bem movimentada e interessante, apesar de um tanto prejudicada devido á actuação do referee que, embora agisse com imparcialidade, demonstrou desconhecer os casos de off-side.

O quadro flamengo desenvolveu melhor jogo que o contendor e saiu vencedor da partida, por 2x1.

O team do Botafogo demonstrou ser superior ao adversario, porém, desenvolveu um jogo sem technica e mesmo incomprehensivel: a sua linha de ataque teve quatro opportunidades de marcar goals, não o fazendo porém devido á falta de tectica os in-sides.

O primeiro ponto foi marcado pelo extrema Raul, em uma escapada. No segundo tempo, Belfort marcou, em outra escapada, o segundo ponto do Flamengo, e quasi no final do jogo Siqueira obteve, em uma entrada, o unico ponto do Botafogo.

Os quadros que mediram forças eram os seguintes:

Flamengo — Leal, Zêmanuel, Aloysio, Otto, Ismael, Gilberto, Edgard, Otto, Ario, Belfort e Raul.

Botafogo — Menezes, Christovão, Marcilio, Othello, Jeronymo, Gabriel, Millo, Sequeira, Porto, Alamir e Ramos.

O jogo foi ainda arbitrado pelo Sr. Mario Vieira, que foi apupado pela assistencia local quando S. S. marcava faltas contra os rubro-negros.

Notas do dia

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Conselho superior — O conselho superior, em sua sessão de 12 do corrente, resolveu:

a) Approvar o parecer sobre o recurso do Carioca F. C., contra o acto da directoria, que negou registro aos jogadores Arnaldo Quintanilha e Aristides Baptista, mandando que "seja dado provimento ao recurso para o effeito de ser concedido registro aos jogadores Arnaldo Quintanilha e Aristides Baptista, por nada estar provado regularmente contra os mesmos, annullada por illegal a suspensão que lhes foi imposta pelo C. R. Vasco da Gama";

b) Approvar o parecer sobre a consulta da directoria sobre quem deve verificar a capacidade desportiva de que trata o art. 19, letra c dos estatutos, resolvendo da seguinte fórma:

Para melhor poder estudar, vamos dividil-o em duas parte:

"Poder competente para verificar da capacidade desportiva".

"Verificação da reconhecida capacidade desportiva".

Quanto á primeira:

A assembléa geral designa por eleição os sportsmen que devem occupar os cargos de membros do conselho superior, mas a ella não se póde attribuir, no momento dessa escolha, o cuidado de verificar se os apontados preenchem as condições exigidas pelos estatutos.

Poder politico por excellencia, não póde a assembléa, na occasião em que, na maioria das vezes, os indicados são conhecidos, fazer a prova, tomar conhecimento, de que preenchem as condições preceituadas na alinea C do paragrapho unico do art. n. 19.

Não se diga que pelo facto da assembléa ter eleito determinado sportsman a mesma reconheceu implicitamente ter o mesmo os requisitos precisos para o completo desempenho do espinhoso encargo que lhe attribuiu — Não.

Só o completo desconhecimento da composição e funccionamento desse poder é que nos poderia levar a acreditar que assim fosse.

A apuração dos meritos e capacidades escapa sempre ao exame cauteloso e imparcial destes poderes, quando não ha por disposição taxativa o auxilio informativo e seguro de uma commissão que detalhadamente os scientifique das condições, valorosas ou não, daquellas qualidades.

Assim já o entendeu o legislador, que, para a concessão de titulos de benemeritos e honorarios, mandou a directoria juntar ás propostas uma relação minuciosa dos serviços prestados pelas pessoas a quem se referirem os titulos (art. 88 dos estatutos).

E quem com melhores razões poderá levar ao conhecimento dos representantes o completo relato dos attributos que se tornem necessarios para a designação dos que têm de ser apontados para o conselho superior senão a directoria.

Esta, pela sua funcção, tem a faculdade de organizar com segurança uma exposição dos meritos e capacidades, que se torna mistér serem possuidos pelos apontados. E', pois, o poder que se me affigura mais apto a dar á assembléa os informes precisos, para que se cumpra fielmente o exigido pela alinea C do paragrapho unico do art. n. 19.

Em virtude das considerações que em resposta á consulta da directoria, vimos fazendo, torna-se necessario determinar a fórma por que se possa tornar effectiva a verificação com os effeitos que tocarem aos indicados.

Assim, achamos que nenhum sportsman poderá empossar-se como membro do conselho superior, sem que a directoria tenha enviado á assembléa geral uma exposição minuciosa de que o eleito tem reconhecida capacidade desportiva.

A verificação affirmativa será de méra communicação á assembléa, devendo o eleito tomar posse immediata, não precisando, portanto, aguardar a reunião desta.

No caso da directoria ter enviado exposição negando a reconhecida capacidade desportiva, a assembléa, convocada immediatamente, acceitará ou não a referida exposição.

Quanto á segunda:

A verificação da reconhecida capacidade desportiva deverá ser feita pela directoria pelo conhecimento que tiver do indicado quanto ao passado desportivo do mesmo, isto é, sua acção na vida desportiva:

Na organização — Na administração — Nos conhecimento technicos.

Será a revista na bagagem desportiva o conhecimento de serviços longos e proveitosos á causa do desporto.

Aquilatará essa capacidade, applicada ao desporto, pela definição que ao vocabulo dá Aulete:

"Homem capaz de exercer magistralmente algum mistér; pessoa de grande saber e aptidão; summidade".

Dentro das considerações que nos permittimos sugerir, tem a directoria material efficaz para bem julgar do escolhido pela assembléa e cumprir o disposto nos estatutos, com a relevancia que o legislador quiz determinar exigindo como condição essencial que a capacidade seja reconhecida.

TURF

A reunião de hontem no Derby Club

Apesar do dia chuvoso de hontem, a reunião levada a effeito no hippodromo de Itamaraty alcançou regular exito.

Não faltaram concorrencia, animação e enthusiasmo, o que tudo reflectiu nas apostas, cujo total se elevou a 145:108$0000.

O Garnde Premio "Initium," que servia de base ao programma, não se realizou, deliberação essa tomada pela directoria da sympathica sociedade, depois de ter obtido o necessario consentimento dos proprietarios dos unicos tres concorrentes que se apresentaram.

Reduzido a sete pareos, o programma foi observado com absoluta ordem, sendo as carreiras realizadas com grande empenho.

Dos animaes victoriosos, dois delles, Amanã e Tempestade, tiveram a direcção de Dinarte Vaz; outros dois, Xuavo e João Ninguem, foram conduzidos pelo pequeno Armando Rosa, cabendo os tres restantes a Lumiar, Quebec e Guinéo, que foram montados por Claudio Pereira, E. Rodriguez e C. Fernandez.

A reunião terminou cedo e a seguir encontrarão os nossos leitores o resultado detalhado dos diversos pareos:

1º pareo — Seis de Março — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

AMANA' castanha, 3 annos, São Paulo, por Gerfat e Marjoleta, do Sr. Emilio Alexandre, D. Vaz, 50 ks. 1º
Atyra, A. Rosa, 50 ks. 2º
Atroz, H. Coelho, 51 ks. 3º
Categorica, A. Fernandez, 51 ks. . 0
Lummaria, J. Escobar, 49 ks. .. 0
Beduino, Ed. Le Menel, 52 ks. . 0
Pezeta, M. Silva, 49 ks. 0

Tempo, 106 4|5 segundos.

Ganho por dois corpos, o terceiro a igual distancia.

Rateio de Amanã 25$800, dupla com Atyra (12) 22$900.

Movimento do pareo 8:477$000.

Apanhando regular vantagem logo no inicio do percurso Amanã venceu o pareo, de ponta a ponta, deixando em segundo Andorá que a acompanhou em quasi todo o percurso.

Atroz e Categorica avançando vigorosamente no final, entraram em terceiro e quarto logares precedendo os demais que pouco figuraram.

A vencedora foi criada pelo coronel Quinta Reis e é tratada por seu proprietario.

2º pareo—Velocidade — 1.100 metros—1:800$ e 360$000.

TEMPESTADE, f., zaina, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Walfchild, do Sr. José Bastos, D. Vaz, 50 kilos.................. 1º
Papoula, J. Escobar, 50 kilos..... 2º
Dansarina, P. Zabala, 51 kilos... 3º
Dominoco, C. Ferreira, 52 kilos... 0
Medor, M. Silva, 49 kilos........ 0

Tempo, 70 segundos e 1|5.

Ganho por dois corpos, o terceiro a tres corpos.

Rateio de Tempestade, 39$100; dupla com Papoula (23), 108$900.

Movimento do pareo, 13:301$000.

Acompanhando Dansarina, que foi a primeira a partir, Tempestade correu em segundo até a entrada da recta final, onde bateu facilmente a pilotada de Zabala para vencer, muito firme.

Papoula, em valente envestida, alcançou ainda o segundo logar, deixando em terceiro, a tres corpos, Dansarina.

Dominoes e Medor não estiveram na corrida.

A vencedora foi criada pelo coronel Macedo Couto e é tratada por José Carvalho.

3º pareo—Dois de Agosto — 1.609 metros—1:800$ e 360$000.

LUMIAR, f., zaino, 3 annos, Inglaterra, filho de Radium e Ultramarine, do Sr. A. A. Pereira, C. Ferreira, 52 kilos................. 1º
Ferro, A. Rosa, 49 kilos......... 2º
Fortaleza, D. Vaz, 49 kilos...... 3º
Relampago, J. Baptista, 49 kilos 0

Não correu Bay Fox.

Tempo, 105 segundos e 3|5.

Ganho por tres corpos, o terceiro a um corpo.

Rateio de Lumiar, 25$; dupla com Ferro (13), 28$100.

Movimento do pareo, 19:634$000.

Desenvolvendo apreciavel velocidade, Relampago conservou-se na "leaderança" até a recta do rio, onde foi batido por Lumiar, que o seguia desde o pulo, e que foi o vencedor da corrida.

Ferro esteve em terceiro até a entrada da recta final, ponto em que derrotou Relampago para formar a dupla com o pilotado de Claudio.

Fortaleza, em valente chegada, foi terceiro, deixando o pensionista do stud Silveira em ultimo.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Trajano de Carvalho.

4º pareo — Internacional — 1.609 metros—2:000$ e 400$000.

ZUAVO, m., alazão, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Ladig e France, do Sr. Carlos Eiras, A. Rosa, 48 kilos 1º
Centenario, P. Zabala, 53 kilos.. 2º
Caricato, C. Fernandez, 53 kilos. 3º
Zombador, A. Fernandez, 50 kilos 0
Maria Bonita, D. Diaz, 49 kilos.. 0

Não correu French Warker.

Tempo, 105 segundos e 4|5.

Ganho por tres corpos, o terceiro a cabeça.

Rateio de Zuavo, 32$800; dupla com Centenario (22), 40$100.

Movimento do pareo, 22:966$000.

Maria Bonita correu na frente até á recta do rio, ponto em que Zuavo, que se havia collocado em terceiro desde o pulo, bateu Zombador e logo adiante passou-lhe, para vencer, com absoluta facilidade, por tres corpos.

Centenario, em valente chegada, formou a dupla com o pilotado de A. Rosa, deixando Caricato á cabeça.

Zombador e Maria Bonita foram os ultimos a chegar.

O vencedor foi importado pelo senhor Zeferino Costa Filho e é tratado por Paulo Rosa.

5º pareo — Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 2:000$ e 400$000.

GUINÉO, m., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Sarah Gamp, do Sr. F. Chavantes, Carmelo Fernandez, 51 kilos...... 1º
Almofadinha, P. Zabala, 52 kilos 2º
Prince Nat, A. Fernandez, 51 kilos 0

Tempo, 117 1|5 segundos.

Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Guinéo, 17$600; dupla com Almofadinha (12), 23$100.

Movimento do pareo, 25:864$000.

Apanhando a ponta logo que o apparelho funccionou, Guinéo, a despeito da forte perseguição de Almofadinha, venceu o pareo, de ponta a ponta, por meio corpo sobre o pilotado de Zabala.

Prince Nat pregou mais uma peça aos seus apostadores, nunca existindo na carreira.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho e é tratado por Horacio Perazzo.

6º pareo — Dr. Frontin — 2.200 metros — 3:000$ e 600$000.

QUEBEC, m., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Quebec e Sally Wise, do Sr. Carlos Joppert Filho, Enrique Rodriguez, 52 kilos........... 1º
C. Danillo, A. Fernandez, 50 kilos 2º
Moscatel, C. Fernandez, 53 kilos 3º
Melrose, A. Rosa, 47 kilos...... 0

Tempo, 145 4|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Quebec, 18$300; dupla com Conde Danillo (13), 32$600.

Movimento do pareo, 31:023$000.

Depois de uma partida rapida e muito boa, Quebec foi para a ponta, seguido de Conde Danillo, Moscatel e Melrose, não soffrendo a carreira a minima alteração até o vencedor, que o pilotado de Rodriguez attingiu completamente firme, com dois corpos de vantagem sobre C. Danillo.

Moscatel foi terceiro, a varios corpos, precedendo de longe a Melrose.

O vencedor foi importado pelo senhor Henrique Joppert e é tratado por José Carvalho.

7º pareo — Progresso — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

JOÃO NINGUEM, m., tordilho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Toxy Flyer e Symphonia, do capitão Carlos Eiras, A. Rosa, 47 kilos..... 1º
Liquette, J. Baptista, 46 kilos... 2º
Maroto, C. Fernandez, 54 kilos. 3º
Acá, C. Ferreira, 49 kilos...... 0
Jarda, P. Baptista, 42 kilos..... 0
Lais, P. Zabala, 52 kilos....... 0

Não correu Indayá.

Tempo, 106 3|5 segundos.

Ganho por meio corpo; o terceiro a igual distancia.

Rateio de J. Ninguem, 26$100; duplapla com Liquette (13), 22$300.

Movimento do pareo, 23:243$000.

Tomando a ponta logo depois da partida, o veloz João Ninguem conservou-a sem difficuldade até o posto final, conseguindo triumphar por meio corpo.

Liquette acompanhou Lais, que correu em segundo, e no final formou a dupla com o filho de Foxy Flyer.

Os demais nunca figuraram.

Turf paulistano

S. PAULO, 15 (A. A.) — Realizou-se hoje, no prado da Mooca, a 21ª corrida do Jockey Club Paulistano.

Foi o seguinte o seu resultado:

1º pareo "Excelsior" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Venceram: em 1º logar, Belliz, e em segundo, Mento.

Tempo: 104 e 1|5 segundos.

Poules: simples 76$300; duplas, 80$300.

2º pareo — "Progredior" — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Venceram: Espião em 1º logar, e Escrava em 2º logar.

Tempo: 109 e 3|5 segundos.

Poules: simples, 15$400; duplas, 49$500.

3º pareo "Hypodromo Paulista" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Venceram: em 1º logar, Favela, e em 2º Feitor.

Tempo: 96 e 4|5 segundos.

Poules: simples, 82$100; duplas, 66$600.

4º pareo— "Extra" — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

Venceram: em 1º logar Danunzio, e em 2º logar, Olivenza.

Tempo: 102 e 4|5 segundos.

Poules: simples, 35$600; duplas, 263$700.

5º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Venceram: em 1º logar, Miss Golden; em 2º logar, Jurá.

Tempo: 115 segundos.

Poules: simples, 23$600; duplas, 27$700.

6º pareo — "Presidente do Jockey Club" — 1.609 metros.

Premios: 10:000$ e 2:000$000.

Venceram: em 1º logar, La Veloce; em 2º, Diavolo.

Tempo: 100 e 1|5 segundos.

Poules: simples, 18$800; duplas, 157$000.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Venceram: Mandarim em 1º logar; e Magistrado em 2º logar.

Tempo: 115 e 2|5 segundos.

Poules: simples, 94$; duplas, 40$600.

Raia regular.

O movimento total da caixa de apostas attingiu a 148:730$000.

A' directoria não faltarão meios para estabelecer o reconhecimento exigido, pois, pela organização das coisas desportivas entre nós, facil se torna a obtenção os elementos de prova precisos para bem julgar.

Tenha a directoria em mente, applicando por analogia, o que cita Fafra no sentido politico, de definir capacidade:

"O regimento de 28 de abril de 1681 estabelece que a capacidade para servir os effeitos publicos se regula, ou pela satisfação que os officiaes têm dado de si nas occupações semelhantes, ou pela fama que houver mais constante de sua vida e costumes. Este termo, pois, denota a aptidão que a boa ordem social exige para o emprego a que qualquer se destina na sociedade. Não basta querer-se ingerir numa purificação ou estado qualquer para sem exame ser a ella admittido; "é necessario talento, luzes e, sobretudo, experiencia" para dignamente desempenhal-a".

São, pois, estas as considerações que submettemos á apreciação do conselho superior e em resposta á consulta feita pela directoria:

c) Responder á consulta da directoria sobre se perdem o mandato os membros do conselho superior, que, escolhido em campo, actuarem partidas de foot-ball, decidindo que "perderão o mandato os membros do conselho superior que, após esta resolução, actuarem em partidas officiaes de foot-ball, tornando essa medida extensiva aos membros da directoria;

d) Modificar as penalidades applicadas aos jogadores do Bomsucesso F. C. para:

1º. Advertencia por escripto os jogadores Altamira Machado e Alberico Silva;

2º. Multar em 100$ o jogador Eduardo Pacheco, pela aggravante de ser representante no conselho da 2ª divisão;

e) Approvar o parecer sobre a consulta da directoria, se são validas as opções em campo, quando se acharem chamados para optar, decidindo que "as opções só devem ser validas, quando feitas na presença de um director, designado pela directoria para esse fim, na secretaria da Liga Metropolitana";

f) Approvar a preliminar sobre o recurso de Braz de Oliveira, considerando illegal a eliminação do mesmo senhor de associado do S. Christovão A. C.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Carioca F. C.—O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, para tratarem da reforma dos seus estatutos.

Americano F. C. — O presidente pede o comparecimento pontual de todos os associados quites no club, amanhã, ás 20 1|2 horas, para uma assembléa extraordinaria, que tratará da eleição para diversos cargos vagos e interesses geraes.

S. C. Ypiranga — O presidente convida todos os associados quites para comparecerem, quarta-feira, ás 19 1|2 horas, na séde social, sita á rua Theodoro da Silva n. 325 (Villa Isabel), afim de se reunirem em assembléa geral.

O presidente convida os directores para comparecerem á reunião de directoria, a ser realizada amanhã, ás 20 horas, para prestação de contas dos cobradores e mais assumptos de grande interesse.

Foot-ball nos Estados

CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 15 (A. A.) — A Associação Athletica das Palmeiras, que no anno passado pouco fez na disputa do campeonato paulista, sendo apagada a sua actuação, vem se rehabilitando na actual estação sportiva, realizando verdadeira "performance", de modo a se impor perante os grandes clubs.

Estando com o seu 1º quadro bastantes melhorado, principalmente na defesa, o veterano club da Floresta vem agindo de modo a provocar os mais francos elogios, sendo, por isso, merecedor de todos os applausos.

Hoje, por exemplo, defrontando-se com o Minas Geraes o forte gremio do Braz, que ainda ha poucos dias tanto deu que fazer ao Corinthias, o Palmeiras desenvolveu um jogo surprehendente, animando todos aquelles que cultivam o sport. Tendo pela frente um adversario de valor, possuidor de um jogo magnifico, o Palmeiras, que podemos chamar novo, enfrentou-o corajosamente, com denodo, sem nunca ter enfraquecido.

Comtudo, não conseguiu a valente turma campeã de 1915 cantar victoria, pois que a pugna terminou com um empate de 2 x 2.

No primeiro tempo, logo á saida, o Palmeiras mostrou estar mais disposto a trabalhar, sendo que os seus agiam com mais segurança, desenvolvendo jogo apreciavel. A sua linha de ataque esteve sempre na offensiva, até que, aos 10 minutos, conseguia o seu primeiro ponto, obtido por Fabio, que aproveitou um passe de Barros.

Depois deste feito o Palmeiras continuou ainda a atacar, vindo depois o Minas Geraes tambem para a offensiva, estabelecendo-se bello equilibrio. Os jogadores do Minas trabalharam muito, procurando varar por todas as brechas, mas não conseguiram modificar a contagem.

No segundo tempo, que esteve bem mais interessante que o primeiro, por isso que, antes do seu verdadeiro inicio, se pelejou por 5 minutos no terreno da composição anterior, em vista de ter o juiz apitado muito antes de terminar verdadeiramente o jogo.

Feito isto, trocado o campo novamente, entrou-se então no segundo periodo da lucta. Esta, a principio, caracterizou-se pelas entradas do Minas, feitas com tactica e constancia, e pela defesa do Palmeiras, que esteve verdadeiramente optima. Mas, apesar da sua firmeza foi abatida em dado momento, e o Minas conseguiu empatar a refrega, tendo conquistado este ponto o seu meia direita.

Depois o Palmeiras atacou bastante, com tenacidade, o mesmo fazendo o adversario, que não titubeava em ir palmilhar o campo alvi-negro. De uma feita, quando Alexi fazia um rebatida com a cabeça, o juiz, sem se saber como, ordena uma pena maxima contra o Palmeiras. Tirado este, o Minas consegue um novo ponto, ficando senhor da situação.

O Palmeiras não esmorece e volta a atacar tenazmente, com uma coragem que provoca enthusiasmo a todos. Em certa occasião Barros investe, finta e faz um passe mais ou menos na altura da area penal. Dario, bem collocado, emenda o pelotaço e consegue o ponto de empate.

Este ponto mais encoraja os dianteiros palmeiristas, que ficam no ataque até os ultimos momentos da lucta, dominando completamente o quadro mineiro.

E sem que qualquer dos contendores modificassem a situação, terminou o jogo com um empate de 2 x 2.

No Palmeiras, reentrou Alexi, seu antigo jogador, que ha cerca de quatro annos estava em Pernambuco, jogando num dos quadros recifenses. Alexi está em completa forma e foi hoje um dos baluartes da defesa do Palmeiras.

No jogo dos 2ºs quadros, houve tambem um empate de 1 x 1.

— No jogo entre o Paulistano e o Internacional, realizado no Jardim America, saiu vencedor o primeiro, pela differença de 9 x 1.

CYCLISMO

CYCLE CLUB

Estão abertas na secretaria deste club as inscripções para a corrida inter-clubs da L. C. M. M. a realizar-se em 22 do corrente.

O presidente convida os directores para se reunirem hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, á rua do Cattete n. 208.

DIVERSOS

O sport na Europa

UM ALMOÇO A'S DELEGAÇÕES SPORTIVAS ESTRANGEIRAS EM LILLE.

PARIS, 15 (A. H.) — Telegramma de Lille:

"Realizou-se hoje o almoço offerecido pela União das Sociedades de Gymnastica ás delegações sportivas estrangeiras.

Essa festa, que transcorreu na maior cordialidade, ficou assignalada pelo tom verdadeiramente carinhoso para com a França dos discursos pronunciados pelos sportsmen estrangeiros.

O Sr. Brown de Leeds, da Inglaterra, que foi o primeiro a usar da palavra, depois de manifestar a sua admiração ao contemplar a Lille de hoje tão differente da que viu logo após o armisticio, assignalou que no seu paiz — grande amigo da França — ha realmente grande numero de homens de negocio que não cuidam senão de seus interesses, mas ha, antes de tudo, um povo que ama a França e sabe provai-o em todas as emergencias.

O representante da Yugo-Slavia, Dr. Rabingar, recordando o que foram para Lille os tormentosos dias da guerra, estygmatizou os invasores allemães.

O Sr. Sanssen, da Dinamarca, teceu elogios ao soldado francez que mesmo na repulsa do invasor dera provas de sua civilisação, e o senador belga, senhor Cuperus, recordou o papel da França combatendo pela Humanidade.

Por ultimo falou o ministro da instrucção publica, Sr. Berard, que agradecendo os oradores que o precederam, fez o elogio da Lille, onde naquelle momento se festejava ao lado do renascimento da França o triumpho do direito e da justiça.

O sport nos Estados

AS REGATAS DO CENTRO NAUTICO POTENGY, DE NATAL

NATAL, 15 (A. A.) — Realizaram-se hontem as regatas promovidas pelo Centro Nautico Potengy, com o concurso do Sport Club de Natal, ganhando a prova classica o tenente Leite Ribeiro, do Centro Nautico Potengy.

A "TAÇA FOLHA DO NORTE"

BELÉM, 14 (Retardado) (A. A.) — Por iniciativa da "Folha do Norte", os clubs filiados á Liga Paraense de Sports Terrestres realizam, amanhã, um grande festival em beneficio das caixas escolares e do Instituto de Assistencia á Infancia.

Esse festival obedecerá ao regulamento do Campeonato Official, sendo disputada a taça "Folha do Norte".

O CAMPEONATO DA LIGA PARAHYBANA.

PARAHYBA, 15 (A. A.) — Está correndo animadissimo o campeonato da Liga Desportiva Parahybana, sendo muito concorridos todos os "matchs" de foot-ball.

Carvão nacional

São devéras interessantes os dados estatisticos sobre o desenvolvimento da industria extractiva do nosso carvão nas minas do S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul.

A escala ascendente que se observa na extracção do carvão faz prever o grão de progresso que attingirá o municipio de São Jeronymo, na vida economica do paiz.

Existem tres companhias desta industria no referido municipio: Companhia Estrada de Ferro Minas de São Jeronymo, Companhia Carbonifera Rio Grandense e Companhia Minas de Carvão do Jacuhy.

A primeira que é a principal dellas tem augmentado a sua producção, com a installação de novos machinismos.

Possue ella tres poços, dos quaes o poço 3 é dotado de apparelhos modernissimos, esperando muito em breve ver a producção deste poço duplicar. Adquiriu agora mais quatro machinas dentre as quaes uma de força sufficiente para rebocar 130 toneladas de carvão, em rampas de 2 %, como têm as suas linhas.

A sua exportação segundo dados officiaes attingiu a 45.937 toneladas no anno de 1919 e em 1920, de janeiro a setembro, foi a seguinte: janeiro, ... 12.589; fevereiro, 13.134; março, ... 13.206; abril, 13.275; maio, 12.887; junho, 14.940; julho, 15.251; agosto, 18.192; setembro, 12.777; total, ... 126.251 toneladas.

A média mensal do anno de 1920 foi de 14.028 toneladas.

A Companhia Carbonifera Rio Grandense, que possue as Minas do Butiá, relativamente é a que mais tem progredido no municipio, accrescenta o mesmo documento.

Não tendo machinismos modernos, possuindo apenas um poço e sendo por conseguinte uma pequena mina, de janeiro a setembro accusa uma extracção média de 68,2 toneladas diarias, notando-se que só no mez de setembro a sua producção foi de mais de 130 toneladas diarias.

Sendo uma mina pequena, progride a olhos nús e, quando ficarem normalizados os serviços de transportes, a sua producção augmentará consideravelmente.

A sua exportação no anno de 1920, até 30 de setembro, foi a seguinte: janeiro, 1.870 toneladas; fevereiro, 1.865; março, 1.610; abril, 2.099; maio, 1.830; junho, 1.025; julho, 1.585; agosto, 2.633; setembro, 3.910; total, 18.240.

A média mensal da extracção desta companhia, durante o anno de 1920, foi de 2.046 toneladas.

A Companhia Minas de Carvão do Jacuhy tem soffrido revezes em sua administração e por isto não tem progredido como era de esperar, pois contava com o auxilio do governo federal.

Ultimamente, a direcção mandou parar todo o serviço de extracção, estando em trafego apenas a Estrada de Ferro do Jacuhy, pertencente a ella, e que faz exclusivamente o transporte do carvão das minas do Butiá.

Agora, consta que irá passar por uma grande remodelação, esperando-se que melhore os seus serviços, normalizando tambem os seus trabalhos.

A sua exportação durante o anno foi a seguinte até 30 de setembro: janeiro, 1.385 toneladas; fevereiro, 985; março, 935; abril, 960; maio, 997; junho, 880; julho, 1.040; agosto, 1.265; setembro, 0; total, 8.447 toneladas. Média mensal, 938 toneladas.

A proposito, são cabiveis aqui os algarismos relativos á nossa importação de carvão de 1920. Por elles se vê que recebemos, em 1920, nada menos de 1.120.575 toneladas, que nos custaram 134.402:318$000.

Segundo os paizes de procedencia, assim se dividia o carvão que importamos:

	Toneladas
Estados Unidos	914.748
Grã-Bretanha	190.615
Canadá	7.872
Colonia do Cabo	6.698
Diversos	642

	Valor
Estados Unidos	114.928:092$
Grã-Bretanha	17.888:162$
Canadá	705:692$
Colonia do Cabo	717:751$
Diversos	162:351$

Os portos por onde foi recebido o carvão foram os seguintes:

	Toneladas
Pará	22.923
Pernambuco	95.281
Bahia	31.827
Rio	854.873
Santos	80.136
Rio Grande do Sul	33.374
Diversos	2.161

	Valor
Pará	2.013:408$
Pernambuco	10.523:312$
Bahia	4.320:989$
Rio	102.452:841$
Santos	8.745:956$
Rio Grande do Sul	6.168:005$
Diversos	168:812$

No anno de 1919 o total da importação foi de 927.045 toneladas, no valor de 87.823:760$, tendo sido 744.237 toneladas provenientes dos Estados Unidos e 171.815, da Inglaterra.

Em 1918, a importação de carvão de pedra foi de 637.486 toneladas no valor de 72.884:137$, sendo 480.882 toneladas provenientes dos Estados Unidos e 152.267 da Inglaterra.

Em 1913, isto é, antes da guerra, a importação attingia a 2.262.347 toneladas, que nesse anno nos custaram apenas 60.278:326$ e os paizes de procedencia eram os seguintes:

	Toneladas
Inglaterra	1.927.387
Estados Unidos	274.799
Uruguay	55.289
Allemanha	3.541

	Valor
Inglaterra	51.516:619$
Estados Unidos	6.650:491$
Uruguay	1.901:486$
Allemanha	173:631$

Confrontando estes dados com os referentes ao anno findo verifica-se, facilmente, a transformação que se operou no commercio do carvão, passando os Estados Unidos para o primeiro logar, que a Inglaterra occupava em 1913, enormemente distanciada daquelles.

A imprensa fluminense

CAMPOS, 15 (A. A.) — Consta que o "Monitor Campista", o mais antigo orgão da imprensa desta cidade, o terceiro em antiguidade no Brasil, foi adquirido por uma empreza, á qual não são estranhos os directores da Companhia Tramways, Força e Luz.

— O "Rio de Janeiro", outro jornal que se publica nesta cidade, completou hoje mais um anno de existencia, dando uma edição extraordinaria. Nesse numero, além de varios trabalhos literarios, o "Rio de Janeiro" faz uma brilhante synthese da vida politica do Dr. Nilo Peçanha e uma vista retrospectiva sobre a operosa administração do prefeito Dr. Luiz Seabra.

Echos do 13 de maio

NO PARA'

BELEM, 14 (Ret.) (A. A.) — Não obstante as grandes chuvas hontem aqui caidas, a commemoração do dia 13 de maio decorreu entre grande enthusiasmo.

NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 15 (A. A.) — A Escola Normal desta cidade festejou hontem solemnemente o 13º anniversario de sua fundação. O festival realizou-se no salão nobre do palacio do governo, havendo uma hora litero-musical muito concorrida.

Dr. Nogueira Accioly

FORTALEZA, 15 (A. A.) — Revestiu-se de imponencia excepcional, revestindo as proporções de uma verdadeira consagração publica, a sessão civica realizada no theatro José de Alencar, em homenagem á memoria do Dr. Nogueira Accioly.

A sessão teve a assistencia dos senhores Dr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado; D. Manoel da Silva Gomes, arcebispo metropolitano; senador João Thomé, representando a bancada federal; corpo consul, commissão executiva do partido situacionista, politicos, commissão da Assembléa Legislativa, da Camara Municipal, do Tribunal da Relação, das sociedades scientificas, literarias, artisticas, civicas e beneficentes, representantes do clero, officialidade das forças do exercito e do regimento militar do Estado, grupos escolares e collegios, funccionarios publicos federaes e estadoaes, grande numero de familias, jornalistas, representantes de todas as corporações existentes nesta capital, além de muitas outras pessoas.

Presidiu a solemnidade o Dr. Justiniano de Serpa, que proferiu eloquente e significativo discurso, associando o nome do poder publico ás extraordinarias manifestações prestadas á memoria do eminente cearense, que foi o Dr. Nogueira Accioly.

Após a audição de uma marcha funebre, executada por uma grande orchestra, sob a regencia do maestro Henrique Jorge, falou o orador official, Dr. Antonio Augusto Vasconcellos, que pronunciou eloquente discurso, sendo applaudido com vivo enthusiasmo pela numerosa e selecta assistencia.

Foi esta sessão uma homenagem de carinho e estima do povo cearense ao seu egregio compatricio, que excedeu ás melhores espectativas.

Brevemente será publicada uma polyanthéa que ter a collaboração de intellectuaes em maior evidencia.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Hilario; Medico de dia ao hospital, 2º tenente Dr. Studart; Medico de promptidão, 1º tenente Dr. Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Sayão; interno de dia, academico Toscano; dia ao corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Pessoa; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria, das 6 á hora, e a banda do 5º batalhão das 11 ás 18 horas.

A conducção de presos será fornecida, de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: 1 corneteiro de ordens, a Assistencia do Pessoal, as promptidões permanente e de soccorros, o policiamento os demais serviços determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: 1 inferior e um cabo para a guarda do quartel-general, 1 inferior ás 8 horas, na Assistencia do Pessoal, para tendar o 2º districto; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: o policiamento, 10 praças para prevenção, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece a promptidão de soccorros, 10 praças para prevenção, policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 5º batalhão fornece 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para promptidão permanente, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A companhia de metralhadoras fornece os serviços já determinados e o mais que for pedido.

O Nucleo Central de Instrucção fornece a guarda do quartel-general.

O corpo de serviços auxiliares fornece um bombeiro e um mecanico de dia e um autotransporte para promptidão permanente.

O serviço de electricidade fornece um electricista de dia.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Telles; no 2º, o capitão Coelho, no 3º, capitão Isidro; no 4º, 2º tenente A. de Oliveira; no 5º, capitão Martins, no regimento de cavallaria, capitão Themistocles e no quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

Ronda. — 1ºs tenentes Guanabara e Myssem. Promptidão no quartel-general, 2º tenente Manfredo e no regimento de cavallaria o 2º tenente Alcebiades.

Guardas, da Caixa de Amortização, o 2º tenente Prado, na Casa da Moeda, 2º tenente Alfredo e no Thesouro o 2º tenente Guia.

Uniforme, 4 (kaki).

RELIGIAO

CATHOLICISMO

16 DE MAIO — Santos do dia: S. João Nepomuceno, martyr; Santo Ubaldo, bispo e confessor; Santos Aquilino e Victorino, martyres; Santo Honorato, bispo e confessor; Santo Possidio, bispo

Mez de Maria

Estão sendo celebrados os piedosos exercicios do corrente mez, consagrados á exaltação de Nossa Senhora, nos seguintes templos:

Matrizes de S. Francisco Xavier, de S. Geraldo, de Olaria, do Realengo, de Santo Christo dos Milagres, de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, de Sant'Anna, do Bangu' e de Nossa Senhora da Piedade, ás 19 horas; na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19; na matriz da Gloria, ás 20; na matriz do Santissimo Sacramento, ás 16, e na matriz da Lagôa, ás 17 horas.

Diversas

Ascende a 383:800$608 o total subscripto pelos catholicos brasileiros, para a creação de um grande jornal catholico, diario nesta capital.

— Realizaram-se hontem, como noticiámos, as tradicionaes festividades do Divino Espirito Santo, tendo havido em todas ellas, apesar do máo tempo reinante, grande animação.

— O expediente da Camara Ecclesiastica continúa a ser das 11 ás 14 horas, diariamente, nos dias uteis.

DIVERSÕES

Club dos Zuavos.

Vai em pleno successo o "cabaret" do Club dos Zuavos, inaugurado ante-hontem, sob a direcção do cabaretier nacional Julio de Moraes. Do programma constam numeros de verdadeira attracção, taes como La Bella Magda, La Cholita, La Bella Hesperia, Las Hermanas Montes e Elvira Albagona.

Dentre todas se destaca, pelas suas sugestivas transformações, a bailarina fantasista La Follette, que é sempre cumulada de applausos.

OBITUARIO

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel da Silva Santos, travessa Affonso n. 16; feto, filho de Dionysio da Silva, rua Orestes n. 42; Alvaro Nobrega, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Rita Gonraga Xavier, rua Dr. Carmo Netto n. 260; Juracy, filha de José Marques Bertholdo, rua S. Leopoldo n. 139; Augusto Cesar Carvalho Menezes, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Jorge, filho de João Morgado da Fonseca, rua Visconde de S. Vicente n. 72; Lucrecia Senna, Santa Casa da Misericordia; José Eduardo Rodrigues, Hospital de S. Sebastião; Joaquim Ferreira dos Santos, rua Marquez de Pombal n. 21; 1º tenente machinista Manoel dos Reis Lobo, Hospital Central de Marinha; Geraldina, filha de João José Moraes, ladeira do Barroso n. 206; Yolanda, filha de Augusta Christina da Silva, rua Visconde de Santa Isabel n. 40; José, filho de José Tristão, rua do Senado n. 325; Isaura de Souza, rua da Saude n. 139; Dagmar, filha de Eugenio José da Silva, rua Riachuelo n. 147; Josephina Ludolf, rua Teixeira Junior n. 128 A; Djanira, filha de Joaquim dos Santos, rua S. Christovão n. 423.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Cesar Siqueira, Estrada Banco Velho n. 173; Estanislão e Alves de Souza Pinto, rua Santo Amaro n. 188; Hilda, filha de José Rodrigues Videira, travessa Fernandina n. 85; Maximiano Ramos, rua das Marrecas n. 31; José Ferreira Dias Junior, rua do Castello n. 26; João Ferrari, rua Sorocaba numero 116; Eugenio Francisco, rua Francisco Muratori n. 28; Maria Dolores Agusti, rua Marechal Niemeyer n. 24; Julio Ribeiro, Hospital de Sebastião.

SECÇÃO LIVRE

TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE PELA "CASCARINA LEPRINCE"

A "Cascarine Leprince", dizem os medicos, "não purga" mas amollece as fezes e torna-as mais biliosas. Nunca apparece prisão de ventre consecutiva ou "em retrocesso" como é o caso habitual com os purgantes. A sua acção vem augmentar o peristaltismo e assegura, muito tempo antes, a progressão normal das materias, sem nunca expor a inconvenientes de especie alguma.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco Gonçalves Valerio

(30º dia de seu fallecimento)

As familias Gonçalves Valerio e Souza Morgado farão celebrar missa por alma de seu pranteado chefe, FRANCISCO GONÇALVES VALERIO, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, convidando os parentes e amigos e confessando-se summamente gratos.

Emilia de Jesus Rangel Cardoso

Fallecida no Porto—Portugal

30º DIA DE SEU FALLECIMENTO

Victor de Magalhães Rangel Cardoso, senhora e filhos, Antonio de Magalhães Rangel Cardoso, Armando de Magalhães Rangel Cardoso (ausente), Maria do Rosario Magalhães Rangel Cardoso e Cunha (ausente), e Guilherme Alves da Cunha (ausente) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, mandam celebrar, no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por esse acto, confessam-se agradecidos.

DECLARAÇÕES

AMERICAN CHAMBER OF COMMERCE FOR BRASIL

All Members and their guests are invited to attend luncheon at Restaurant Assyrio, Thursday, May 19 th, at 12 Noon. Cover Charge 20 mil réis. Reservations to be made by phone or at office of Chamber, not later than Wednesday, 4:00 P.M. — ENTERTAINMENT COMMITTEE.

LEILÕES

HOJE

LEILÃO DE

PENHORES

DE

Ernesto Campello

A'

Travessa Bellas Artes n. 5

ESQUINA DA AVENIDA PASSOS

IMPORTANTE LEILÃO

DE

MERCADORIAS

Casimiras, linhos, etc.

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem — Rua da Alfandega n. 124 — Telephone Norte, 1 247.

Devidamente autorizado

PELO SR. ERNESTO CAMPELLO

Vende em leilão

HOJE

Segunda-feira, 16 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

A'

Travessa Bellas Artes n. 5

ESQUINA DA AVENIDA PASSOS

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

7369 1 1 revólver S. W. com cabo preto.
6868 2 1 despertador.
8018 3 1 córte de casimira para terno.
8734 4 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
8882 5 1 porta-joias de metal e cristal e 1 jardineira de dito e vidro.
8017 6 1 córte de casimira para terno.
8008 7 1 relogio para viagem.
8513 8 1 clarinete.
6496 11 1 estojo Gillete.
3637 12 1 trousse e 1 copo de metal.
7962 13 1 córte de casimira para terno.
7953 14 1 córte de casimira.
7876 15 2 toalhas para mesa e 3 ditas para rosto.
7881 16 1 pyjama.
7888 17 5 camisas e 1 ceroula de lã.
7925 18 1 requinta.
8684 19 1 guarda-chuva com castão de metal.
8564 20 1 despertador.
7940 21 1 córte de casimira.
7736 22 1 capa de impermeavel.
7198 24 1 córte de casimira.
7345 25 1 terno de casimira.
5860 26 1 pasta de couro.
5099 27 1 par de botinas.
6753 28 1 terno de casimira.
6704 29 2 colchas.
6694 30 1 vestido em obra.
6695 31 1 sobretudo de casimira.
6831 32 6 camisas de dia, para senhora.
7327 33 1 córte de casimira para calça.
8075 34 1 despertador.
7792 35 1 machina para costura, sendo de mão.
6591 36 1 panno de escada.
6853 37 2 lençóes de cretone.
6172 38 1 capa de impermeavel.
6928 39 1 lençol de cretone.
6803 40 1 costume de casimira.
5911 41 1 córte de casimira.
6786 42 1 vestido em obra.
5867 43 1 capa de impermeavel.
7333 44 1 cobertor.
6801 45 2 toalhas para banho, 3 ditas para rosto, 1 camisa e 1 avental.
5919 46 1 córte de casimira.
7828 47 8 capas para cadeiras.
7332 48 1 terno de casimira.
6765 49 1 córte de casimira.
8739 50 1 centro de vidro para mesa.
7099 51 1 serviço de metal e porcelana para café.
6906 52 1 saia branca.
8328 53 1 capa de casimira.
6526 54 1 capa de impermeavel, 2 coletes e 1 paletó de casimira.
6090 55 1 córte de casimira.
7055 56 1 colcha e 2 pannos de setim e renda.
7443 57 1 córte de casimira.
8922 58 2 córtes de casimira para ternos.
6919 59 1 sobretudo de casimira.
6854 60 2 lençóes, sendo 1 bordado.
6170 61 2 camisas para homem.
7196 62 1 pyjama de seda, para senhora.
8433 64 1 córte de casimira para terno.
2804 65 1 sobretudo de casimira.
6545 66 3 toalhas para rosto.
6307 67 1 revólver com cabo preto.
6851 68 1 bengala com castão de prata.
6946 69 1 guarda chuva cabo de madeira.
6528 70 12 lençóes de seda.
8215 72 1 bandolim com capa.
6023 73 1 terno de casimira.
7815 74 1 valise.
6111 75 1 par de botinas para homem.
6658 76 1 terno de casimira.
6641 77 1 peça de morim.
6680 78 1 terno de casimira.
6062 79 1 córte de fazenda.
7218 80 1 sobretudo de casimira.
6502 81 1 avental, 1 colete fantasia, 2 calças de casimira, 1 camisa e 1 chale de lã.
6839 82 1 costume de casimira.
6499 83 1 toalha de linho para mesa.
7788 84 1 pistola automatica.
8490 85 1 estojo Gillete.
5701 86 1 combinação, 1 camisa, 3 ditas de dia, 1 saia branca e 2 corpinhos e 2 córtes de voil.
6949 87 1 terno de smocking e 1 calça de casimira.
8260 88 1 par de botinas para homem.
6131 89 1 córte de casimira.
6338 90 2 camisas para homem.
8003 91 1 castiçal de metal.
7031 92 1 costume de brim branco.
7187 93 1 capa de borracha.
7887 94 1 revólver com cabo preto.
7945 95 6 facas, 6 garfos com cabos preto, para sobremesa, 5 garfos, 4 colheres para sopa e 7 ditas para café, tudo de metal.
2185 96 1 commoda 1 cama de casado e 1 dita de solteiro.
6616 97 1 flauta.
6409 98 1 lençól e 1 toalha de linho bordada.
4445 100 1 guarda-chuva com cabo de madeira e marfim.
6472 101 1 terno de casimira.
6540 102 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
5702 104 1 terno de casimira.
5703 105 1 par de fronhas bordadas.
6185 106 1 terno de casimira.
6385 108 11 metros e 40 centimetros de casimira.
6761 109 1 par de botinas para homem.
6280 110 3 calças para senhora.
1527 111 1 peça de fazenda para vestido.
569 112 3 peças de morim cambraia.
477 113 1 peça de filó e 1 dita de melmól.
1130 114 1 peça de morim.
307 115 2 caixas contendo cada uma 28 peças de rendas e 2 peças de nanzuque.
1393 116 50 peças de renda.
7710 117 1 bengala de junco.
6154 118 1 colcha e 4 pannos de filó.
5971 119 2 colchas de côr.
5861 120 1 terno de casimira.
8573 121 1 estatueta de bronze.
8256 122 1 revólver com cabo preto.
5738 123 1 córte de casimira.
8344 124 1 guarda-chuva com castão de prata.
8767 125 1 saxophone.
8819 126 1 livro de missa.
6153 127 1 calça de flanela.
5828 128 1 colcha de côr.
5750 129 1 capa de borracha.
5964 130 1 capa impermeavel.
7186 133 1 terno de casimira.
8230 134 1 leque de madreperola.
8306 135 1 córte de casimira.
6342 136 1 lençol de linho.
8713 137 1 espelho.
5731 138 1 córte de casimira.
5894 139 1 terno de smoking.
5644 140 1 córte de casimira.
6066 141 1 cobertor.
6176 142 1 estojo para desenho.
5706 143 6 taças de vidro.
5673 144 1 assucareiro de metal, 2 retalhos de seda, 1 lençol de linho, 2 camisas para senhora e 1 tesoura.
5664 145 1 calça de brim branco.
5970 146 10 colheres de cristofle e metal.
8909 147 1 binoculo.
6147 148 1 pistola Royal.
6555 150 1 machina Corona, para escrever.
6895 151 1 par de fronhas bordadas.
6905 152 1 calça de casimira.
5629 153 1 vestido de crepe da China.
6298 154 1 terno de casimira.
5604 155 1 córte de casimira.
5545 156 1 terno de casimira.
5549 157 1 capa de borracha.
5500 158 1 córte de seda.
7391 159 1 costume de brim.
5482 160 2 costumes de brim.
5605 161 1 calça de casimira.
8704 162 6 colheres de cristofle.
7629 163 1 serviço de metal e porcelana para café, com 6 peças.
6228 165 1 calça de casimira.
8746 166 1 pistola Mauser.
7690 167 1 par de botinas.
6198 168 1 guarda-chuva com castão de prata.
6671 169 1 oculo de alcance.
7159 170 1 terno de casimira, 1 colcha, 1 colher para arroz, 6 ditas para sopa, tudo de metal, e 1 espumadeira de cristofle.
5601 171 1 espelho e 1 porta escovas com 2 ditas guarnecidas de metal.
4429 172 1 calça de casimira.
5524 173 1 córte de fazenda e 2 retalhos de seda.
5683 174 1 córte de casimira.
5560 176 1 córte de seda.
5726 177 1 binoculo para campo.
2400 178 1 chapéo panamá.
7961 179 25 duzias de colheres do metal, para café.
8728 181 8 capas para cadeiras.
1698 182 2 camisas bordadas, para senhora.
8100 183 1 par de sapatos para senhora.
8770 184 1 terno de casimira.
8787 185 6 vestidos.
1721 186 1 pequena balança.
8860 187 1 paletó e 1 calça de casimira.
7382 188 1 córte de casimira.
7370 189 1 paletó de casimira.
6657 190 1 guarda-chuva com castão de prata.
7360 191 sobretudo.
6429 192 1 córte de casimira.
5838 193 1 terno de casimira.
5862 194 1 córte de casimira.
6324 196 1 terno de casimira.
6878 197 1 capa de borracha.
7112 198 1 córte de fazenda.
7038 199 1 lençól e 6 fronhas bordadas.
3686 200 2 porta-vasos de metal.
6929 201 1 cobertor de lã.
7054 202 1 terno de casimira.
5864 203 1 córte de casimira.
6121 204 1 córte de casimira com 7 metros.
8678 205 1 córte de casimira.
6267 206 2 camisas para homem.
6191 208 1 vestido de casimira.
6190 211 1 capa de impermeavel.
7102 212 1 terno de casimira.
7372 213 11 facas, 11 garfos, 1 dito para ostras e 12 colheres para café, tudo de cristofle e metal e 1 dita de prata, para assucar.
6954 214 1 sobretudo de casimira com capuz.
6458 216 1 concha, 1 colher para arroz e 1 garfo de trinchante, tudo de cristofle.
6316 217 1 par de sapatos, para senhora.
6393 218 1 bandolim.
5576 219 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
7998 220 1 ventilador.
3132 221 2 retalhos de seda.
5892 222 1 leque.
5669 223 1 talher para peixe.
1875 224 1 calça de casimira.
2517 225 1 peça de cambraia de linho.
2825 226 1 costume de casimira e 1 terno.
4190 227 1 colcha de côr.
2919 228 1 calça de casimira.
2225 229 1 retalho de brim, 3 collarinhos e 6 camisas para homem.
2737 230 28 pares de meias brancas para senhora.
6995 231 1 lençól de linho e 3 camisas para senhora.
2291 232 1 piano "Steck".
7458 233 1 calça de casimira.
7503 234 1 terno de casimira.
7532 235 2 córtes de casimira para ternos.
1721 236 1 terno de casimira.
936 237 1 valise contendo 18 garfos de metal, 18 facas e 1 córte de casimira para calça.
1673 238 6 calças para senhora.
7430 239 1 córte de casimira para terno.
5504 240 1 revólver S. W. com cabo preto.
5755 241 12 serrotes.
2225 242 1 capa impermeavel.
4773 243 1 sobretudo de casimira.
5510 244 6 facas com cabo branco e 6 garfos de metal.
1828 245 1 córte para vestido.
7015 246 1 guarda-chuva com castão de prata.
7308 247 1 par de botinas para homem.
8504 248 7 colheres de prata e metal.
2327 249 1 terno de casimira.
8033 250 1 espingarda de 2 canos, para caça.
5814 251 1 revólver com cabo preto.
6486 252 1 guarda-chuva com castão de metal.
2631 253 1 terno, 1 paletó e 1 collete de casimira.
7835 254 2 lampadas de carboreto.
3724 255 1 manteau.
7948 256 1 córte de casimira para terno.
3624 257 1 calça de flanela.
7864 258 2 córtes de gabardine, 1 dito de filó, 12 pares de meias para senhora, 12 lenços brancos, 10 ditos de pongé, 2 guarnições de renda, 1 bolsa de fantasia e 6 lençóes de cretone.
8022 259 1 córte de casimira para terno.
6126 260 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
6491 261 1 par de sapatos para senhora.
8097 262 1 córte de vestido.
8001 263 1 binoculo.
8175 264 1 terno de casimira.
8162 265 1 terno de casimira.
8101 266 1 cobertor.
7633 268 6 facas de metal.
4398 269 1 guarda-chuva com castão de madeira.
7692 270 2 pares de sapatos para senhora.
2784 271 2 pares de fronhas bordadas.
8092 272 1 paletó de alpaca.
7587 274 1 sobretudo de casimira.
7607 275 1 terno de casimira para menino.
8094 276 1 sobretudo de casimira.
8157 277 1 terno de casimira.
8091 278 1 calça de casimira.
2403 279 1 capa de casimira com gola de velludo.
6435 280 1 pistola automatica.
7199 281 1 estojo com um porta-joias de metal e 1 cinzeiro de cristal e metal.
6257 282 1 par de sapatos brancos e 1 dito preto, para senhora.
8049 283 1 córte de casimira para terno.
7582 284 3 cobertores.
7003 285 1 peça com oito tapetes para janela.
7939 286 9 metros e 80 centimetros de casimira.
6698 287 6 camisas e 3 ceroulas.
8020 288 1 córte de casimira para terno.
6492 289 1 guarda-chuva com castão de metal.
8019 290 1 córte de casimira para terno.
8976 291 1 capa de borracha.
7754 292 1 retalho de fazenda.
8021 293 1 córte de casimira para terno.
7728 294 1 córte de casimira para terno.
8208 296 1 rêde.
8995 297 1 revólver com cabo de madeira.
3726 298 1 costume de casimira.
182 299 2 calças de flanella, 1 dita de brim branco e 1 camisa de seda para homem.
8280 300 1 piano de fabricante "Bechestem".
7473 301 1 pistola automatica cabo de madreperola.
7858 304 1 vestido de voil e 1 córte para vestido.
7897 305 1 ventilador.
8508 306 1 peça de morim.
8649 307 1 peça de morim.
8604 308 1 terno de casimira.
8642 310 1 retalho de casimira.
7627 311 1 colcha rendada.
2327 312 1 sobretudo de casimira.
3212 313 1 paletó e 1 collete de casimira.
3826 314 1 sobretudo de casimira.
3357 315 1 terno de casimira.
8148 316 1 córte de casimira.
7668 318 1 colcha de filó bordada.
7718 319 1 terno de casimira.
7610 321 3 tapetes avelludados e 1 porta-cartões de metal.
7727 322 1 calça de casimira.
2717 323 1 sobretudo de casimira.
7361 324 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
6020 325 1 pistola automatica.
2904 326 1 sobretudo de casimira.
2301 327 1 colcha, 1 costume de casimira e 1 calça de dita.
7613 328 2 ternos de casimira.
7893 329 1 sino de bronze.
7681 330 1 terno de casimira.
8223 331 1 córte de casimira para terno.
7614 332 1 capa de borracha e sobretudo de casimira.
7762 333 1 calça de flanela.
8221 334 1 córte de casimira para terno.
8288 335 1 cortinado.
8149 336 1 córte de casimira para terno.
8211 337 1 retalho de cretone.
8150 338 1 córte de casimira.
8152 340 1 córte de casimira.
7057 341 1 guarnição de setim e renda com 11 peças para dormitorio.
5550 342 1 guarda-chuva com castão de junco e osso.
6927 343 1 revólver com cabo de madeira.
8395 344 1 terno de brim branco e 1 calça de casimira.
7749 345 1 córte de casimira para terno.
8595 346 1 terno de casimira.
8333 347 2 pares de fronhas bordadas.
8399 349 1 costume de casimira e 1 lençol e 1 colcha de côr.
8298 350 1 costume de casimira e 1 calça de brim branco.
8296 351 1 calça de brim branco.
8300 352 1 córte de casimira para terno.
7628 354 1 terno de casimira.
8304 355 1 córte de casimira para terno.
8540 357 1 tapete avelludado.
8226 358 1 córte de casimira para terno.
8451 359 1 colcha branca.
8239 360 1 terno de casimira.
8154 361 1 córte de casimira para terno.
8325 363 1 calça de casimira.
8889 364 1 cortinado.
8862 365 1 costume de casimira.
8241 367 1 córte de cambraia de linho para vestido.
8869 368 1 terno de casimira.
8861 369 1 capa de borracha.
8238 370 1 calça de casimira.
8957 372 1 terno de brim branco.
8941 374 1 panno de mesa.
8856 375 1 terno de casimira.
6135 377 1 apparelho de louça com com 24 peças para chá.
3771 378 1 córte de casimira para terno.
1822 379 2 valises de couro, 2 jardineiras de metal, 1 cofre de charon, 1 apparelho para barba e 1 córte de voil.
3556 380 1 terno de casimira e 1 paletó de dita.
1820 381 4 lençóes de linho, 6 colchas de fustão, 2 ditas rendadas, 2 fronhas e 2 pannos bordados.
1821 382 7 toalhas para rosto, 4 ditas para mesa, 6 camisas para senhora e 4 calças.
387 383 1 nivel de "Casella".
6922 386 1 binoculo em estojo para theatro.
8316 387 1 leque de madreperola.
8917 389 6 jarras de metal.
7030 391 1 pequeno despertador.
7676 392 1 toilette de peroba clara.

HOJE HOJE

LEILÃO DE

PENHORES

R. CERQUEIRA

A'

Rua Luiz de Camões n. 54

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: anéis, broches, bichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obras etc., pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados.

A. DE PINHO

Escriptorio, rua da Quitanda n. 31

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Segunda-feira, 16 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

CATALOGO

95626 1 2 colares e 1 figa de ouro e 1 medalha de prata, pesando tudo 8 grammas.
95055 3 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra vermelha.
96534 4 1 colar e medalha de ouro, pesando 8 grammas.
97119 5 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 9 grammas.
95615 6 1 bolsa de prata, pesando 76 grammas.
96517 7 1 par de botões de ouro, de corrente, com esmalte e pedras encarnadas, pesando 5 grammas.
96921 8 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 6 grammas.
96142 10 1 judie e berloque de ouro com pedras, pesando 9 grammas.
95932 11 1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.
95414 12 1 relogio de prata, remontoir.
96230 13 1 pulseira e medalha de ouro com um brilhante, pesando 7 grammas.
96479 14 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra azul.
95564 15 1 par de bichas de ouro com diamantes e pedras encarnadas.
96156 16 1 colar e medalha de ouro com 1 pedra de cor e inscripções, e 1 figa de massa encasteada, pesando tudo 8 grammas.
96298 18 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante e 1 perola.
95223 19 1 argolão de ouro com 2 diamantes e 1 pedra encarnada.
96986 20 1 colar e medalha de ouro com 1 pedra verde, pesando 6 grammas.
96131 21 1 par de botões de ouro de corrente, pesando 6 grammas.
96278 22 1 colar e medalha de ouro com inscripção, pesando 6 grammas.
96111 23 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
96580 24 1 relogio de prata, remontoir.
95038 25 1 colar de ouro, pesando 7 grammas, e 1 alfinete de ouro com 1 coral e 1 diamante.
96072 26 1 broche de ouro com diamantes e pedras encarnadas, pesando 7 grammas.
95869 27 2 allianças de ouro, pesando 8 grammas.
96048 28 1 broche de ouro com diamantes.
95690 29 1 anel de ouro com 1 brilhante.
95969 30 1 colar e medalha de ouro com 1 pedra vermelha e inscripções, pesando 8 grammas.
95996 31 1 anel de ouro com 1 brilhante e pedras.
95639 32 1 colar de ouro, pesando 6 grammas.
95908 33 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas.
95561 35 1 anel de ouro com 1 brilhante.
97085 36 1 colar e medalha de ouro e 1 figa de coral encastoada, pesando tudo 7 grammas.
96808 40 2 allianças de ouro com data, pesando 6 grammas.
95284 42 1 alliança e 1 broche de ouro e 1 berloque de madreperola, pesando tudo 10 grammas.
95345 44 1 alfinete com pedras de cor e 1 colar, ambos de ouro, pesando 6 grammas.
92606 45 1 anel de ouro com 1 brilhante.
93659 47 1 alfinete de ouro com 8 brilhantes.
74959 49 1 relogio de ouro, remontoir.
68989 50 1 anel de ouro com 1 brilhante.
90027 51 1 cordão de ouro, pesando 22 grammas.
93190 53 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
88019 54 1 relogio de ouro, remontoir.
93541 57 1 bolsa de prata, pesando 233 grammas.
80268 58 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito de dito com 1 dito.
94637 59 1 cordão de ouro, pesando 25 grammas.
92659 60 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas, e 1 relogio de metal.
78215 61 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
95947 66 1 relogio remontoir, de prata oxydada.
96155 67 1 cordão de ouro, pesando 47 grammas.
95024 68 1 alfinete de ouro com 1 perola, brilhantes e diamantes.
95707 69 1 corrente e 1 cruz de ouro, pesando 13 grammas.
95758 71 1 relogio de ouro remontoir, Patek Philippe, para senhora.
95093 72 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
96685 73 1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra azul.
94855 74 1 argolão de ouro com brilhantes.
96106 75 1 cordão de ouro, pesando 72 grammas.
96831 78 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra de côr e 1 pagador de metal.
95954 79 1 corrente de ouro pesando 16 grammas, e 1 relogio remontoir de prata oxydada.
95251 80 1 cordão e berloque de ouro, pesando 33 grammas, com 2 figas de massa encastoadas.
95574 81 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
95483 82 2 colares, 1 figa e 1 cruz com pedras, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
96014 84 1 relogio de ouro, remontoir.
95913 86 1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
96937 87 1 relogio-pulseira de ouro.
96244 88 1 alfinete de ouro com 1 perola.
95943 89 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
96579 92 1 cordão de ouro pesando 15 grammas.
96592 95 1 broche de ouro com 1 brilhante.
96418 96 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
100 1 bengala com incrustações de prata.
95703 101 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
96218 102 1 corrente e medalha-moeda de ouro, pesando 44 grammas.
95585 103 1 anel de ouro com 1 brilhante.
96447 105 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra vermelha.
95264 106 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
95507 107 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
95183 108 1 pendantif de ouro com pedras, pesando 7 grammas, e 1 anel de ouro com 1 pedra verde, 1 brilhante e diamantes.
109 1 caneta stenographica Waterman's, folheada a ouro.
93642 110 1 par de botões de ouro de corrente, moedas, pesando 12 grammas, e 1 canivete folheado a ouro com pedras encarnadas.
96401 111 1 anel de ouro com 1 brilhante.
95852 112 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
96510 113 1 anel de ouro com 1 pedra de côr, circulada de brilhantes.
114 1 caneta stenographica, de ouro e massa.
84985 115 1 relogio de ouro, remontoir.
95289 116 1 argolão de ouro com 1 pedra vermelha, pesando 10 grammas, 1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes e 1 colar de metal.
95326 117 1 par de botões de ouro de corrente, moedas, pesando 10 grammas.
118 1 medalha de ouro-moeda (5 dollars) com porta-retrato segredo.
95892 119 1 anel de ouro com 1 pedra verde circulada de diamantes.
95397 120 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
96082 121 1 par de botões de ouro de corrente, moedas, pesando 10 grammas.
95827 122 1 anel de ouro com 1 brilhante.
123 3 botões de ouro e platina com saphiras.
76329 125 1 colar de ouro e 1 medalha-moeda de prata, encastoada, pesando tudo 15 grammas.
96183 127 1 corrente de ouro, pesando 33 grammas.
128 1 par de botões de ouro-moeda (dollars).
130 1 relogio de ouro Omega.
90545 131 1 relogio de ouro, remontoir.
96305 132 1 berloque de ouro com 1 brilhante.
96135 133 1 par de africanas de ouro com pedras, pesando 5 grammas, 1 figa de coral encastoada, com diamantes e pedras e 1 bolsa de prata.
93651 135 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
88300 136 1 relogio de ouro, remontoir.
73455 137 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
96027 138 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
96449 139 1 colar e medalha de ouro com esmalte, pesando 9 grammas, e 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 1 pedra vermelha.
95785 140 1 medalha de prata com brilhantes e pedras azues.
79202 141 1 cordão de ouro, pesando 46 grammas.
92259 142 1 anel de ouro, feitio marquize com brilhantes e 1 pedra verde.
93126 143 1 relogio de ouro remontoir.
94744 144 1 corrente e medalha moeda de ouro, pesando 27 grammas.
93427 145 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
89320 146 1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas.
84142 147 1 anel de ouro, feitio marquize, com brilhantes.
88270 148 1 cordão de ouro pesando 35 grammas.
90505 149 1 relogio de ouro remontoir, Pateck Philippe, com monogramma.
92773 152 1 cordão de ouro, pesando 20 grammas.
76812 153 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
72746 154 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
93110 156 1 relogio de ouro remontoir.
94104 158 1 anel de ouro com 1 brilhante.
76517 159 1 cordão de ouro pesando 51 grammas.
90528 160 1 anel de ouro com 1 brilhante.
93044 161 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas, e 1 alfinete botão de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
87891 162 1 relogio de ouro remontoir.
82662 163 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 perola.
94619 164 1 cordão e medalha de ouro com pedras, pesando 21 grammas.
83645 165 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
88116 166 1 corrente de ouro, pesando 44 grammas.
89393 167 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 pedra encarnada e diamantes.
47802 168 1 bolsa de prata, pesando 193 grammas.
92637 169 1 anel de ouro com brilhantes.
96423 170 1 colar e medalinha, de ouro, pesando 14 grammas.
29678 171 1 caixa de ouro, com emblema e monogramma, pesando 170 grammas.

SEGUROS CONTRA FOGO "A GUARDIAN"

(Guardian Assurance Co. Ld., de Londres)

ESTABELECIDA EM 1821

Brazilian Warrant Company Limited, agentes

Avenida Rio Branco 9, 2º andar - RIO DE JANEIRO

Telephone Norte 5404

89993 172 1 anel de ouro com 1 brilhante.
81774 173 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
81724 174 1 cordão de ouro, pesando 37 grammas.
92744 175 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
93061 176 2 pulseiras e 2 berloques de ouro, pesando 27 grammas.
85889 177 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
93282 178 1 relogio de ouro remontoir com monogramma.
89255 179 1 par de bichas de ouro, com brilhantes.
90549 180 1 pulseira de ouro, pesando 18 grammas.
84109 182 1 broche de ouro com 1 brilhante.
85144 184 1 argolão de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
92673 185 1 relogio de ouro remontoir.
70537 186 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
90951 187 1 cordão de ouro, pesando 42 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
90581 189 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
94655 190 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
69881 192 1 par de botões de ouro, para punhos, com 2 brilhantes.
80478 194 6 moedas de ouro, pesando 10 grammas.
95811 195 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras azues.
93246 197 1 anel de ouro com 1 brilhante.
96200 198 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
94212 199 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas, 1 anel de ouro com 2 brilhantes, 1 dito de dito com 2 brilhantes e 1 pedra de côr e 1 relogio de ouro, remontoir.
94436 200 1 broche de ouro com 1 brilhante.
94819 202 1 anel de ouro, pesando 5 grammas e 1 relogio de prata, remontoir.
96656 204 1 colar e medalha de ouro e 1 figa de massa, encastoada, pesando tudo 12 grammas.
95330 205 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 pegador de metal.
93668 206 1 argolão de ouro, feitio ferradura, com brilhantes.
89425 207 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 60 grammas.
95198 208 1 anel de ouro com 1 brilhante.
92363 209 1 pulseira de ouro, pesando 19 grammas.
89097 210 1 par de bichas de ouro, de tarracha, com 2 perolas e diamantes.
95532 211 1 par de botões de ouro de corrente, moedas, pesando 18 grammas.
91660 213 1 medalha moeda de ouro, pesando 21 grammas.
92985 214 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 dito de dito com brilhantes e 1 pedra azul.
90551 215 1 pulseira moedas de ouro, pesando 31 grammas.
94916 216 1 anel de ouro com 1 brilhante.
93436 217 1 corrente de ouro pesando 9 grammas e 1 relogio de metal.
94856 218 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra verde.
97060 219 1 medalha de ouro moeda, pesando 12 grammas.
74954 220 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra vermelha.
95915 221 1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes.
90264 222 1 corrente e medalha de ouro, pesando 19 grammas.
92334 223 1 pulseira de ouro com 1 brilhante e diamantes, pesando 9 grammas.
73745 225 1 anel de ouro com 1 brilhante.
86094 227 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
89541 229 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
95175 230 1 par de botões de ouro de corrente, moedas, pesando 11 grammas.
92685 231 1 pingente de ouro com 1 pedra azul, circulada de brilhantes.
96356 232 1 cordão de ouro, pesando 23 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte, para senhora.
86120 233 1 anel de ouro com 1 brilhante.
77101 234 1 colar e berloque de ouro, 1 medalha de prata e 1 figa de madreperola encastoada, pesando tudo 11 grammas.
93291 235 1 argolão de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
95133 236 1 par de botões moedas de ouro, de corrente, pesando 11 grammas.
93492 237 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes.
90811 238 1 relogio de ouro, remontoir, com o mostrador coberto, com diamantes e inscripção, para senhora.
92994 239 1 argolão de ouro com 2 pedras de côr e 1 brilhante.
91549 240 1 pulseira de ouro, pesando 17 grammas.
95567 241 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
95570 242 2 pulseiras e 1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 9 grammas, e 1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes, faltando pedras.
91842 243 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
98130 244 1 corrente e medalha, 1 broche, 1 alliança, 2 argolões, 1 par de africanas, 1 par de bichas, tudo de ouro, com 3 brilhantes e pedras, faltando 1, pesando tudo, com 1 figa de massa encastoada, 43 grammas.
94789 247 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
95531 248 1 corrente de ouro, pesando 52 grammas.
95019 249 1 medalha de ouro com 1 brilhante.
96019 250 1 anel de ouro e platina, com monogramma, pesando 10 grammas.
93376 252 1 anel de ouro com 1 brilhante.
88349 253 1 argolão de ouro, com um brilhante e 1 botão de dito com 1 pedra azul, circulada de brilhantes.
90868 254 1 par de bichas de ouro moedas, pesando 10 grammas.
95184 255 1 colar, 1 pulseira e 3 medalhas, tudo de ouro, com 1 diamante e pedras, pesando 14 grammas.
94921 256 1 medalha de ouro, pesando 7 grammas.
95225 258 1 par de bichas de ouro e onix, com 2 brilhantes.
91649 259 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
92294 260 4 botões de ouro para peito, com 4 diamantes, 1 dito de dito com 1 pedra azul, circulada de brilhantes e 1 par de botões de dito, de corrente, com 6 brilhantes.
90224 261 1 par de bichas de ouro e onix, com 2 brilhantes.
90842 263 1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra de côr e 1 botão de ouro e esmalte com 1 brilhante.
95521 264 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes.
95784 265 1 par de bichas de ouro, pesando 3 grammas, 1 par de ditas de dito com 2 brilhantes e 1 anel de dito com 2 brilhantes e 1 pedra verde.
84219 266 1 broche de ouro, feitio estrella, com brilhantes.
92036 268 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 11 grammas.
95822 269 4 brilhantes soltos, pesando meio, 1 dezeseis e um trinta e dois avos de quilate.
91352 270 1 medalha e 1 alliança de ouro, pesando 10 grammas.
271 1 relogio de ouro, remontoir.
91313 272 1 par de bichas, 1 par de africanas e 1 broche, tudo de ouro, com pedras, pesando, com 1 figa de massa encastoada, 13 grammas.
273 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
92601 274 1 medalha de ouro, pesando 9 grammas.
94244 275 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes.
89670 276 1 alfinete de ouro com esmalte e diamantes.
95051 277 1 relogio de ouro, remontoir.
96419 278 1 par de bichas de ouro de tarracha, com 2 brilhantes, 1 anel de dito com brilhantes e pedras encarnadas, 1 anel de ouro e platina com 1 perola e brilhantes e 1 barrette de ouro e prata com 1 brilhante.
92810 279 1 medalha de ouro-moeda, pesando 10 grammas e 1 argolão de ouro com 1 brilhante.
95960 280 1 corrente de ouro e platina e medalha-monogramma de ouro com brilhantes, pesando tudo 12 grammas.
93735 281 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra verde.
96023 283 1 anel de platina com 1 brilhante.
95106 285 1 corrente de platina, pesando 13 grammas.
94755 287 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe, com monogramma.
95990 288 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra encarnada e 1 dito com diamantes e 1 pedra verde.
289 1 cautela da agencia numero 4 da Caixa Economica, n. 6.120.
293 2 cautelas da Caixa Economica, ns. 22.436 e 22.437.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora franceza; faz qualquer costura e serviços leves, não faz questão de muito ordenado; quer ser bem tratada e dorme no aluguel; resposta, nesta folha, a L. M.

OFFERECE-SE um dactylographo para escriptorio; não faz questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção a P. S.

OFFERECE-SE um bom copeiro, para hotel ou pensão; conducta afiançada; á rua Tavares Bastos n. 84.

OFFERECE-SE um homem para hotel, café, bilhares, pensão ou armazem, por pequeno ordenado, comtanto que seja em um dos Estados de S. Paulo, Matto Grosso ou Pernambuco. Carta a João de Souza, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um homem, de 30 annos, para limpeza de casa e mais serviços; á rua dos Arcos n. 60, quarto 8. Ordenado, 120$ a secco, ou 50$000.

UM RAPAZ bem comportado, viajado, conhecendo um pouco de commercio e tendo noções de francez theorico e pratico, deseja empregar-se. Cartas a J. Silva, nesta redacção.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento; á rua Tobias Barreto n. 51, loja. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um menino para mandados ou serviços leves, entrando ás 7 horas para o trabalho; quem precisar, cartas a Odilon Lima, rua de Cascadura n. 23, estação de Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE um bom vendedor de artigos portatis; á rua dos Arcos n. 60, João de Souza.

OFFERECE-SE um rapaz de côr para qualquer serviço de casa de familia, servente de escriptorio ou outro qualquer emprego. Quem precisar se dirija, por favor, á rua João Ricardo n. 55, proximo á Estrada de Ferro.

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto, á rua Affonso Arinos n. 7, Meyer, Boca do Matto. Trata-se com o Sr. João dos Santos.

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados, com ou sem pensão; rua do Riachuelo n. 64.

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um bom quarto ou sala de frente, com ou sem pensão, a cavalheiro ou casal sem filhos; á rua Santo Amaro n. 55.

SECÇÃO COMMERCIAL

RESENHA DA SEMANA

Echos da praça

Algumas vozes parlamentares foram levantadas no Congresso, no sentido de aliviar o estado premente de todo o nosso commercio, conforme resulta dos projectos de lei apresentados pelo Sr. Paulo de Frontin e Jeronymo Monteiro.

Trata-se de resoluções legislativas que são sempre demoradas; mas considerando-se que continuamos com a representação politica subserviente ao poder executivo, está bem claro que nada absolutamente se fará no sentido de remover, nem de attenuar essa crise economica e monetaria generalizada.

Não póde o governo emittir papel-moeda, nem contrair emprestimos para solver os seus compromissos; entretanto, tem podido multiplicar os impostos e continúa a cobrar illegalmente os vales ouro, á base dos dollars, porque essas moedas passaram a valer quasi o dobro.

Mas a solução é, em geral, calamitosa e aggrava-se cada vez mais; nesse caso, ao menos, abram uma subscripção publica em todo o paiz, garantida por apolices, e com o dinheiro que for apurado paguem ao commercio as dividas de fornecimentos, que orçam por 300 mil contos.

Pago o commercio dessa enorme quantia, poderiam os seus negocios normalizar-se, proseguindo nas suas evoluções costumadas; mas, a operação lembrada, por grandes que fossem as vantagens offerecidas, fracassaria forçosamente, porque se já não temos credito no exterior, menos ainda o teremos internamente.

Demais, o governo, ou o Thesouro, ficaria do mesmo modo em debito; seria pagar a um e ficar devendo a outro; mas as nossas finanças sempre foram assim dirigidas, apenas no caso presente abrindo-se uma fossa, é certa, mas para atulhar outras definitivamente.

Em todo caso, parece que a situação critica do nosso commercio vai ser tomada em consideração pelos poderes publicos; comtudo, a nossa praça não se mostrava animada e confiada em nenhuma solução salutar, em tempo de acudir aos seus apertos.

Enquanto isso, o cambio ainda funccionou impulsionado, tendo subido de 8 a 8 1|4 d. para o bancario; mas caiu a 8 1|16 d., no ultimo dia.

Não podia ser de alta a progressão do mercado, mas deu-se esse phenomeno porque appareceram letras a prazo, que eram offerecidas por conta de negocios porventura effectuados em café da recente valorização a termo.

Com os trabalhos de especulação em café pouco poderá ser beneficiado o cambio; ainda assim, quando o genero seja reduzido a letras, hão de soffrer forçosamente as cotações dessa mercadoria em jogo.

Nesta semana, subiu o disponivel de 13$400 a 13$500, com vendas sempre animadas, mas não para exportação; no entanto, os negocios a termo corriam, por ultimo, de 14$300 a 15$, conforme o prazo, de maio a dezembro.

Como se vê, essa valorização *sui generis* veiu proporcionar ao mercado excellente ensejo para magnificos negocios de especulação, de resultados certos, apenas sendo menores as suas proporções por ser necessario contemporizar com o disponivel, que não podia ser comprado em grande escala para entregas.

Tambem o assucar funccionou, em Pernambuco, com remessas para exportação e com bastantes saidas para o consumo; mas os preços cederam, caindo o branco cristal a 7$600, no minimo.

Em nosso mercado o movimento de entradas e saidas foi de nulla interesse, mantendo-se o mercado ao preço minimo de 740 réis o kilo do branco cristal, mas tendo constado uma baixa, para maiores negocios, de 9$ em sacco.

Nada de interesse intercorreu no algodão, a não ser que os preços de 25$ e 26$ cairam de 24$ a 25$ a arroba, em Pernambuco, mas inalterado em nosso mercado.

Mercado de cambio

EVOLUÇÕES DA SEMANA

Dia 9, os negocios constaram de letras bancarias de 8 3|16 a 8 5|16 d., contra particulares a 8 3|8 e 8 7|16 d., valendo a libra, officialmente, de 30$ a 29$767.

Dia 10, constaram as operações de letras bancarias de 8 3|16 a 8 5|16, contra particulares e repassadas de 8 5|16 a 8 3|8, sendo o valor da libra de 30$, na média.

Dia 11, as operaçeõ do dia constaram de letras bancarias a 8 1|14 8 1|16 d., contra particuares e repassadas de 8 1|16 8 1|8 d., sendo o valor da libra de 3$0476 a 30$967.

Dia 12, os negocios constaram de papel bancario de 8 1|8 a 8 1|4 d., contra particulares e repassadas de 8 1|16 e 8 1|4 d. sendo o valor da libra de 30$476.

RESUMO

Foram as operações bancarias fechadas de 8 5|16 a 8 1|16 d., contra particulares de 8 7|16 a 8 1|8 d., variando as libras de 29$767 a 30$967, com os soberanos de 36$500 a 36$700 e os vales ouro a 4$154.

TAXAS OFFICIAES

Praças:			
	a 90 dias		
Londres	8	a	8 1|4
Paris	$620	a	$652
	á vista		
Londres	7 3|4	a	8 1|16
Paris	$625	a	$655
Hamburgo	$113	a	$155
Italia	$384	a	$415
Portugal	$685	a	$770
Nova York	7$480	a	7$700
Hespanha	1$050	a	1$165
Suissa	1$350	a	1$450
Japão	3$660	a	3$795
Suecia	1$780	a	1$860
Noruega	1$180	a	1$220
Hollanda	2$670	a	2$870
Syria	$628	a	$660
Belgica	$625	a	$660
Dinamarca	1$385	a	1$440
Sobre taxa:			
Café, franco	$630	a	$650
Rio da Prata:			
Buenos Aires, papel	2$200	a	2$560
Idem, ouro	5$140	a	5$818
Montevidéo	4$800	a	5$565

Mercado de fundos

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 o|o, 517, de 825$ a	830$000
Meudas, 4:100$, de 790$ a	820$000
Diversas emissões:	
Nominativas, 1.094, de 806$ a	810$000
Meudas, 2:100$, de 820$ a	840$000
Emp. 1917, port., 10, de 800$ a	803$000
Idem, 1920, port., 687	800$000
Estadoaes:	
Idem, 1903, port., 3, de 818$ a	820$000
Rio, de 100$, 4 o\|o, 116, de 97$ a	97$500
Espirito Santo, 13	810$000
Minas, de 1:000$, 97, de 824$ a	832$000
Municipaes:	
Idem, 500$, 3	700$000
Ouro, port., 125, de 284$ a	287$000
Emp. 1906, port., 30, de 177$500 a	179$000
Idem (nom.), 49	185$000
Idem, 1914, port., 237, de 173$ a	174$500
Idem, 1917, port., 507, de 165$ a	168$000
Rio Grande do Sul, 63	970$000
Nitheroy, 318, de 78$ a	78$500
Pref. de Petropolis, 15	198$000
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 414, de 233$ a	235$000
Portuguez, 603	200$000
Companhias:	
Docas de Santos, 210, de 465$ a	470$000
Debentures:	
Tec. Amer. Fabril, 14	198$000
Docas de Santos, 915	200$000
Docas da Bahia, 350, de 134$ a	135$000
Antarctica, 12	200$000
Mercado, 10	205$000

Mercado de café

MOVIMENTO GERAL

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	6.845
Estrada de Ferro Leopoldina	41.013
Cabotagem	1.500
Barra dentro	1.500
Total	50.800
Embarques:	
Estados Unidos	1.994
Europa	6.989
Rio da Prata	700
Colonia do Cabo	—
Cabotagem	2.000
Total	11.683
Vendas:	
Disponivel	32.200
A termo	85.000
Stocks:	
Anterior	612.929
Actual	681.966
Notas diversas:	
Entradas:	
Desde o dia 1º	107.678
Desde o dia 1º de julho	2.649.222
Embarques:	
Desde o dia 1º	26.801
Desde o dia 1º de julho	2.210.750

Cotações:			
Qualidades			*Arroba*
Typo 4	14$600	a	14$700
Typo 5	14$200	a	14$300
Typo 6	13$800	a	13$900
Typo 7	13$400	a	13$500
Typo 8	—		—
Typo 9	—		—

MERCADO DE SANTOS

Entradas	*Embarques*	*Saidas*
42.120	32.000	71.947
35.770	33.000	—
37.566	—	12.818
29.960	37.000	69.701
27.142	31.000	—
172.067	133.000	154.466

Existencia			2.918.117
Cotações:			
Typo 4	10.800	a	11$000
Typo 7	8.000	a	8.200

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

CAPITAL...... 50.000:000$000

Séde: Rio de Janeiro — Filiaes em S. Paulo e Santos

ENDEREÇO TELEGRAPHICO BRASILUSO—CAIXA POSTAL 479

Por contrato com o governo portuguez o Banco assumiu no Brasil funcções de

Agencia Financial de Portugal

Abre c/c de movimento, C C LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado

E

encarrega-se de administração de propriedade

RUA DA CANDELARIA 24--RIO DE JANEIRO

Mercado de assucar

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	*Saccos*
Da semana:	
Pernambuco	300
Campos	3.601
Maceió	760
Santa Catharina	269
Sergipe	4.442
Total	9.362
Média	1.873
Desde o dia 1º	20.434
Média	2.504
Saidas:	
Da semana	14.210
Média	2.850
Desde o dia 1º	27.327
Média	3.416
Stock:	
Anterior	143.153
Actualmente	135.614

Cotações:			
Qualidades:			*Kilogs.*
Branco cristal	$740	a	$820
8ª sortes	$760	a	$780
2º jacto	$620	a	$610
Demerara	$600	a	$620
Mascavinho	$380	a	$620
Mascavo	$320	a	$420

Mercado de algodão

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	*Fardos*
Alagoas	1.450
Parahyba	166
Média	323
Total	1.616
Desde o dia 1º	5.121
Média	1.024
Saidas:	
Na semana	2.072
Média	404
Desde o dia 1º	3.603
Média	450
Stocks:	
Anterior	24.470
Actual	24.038

Algodão:			
Sertão, 1ª	23$000	a	24$000
1ª sorte	22$500	a	23$000
Mediano	20$000	a	20$500
Paulista		nominal	

Mercado de xarque

MOVIMENTO DA SEMANA

Entradas:	*Fardos*	*Kilos*
Diversas procedencias	4.753	427.770
Saidas:		
Diversos destinos	9.253	832.770
Existencia:		
Em nosso mercado	8.000	720.000
Cotações:		*Kilos*
Rio da Prata:		
Patos e mantas		Não ha
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$800 a	2$160
Minas Geraes:		
Diversas qualidades	1$700 a	2.100
Matto Grosso:		
Puras mantas	1$000 a	2$000

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

A Empreza de Aguas Gazozas está pagando o 8c dividendo de 20 °|° por acção.

—A Companhia Locativa e Constructora está pagando o "coupon" n. 16, de juros e suas "debentures".

—A The Red Star está pagando o 5º dividendo de 16 °|°, ou 32$ por acção.

—O Credito Popular, está pagando a bonificação de 4 °|° por acção.

—A União Mutua, pagará de 15 em diante o 10º dividendo relativo ao anno de 1920, á razão de 6 °|°, ou 3$600 por acção.

—A Empreza Matte Laranjeira, conforme resolução de sua assembléa geral em Buenos Aires, está distribuindo o 4º dividendo á razão de 8 °|°, ou oito pesos ouro, por acção, correspondente ao anno de 1920.

— A Companhia Industrial e Viação de Pirapora está fazendo a 4ª e ultima entrada de 20 °|° por acção.

—A Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha está fazendo uma chamada de capital á razão de 25 °|° por acção, até o dia 1 de junho.

— O Banco Francez Italiano resolveu, na assembléa realizada pela matriz, em Paris, distribuir um dividendo de 13 °|° ao anno, por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 17:

Empreza Industrial Melhoramentos no Brasil, ás 12 horas, para contas e eleições.

— Companhia Usinas de Productos Chimicos, ás 14 horas, para nomear lipuidante.

Dia 19:

Companhia de Seguros Garantia, ás 14 horas, para reforma de estatutos.

Dia 20:

— Companhia Auto Expresso, ás 15 horas, para prestação de contas.

Dia 21:

Seguros A Sul America, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 23:

Brasileira de Colonização, ás 14 horas, para prestação de contas.

Dia 25:

Companhia Morro da Mina, ás 13 horas, ordinaria e extraordinaria.

Dia 27:

Studebaker do Brasil, ás 12 horas, para contas e eleições.

Dia 28:

Fabrica de Sedas Santa Helena, ás 13 horas, para contas e eleições.

REUNIÕES DE CREDORES

Dia 17:

Credores de Ferreira Mattos & C., ás 13 horas.

— Fallencia de Luiz Gomes dos Santos, ás 13 horas.

Dia 19:

Credores da fallencia de Domingos José Dias, ás 14 horas.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 16:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até as 15 horas, para venda do vapor "Aymoré".

Dia 19:

1º regimento de artilharia montada, até as 14 horas, para fornecimento de rações preparadas, forragem, material de limpeza e expediente.

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:			*60 kilos*
Brilhado de 1ª	44$000	a	45$000
Brilhado de 2ª	34$000	a	35$000
Especial	37$000	a	39$000
Superior	26$000	a	30$000
Bom	22$000	a	26$000
Regular	15$000	a	20$000
Rajado do norte	13$000	a	19$000
Meio-arroz	11$000	a	17$000
Sanga	9$000	a	13$000
Banha:			*Por 60 kilos*
Porto Alegre, de 1ª, caixa			122$000
Idem, de 2ª			118$000
Idem, de 3ª			116$000
Laguna, de 1ª			116$000
Itajahy, de 1ª			118$000
Idem, de 2ª			116$000
Idem de 3ª			114$000
Mineira e paulista			112$000
Batatas:			*Um kilo*
Mineira e paulista	$300	a	$350
Rio Grande	$200	a	$260
Cebolas:			*Por 60 kilos*
Caixa	22$000	a	23$000
Farinha de mandioca:			*Por 45 kilos*
Porto Alegre, especial	12$500	a	13$000
Idem, fina	11$000	a	11$600
Idem, entre fina	10$000	a	10$500
Idem, peneirada	9$500	a	10$000
Idem, grossa	7$000	a	8$000
Laguna [illegible]	9$500	a	10$000
Idem, gro[illegible]	7$000	a	8$000
Feijão:			*Por 60 kilos*
P. Alegre, preto sup.	23$000	a	25$000
Idem, regular	13$000	a	18$500
De cores	26$000	a	30$000
Manteiga, especial	30$000	a	32$000
Idem, regular	24$000	a	26$000
Enxofre, (66 kilos)	27$000	a	28$000
Branco, superior	16$000	a	19$000
Idem, regular	11$000	a	12$000
Amendoim	28$000	a	30$000
Fradinho, novo	30$000	a	32$000
Mulatinho, superior	21$000	a	22$000
Idem, regular	17$000	a	18$000
Outras qualidades	16$000	a	17$000
Tapioca:			*Um kilo*
Conforme a qualidade	$300	a	$600
Milho:			*62 kilos*
Amarelo	12$200	a	12$600
Branco	15$000	a	16$500
Mesclado	11$100	a	11$600
Mercado calmo.			

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:			*Caixa*
Caxambu'	84$300	a	85$000
Lambary	80$000	a	82$000
Salutaris	82$000	a	84$000
Cambuquira	28$000	a	30$000
S. Lourenço	28$000	a	30$000
Aguardente:			*480 litros*
(Sem sello)			
De Campos	170$000	a	180$000
De Paraty	200$000	a	210$000
De Angra	180$000	a	190$000
Alcool:			
De 40 grãos	250$000	a	260$000
De 38 grãos	190$000	a	210$000
De 36 grãos	150$000	a	170$000
Alfafa:			*Um kilo*
Nacional	$400	a	$460
Azeite:			
Portuguez, lata de kilo	—		11$000
Hespanhol, idem	5$000	a	7$000
Bacalháo:			[illegible]
Noruega, especial	150$000	a	165$000
Idem, meia caixa	77$000	a	79$000
Peixeira	95$000	a	97$000
Breu:			*Por 280 kilos*
Claro	83$000	a	85$000
Idem, escuro			nominal
Café:			
Torrado	1$300	a	1$800
Cimento:			*Barricas*
Marca Dova	36$000	a	37$000
Marca Atlas	36$000	a	37$000
Outras marcas	35$000	a	37$000
Farello de trigo:			*35 kilos*
Dos moinhos nacionaes	5$000	a	5$500
Fumo:			*Por kilo*
Em corda especial	2$800	a	3$000
Idem, bom	2$000	a	2$200
Idem, baixo	1$100	a	1$200
Em folha:			*Por 15 kilos*
Rio Grande, 1ª	24$000	a	26$500
Idem, 2ª	21$500	a	23$500
Commum, de 1ª	22$500	a	24$000
Idem, de 2ª	19$500	a	21$000
Bahia — Especial	40$000	a	44$000
Idem, superior	29$000	a	33$000
Bom	21$000	a	23$000
Gazolina:			
Caixa		—	42$004
Kerozene:			*Por caixa*
Americano	26$300	a	27$000
Ladrilhos:			*Metro quadrado*
Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	35$000	a	40$000
Manteiga:			*Um kilo*
De Minas e E. do Rio	2$500	a	3$000
S. Catharina (5 a 10 kilos)	2$000	a	2$400
Matte:			
Por kilogramma	—	a	$800
Madeira de lei:			*Metro cub.*
Cedro	220	a	280$000
Peroba branca	200$000	a	250$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000
Oleo:			
De linhaça:			*Kilo*
Em barril bruto	2$800	a	2$800
Em lata	2$600	a	2$800
De caroço de algodão:			
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800
Polvilho:			
De Queimados, especial	$580	a	$600
De Morro Agudo, esp.	$580	a	$600
De Porto Alegre	$400	a	$420
De Santa Catharina, ref.	$650	a	$700
Idem, em saccos	$360	a	$380
Pinho:			*Por dz*
Americano	$700	a	$800
Rezina por duzia, conc.	—		$20$000
Spruce	—		2$000
De Paraná, 1ª qualidade	—		$600
Idem, de 2ª qualidade	—		$830
Phosphoros:			*Por lata*
Marca Olho	72$000	a	73$000
Outras marcas	70$	a	72$000
Presuntos:			*Kilo*
Nacionaes	4$800	a	5$500
Queijos:			*Um*
Minas	1$300	a	3$200
Palmyra (caixa)	90$000	a	98$000
Sal:			*50 kilos*
Do norte, grosso	9$000	a	9$500
De Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$000
Estrangeiro	13$000	a	14$000
Sebo:			*Um kilo*
Do Matadouro e xarq.	$960	a	1$000
Do Rio Grande	$960	a	1$000
Telhas:			
Francezas	1:400$	a	1:500$
Nacionaes	550$	a	580$
Toucinho:			*Um kilo*
Commum	1$300	a	1$800
De fumeiro	2$300	a	2$500
Carnes salgadas:			*Kilo*
Mineira	2$000	a	2$400
Lombo	2$500	a	2$800
Vinho:			*Por barril*
Do Rio Grande	85$000	a	90$000
Estrangeiro, virgem	—		850$000
Idem, verde	—		900$000
Collares	—		1:000$
Vermouth:			*Caixa*
Italiano	60$000	a	65$000
Francez	78$000	a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a	52$000
Vinagre:			*Pipa*
Branco	650$000	a	700$000
Tinto	650$000	a	700$000

Noticias maritimas

Vapores entrados

De Bahia Blanca, o americano *Terre Haute*, carga á Companhia Expresso Federal.

De Hamburgo e escalas, o allemão, *Argentina*, carga a Theodoro Wille.

De Porto Alegre e escalas, o nacional *Itauba*, carga a Lage Irmãos.

Da Macáo e escalas o nacional *Itassucê*, carga a Lage Irmãos.

De Victoria, o rebocador nacional *Paulo Affonso*, carga a Oliveira & Hull.

De portos do norte, o nacional, *Acre*, e americano *Frankulin K. Lane*, carga ao Lloyd Brasileiro e á ordem, respectivamente.

Vapores saidos

Para Buenos Aires e escalas, o americano *Boston Bridge*, allemão *Argentina* e hollandez *Limburgia*.

Para Tampico, o americano *George H. Gons*.

Para Porto Alegre e escalas o nacional *Itapura*.

Para Santos, o nacional *Poconé*, e inglezes *Raphael* e *Cimbrier*.

Para Nova Yoyrk e escalas, o inglez *Camões* e americanos *Terre Haute* e *Nockum*.

Para Montevidéo e escalas, o nacional *Ruy Barbosa* e francez *Siam*.

Vapores esperados

Santos, *Manchurian Prince*	16
Hamburgo e escs., *Traz-os-Montes*	16
Southampton escs., *Arlanza*	16
Portos do sul, *Oyapock*	17
Buenos Aires e escs., *Provence*	17
Buenos Aires e escs., *Avon*	18
Genova e escs., *Formosa*	19
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	19
Nova York, *Cuyabá*	20
Rio da Prata, *Jata Mendi*	20
Portos do sul, *Minas Geraes*	20
Buenos Aires e escs., *Massilia*	21
Hamburgo, e escs., *Urko Mendi*	22
Buenos Aires e escs., *Mendoza*	23
Portos do sul, *Laguna*	23
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*	23
Nova York e escs., *Vasari*	24
Bordéos e escs., *Ouessant*	27
Buenos Aires e escs., *Demerara*	28
Southampton e escs., *Almanzora*	29
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	30
Buenos Aires e escs., *Belle Isle*	31

Vapores a sair

Ceará e escs., *Borborema*	16
Hamburgo e escs., *Amstedijk*	16
Buenos Aires e escs., *Hindenburg*	16
Bahia e escs., *Commandatuba*	16
Ceará e escs., *Amazonas*	16
Portos do sul, *Itanema*	16
Nova York, *Manchurian Prince*	16
S. Matheus e escs., *Coronel*	16
Durban e escs., *Kanagawa Maru*	16
Portos no norte, *Pará*	17
Rio da Prata, *Arlanza*	17
Antonina e escs., *Flamengo*	17
Buenos Aires e escs., *Traz os Montes*	18
Rio da Prata, *Tabatinga*	18
Porto Alegre e escs., *Borborema*	18
Pelotas e escs., *Itaituba*	18
Marselha e escs., *Provence*	18
Porto Alegre e escs., *Jacuhy*	18
Cabedello e escs., *Itamaracá*	18
Southampton e escs., *Avon*	19
Penedo e escs., *Alm. Jaceguay*	19
Buenos Aires e escs., *Formosa*	19
Porto Alegre e escs., *Itapema*	19
Manáos e escs., *João Alfredo*	20
Rio da Prata, *Cuilio*	20
Hamburgo e escs., *Poconé*	20
Aracajú e escs., *Itapoan*	20
Bilbáo e Hamb., *Jata Mendi*	21
Bordéos e escs., *Massilia*	21
Rio da Prata, e escs., *Rio de Janeiro*	23
Rio da Prata, *Urko Mendi*	23
Genova e escs., *Mendoza*	23
Genova e escs., *Ré Vittorio*	24
Laguna e escs., *Laguna*	24
Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia*	24
Buenos Ayres e escs., *Vasari*	25
Ponta da Areia, *Sumaré*	25
Liverpool e escs., *Demerara*	28
Buenos Aires e escs., *Ouessant*	28
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	29
Nova York e escs., *Avaré*	30
Portos do Rio Grande, *Rio Macauhan*	30
Cherburgo e escs., *Belle Isle*	31
Amsterdam, e escs., *Limburgia*	31

Movimento commercial

NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 14 (Retardado) (A. A.) — Segundo cartas aqui recebidas da sua matriz em Londres, pela Anglo-Brazilian Commercial Company, Limited, fazem-se naquella capital referencias bastante elogiosas á banha riograndense. As mesmas cartas dizem que os fabricantes norte-americanos começaram a offerecer aos mercados britannicos a banha norte-americana, que é considerada inferior á riograndense.

PORTO ALEGRE, 14 (Retardado) (A. A.) — Devido ás chuvas que hontem cairam, sem interrupção, prejudicando bastante os serviços de estiva dos navios aqui fundeados, os vapores *Itapuca* e *Australia*, foram obrigados a transferir a sua partida para hoje, e o vapor *Rio Mocahuan*, para a proxima segunda-feira.

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) — O movimento commercial da semana finda foi bastante regular, tanto de entradas como de saidas de generos. As mercadorias embarcadas attingiram ao total de 42.412 volumes, pesando 2.533.710 kilos, no valor de 1.367:700$000.

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) — Os Srs. Lourenço e Horacio Monaco, estabelecidos com grande cantina em Bento Gonçalves, resolveram crear uma grande filial nessa cidade, destinada á venda de seus productos vinicolas. Os irmãos Monaco resolveram isso afim de fazerem directamente suas vendas, evitando desse modo, possiveis fraudes. Hoje seguiu para ahi o Sr. Lourenço Monaco, que vai installar a sua filial.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

LINHA RIO AO PARA'

O paquete PARÁ sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, para Victoria, Bahia Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

LINHA RIO MANÁOS

O paquete JOÃO ALFREDO sairá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RECIFE A B. AIRES

O PAQUETE RIO DE JANEIRO sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebem cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre e cargas para os portos de Matto Grosso, com transbordo em Montevidéo.

LINHA DA AMERICA

O PAQUETE AVARE' sairá no dia 30 do corrente, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Barbados e Nova York.

PASSAGENS:

1ª classe para Nova York, réis: 1:700$000.

LINHA NORTE EUROPA

O PAQUETE POCONE' sairá no dia 28 do corrente, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, Plymouth, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

PASSAGENS:

1ª classe, para Lisboa e Leixões, 1:300$000.

Idem para portos do norte da Europa, 1:600$000.

LINHA DO MEDITERRANEO

O PAQUETE MARANGUAPE sairá no dia 10 de junho, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Gibraltar, Oran, Argel, Barcelona, Marselha e Genova.

PASSAGENS:

1ª classe, para Marselha e Genova, 1:500$000.

LINHAS AUXILIARES

LINHA DE SANTA CATHARINA

Saidas aos domingos, de 21 em 21 dias

O paquete LAGUNA sairá no dia 24 do corrente, ás 16 horas, para Colonia de Dois Rios, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DO PARANA'

O paquete OYAPOCK sairá no dia 6 de junho, ás 16 horas, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

LINHA DE SERGIPE

O paquete ALMIRANTE JACEGUAY sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas, para Caravellas, P. Areia, Cannavieiras, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

LINHAS DE CARGUEIROS

LINHAS COSTEIRAS

O vapor AMAZONAS sairá no dia 17 do corrente, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Ceará.

O vapor BORBOREMA sairá no dia 21 do corrente para Cabo Frio, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O vapor TABATINGA sairá no dia 18 do corrente para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Estes vapores recebem inflammaveis.